

**Projeto de alterações da
Monteiro Ribas - Embalagens Flexíveis, S.A.
(2019-2026)**



**Projeto de execução
Memória descritiva e peças desenhadas**

Elaborado pelo Proponente:
Monteiro Ribas - Embalagens Flexíveis, S.A.

dezembro 2024

ÍNDICE

1. PROJETO DE EXECUÇÃO

Anexos:

Anexo I - Memória descritiva do projeto de execução do armazém de matérias-primas e o cais de carga

Anexo II – Memória descritiva do projeto de execução da área de preparação e armazenamento de tintas de impressão

Anexo III - Memória descritiva do projeto de execução da nova área administrativa

1. PROJETO DE EXECUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto de Execução, elemento instrutório definido no n.º 1 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação.

O presente Projeto de Execução é referente ao ***Projeto de alterações da Monteiro Ribas - Embalagens Flexíveis, S.A. (2019-2026)***, cujo proponente é a empresa Monteiro Ribas - Embalagens Flexíveis, S.A.

A área de implantação do projeto encontra-se inserida no interior do perímetro industrial, propriedade do Grupo Monteiro, Ribas - Indústrias, S.A. (MRI). A MREF está sediada na Estrada da Circunvalação, freguesia de Paranhos, concelho e distrito do Porto, existindo também uma área que pertence à União de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, que integra o concelho de Matosinhos e distrito do Porto.

A reorganização dos espaços e a execução plena do projeto de alterações, designadamente a redefinição do *layout* e a instalação de novas máquinas e equipamentos, decorrerá maioritariamente por via da reativação de edifícios desocupados e já existentes no perímetro industrial da MRI (antigamente afetos à atividade de curtumes), ou seja, decorrerá no interior de pavilhões industriais já existentes, intervencionados e reabilitados para a implantação de novas máquinas e equipamentos em áreas contíguas às já existentes. Excluem-se, no entanto, três áreas edificadas, que serão construídas de raiz, nomeadamente:

- Armazém de matérias-primas e o cais de carga (**Anexo I**);
- Área de preparação e armazenamento de tintas de impressão (**Anexo II**);
- Nova área administrativa (**Anexo III**).

ANEXO I

*Memória descritiva do projeto de execução do
armazém de matérias-primas e o cais de carga*



MONTEIRO, RIBAS – INDÚSTRIAS S.A.
DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | PORTO
ARQUITETURA
EXECUÇÃO | FEVEREIRO 2021

PEÇAS ESCRITAS:

CÓDIGO	NOME	VERSÃO	DATA
940_EXE.ARQ-CP_V1	CAPA DO PROCESSO	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-IN_V1	ÍNDICE GERAL	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-MD_V1	MEMÓRIA DESCRITIVA	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-CT_V1	CONDIÇÕES TÉCNICAS	V1	2021.02.12
940_EXE.EST-CQ_V1	CAPA DO MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-MQ_V1	MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES	V1	2021.02.12

PEÇAS DESENHADAS:

CÓDIGO	NOME	ESCALA	VERSÃO	DATA
940_EXE.ARQ-01	ÍNDICE DE DESENHOS	S/esc	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-02	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	1:500	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-03	PLANTA DE DEMOLIÇÕES	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-04	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-05	ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA	S/esc	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-06	PLANTA GERAL - PISO 0	1:100	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-07	PLANTA GERAL - PISO 1	1:100	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-08	PLANTA GERAL - COBERTURA	1:100	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-09	CORTES	1:100	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-10	PORMENOR INSTALAÇÃO SANITÁRIA	1:20	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-11	PORMENOR CONSTRUTIVO	1:20	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-12	ACAB. PAVIMENTOS - PLANTA DO PISO 0	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-13	ACAB. PAVIMENTOS - PLANTA DO PISO 1	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-14	ACAB. PAREDES - PLANTA DO PISO 0	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-15	ACAB. PAREDES - PLANTA DO PISO 1	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-16	ACAB. TETOS - PLANTA DO PISO 0	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-17	ACAB. TETOS - PLANTA DO PISO 1	1:200	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-18	MAPA DE VÃOS EXTERIORES - VE01 / VE04	1:20	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-19	MAPA DE VÃOS EXTERIORES - VE02 / VE03	1:20	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-20	MAPA DE VÃOS EXTERIORES - VE05 / VE06	1:20	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-21	MAPA DE VÃOS INTERIORES - VI01 / VI02	1:20	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-22	MAPA DE VÃOS INTERIORES - VI03 / VI05	1:20	V1	2021.02.12
940_EXE.ARQ-23	MAPA DE VÃOS INTERIORES - VI04	1:20	V1	2021.02.12

ARQUITETURA
MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA



EXECUÇÃO
FEVEREIRO 2021

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ÍNDICE

1. Objectivo.....	5
2. Localização e Área do Terreno.....	5
3. Programa Organização Materiais.....	5
4. Conclusão.....	6

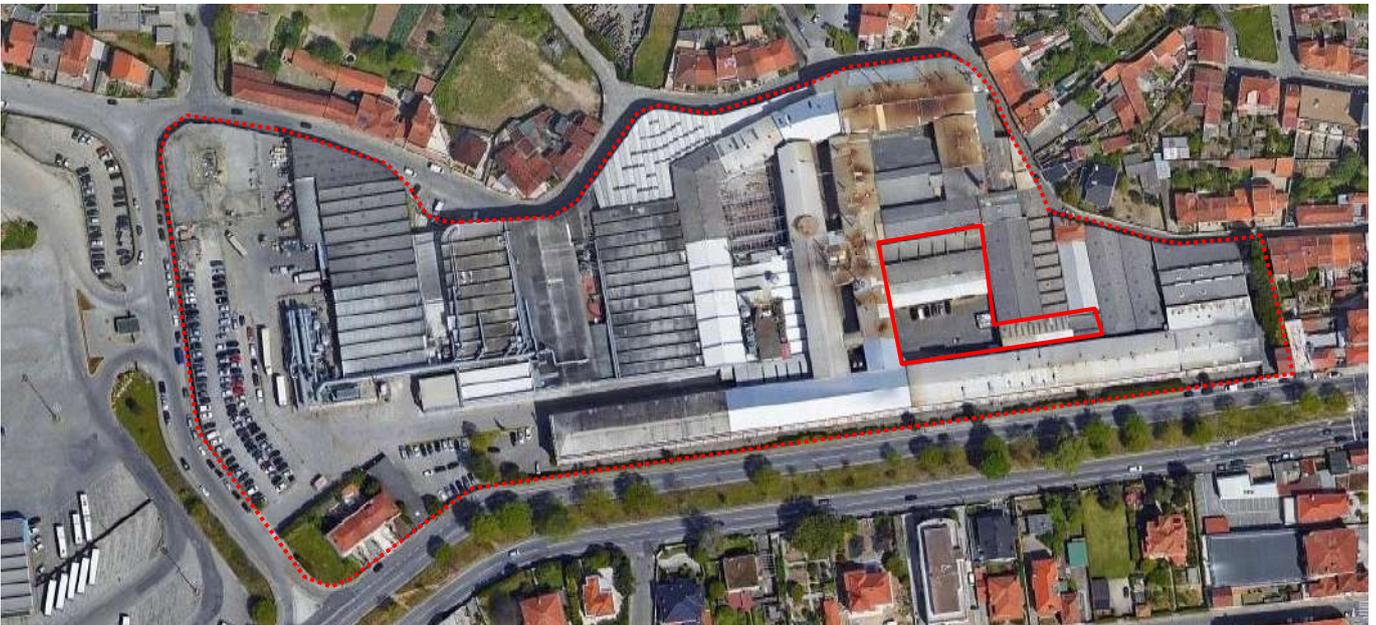
1. OBJECTIVO

A presente memória descritiva é parte integrante do projecto de execução para demolição parcial e ampliação de Unidade Industrial existente, situada na Estrada da Circunvalação, n.º 9020, na freguesia de Paranhos, no concelho e distrito do Porto.

2. LOCALIZAÇÃO E ÁREA DO TERRENO

A área de intervenção com cerca de 2 706.10 m² localiza-se na Zona Industrial da Monteiro, Ribas – Indústrias S.A. e, está inserida num lote com um total de 44 606.50 m².

Localizada praticamente no extremo Este da Unidade Industrial existente, está limitada pela rua do Carrçal, a norte, e pelo edifício que confronta com a Estrada da Circunvalação, a sul.



3. PROGRAMA | ORGANIZAÇÃO | MATERIAIS

A proposta centra-se essencialmente na construção de um armazém no qual está prevista uma solução de armazenagem em altura, composta por vários níveis, consoante o volume dos materiais a armazenar. A solução de armazenagem assenta em Bases Móveis motorizadas eletricamente, que se deslocam sobre rails implantados no pavimento, utilizando o espaço livre de um único corredor. E a sua articulação com a envolvente construída, criando outras infraestruturas, reabilitando as existentes e redefinindo a utilização de uma sucessão de espaços.

Considerando a área a intervir, a Sul forma-se um corredor que se define essencialmente por áreas de circulação exterior, à exceção do seu extremo Este onde encontramos o Armazém da MRR a reabilitar. Este apresenta como principais intervenções a substituição da cobertura existente com o aproveitamento da estrutura principal, a criação de um cais de carga e descarga no interior do armazém, com um escritório de apoio e, a alteração e respetiva substituição da cota do pavimento.

A Oeste na área que se sobrepõem ao cais da MRE, ao nível do Piso 1 apresenta-se uma ampliação da área de produção, e na lateral do cais de carga ao nível do piso 0, uma antecâmara que perfaz a ligação entre interior e exterior de acesso pedonal e uma sala de trabalho com espaço definido para secretárias com computador (Escritório), à qual está associada uma instalação sanitária.

Em relação ao Piso 1, apresentado anteriormente na descrição da proposta, define-se por um corredor com cerca de 4 m de largura em toda a extensão norte do armazém a construir da MRE, por forma a permitir interligar os armazéns existentes apresenta a sua ligação a dois monta-cargas. E por uma das áreas fundamentais da proposta, a área de produção que se sobrepõe à área exterior do cais de cargas e descargas da MRE, de acordo com as peças desenhadas.

Quanto aos materiais propostos, tendo como uma das premissas a relação qualidade/preço, as opções tiveram como base as questões de segurança e funcionalidade, sem menosprezar as questões estéticas comparativamente à sua relação com a envolvente. Assim sendo, a solução divide-se entre estrutura em betão armado, ao nível dos pavimentos e paredes, e estrutura metálica ao nível da cobertura. Em relação aos revestimentos a particularidade é que não se aplica um painel de fachada e cobertura convencional, por questões de segurança, os painéis propostos apresentam o núcleo em lã de rocha. Os acabamentos propostos estão assinalados nas peças desenhadas (pormenores construtivos/mapas de acabamentos).

Relativamente aos arranjos exteriores da área de intervenção prevê-se a colocação de pavimento em betão armado, com uma sequência de diversas caixas de visita que permitam intervir nas infraestruturas existentes e propostas sem danificar o pavimento.

4. CONCLUSÃO

O projeto procura dar resposta às necessidades do cliente ao nível do programa e das soluções construtivas trabalhando uma relação consonante com a envolvente e respeito pelas construções adjacentes.

Maia, 12 de fevereiro de 2021

Arq.^a Joana Bogas

ARQUITETURA
CONDIÇÕES TÉCNICAS



EXECUÇÃO
FEVEREIRO 2021

CONDIÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE

1. Condições Técnicas Gerais da Obra de Arquitetura	5
2. Disposições Especiais	5
2.1. Considerações Gerais	5
2.2. Demolições	6
2.3. Segurança	7
2.4. Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	9
3. Materiais	10
3.1. Prescrições Comuns a Todos os Materiais	10
4. Execução dos Trabalhos – Condições Gerais.....	10
4.1. Trabalhos Complementares.....	10
4.2. Serviços Afetados	11
5. Alvenarias	11
5.1. Alvenaria de tijolo.....	11
6. Isolamentos e Impermeabilizações	12
6.1. Generalidades	12
6.2. Isolamento Térmico	12
6.3. Impermeabilizações por Emulsão Betuminosa	13
7. Revestimentos	13
7.1. Cobertura	13
7.2. Pavimentos.....	14
7.3. Paredes.....	16
7.4. Tectos.....	17
8. Pinturas.....	17
8.1. Generalidades	17
8.2. Pintura para reboco	18
8.3. Pintura em gesso cartonado.....	18
9. Serralharias	18
9.1. Vãos em ferro	18
9.2. Vãos em alumínio	19

9.3. Guardas em ferro.....	20
10. Carpintarias.....	20
10.1. Portas Interiores.....	20
11. Vidros e Espelhos.....	21
11.1. Espelhos.....	21
12. Equipamento Fixo e Móvel.....	22
12.1. Aparelhos sanitários.....	22
12.2. Torneiras.....	22
12.3. Acessórios de Apoio.....	23
12.4. Divisória para Instalação Sanitária.....	24
13. Diversos.....	24
13.1. Trabalhos de Apoio.....	24
13.2. Limpezas finais.....	25
13.3. Segurança Contra Incêndios.....	25
14. Observações.....	27

1. CONDIÇÕES TÉCNICAS GERAIS DA OBRA DE ARQUITETURA

1. Os trabalhos que constituem a presente empreitada deverão ser executados com toda a solidez e perfeição, de acordo com as melhores regras da arte de construir e em conformidade com o presente Projeto.
2. Os materiais a empregar na obra serão de boa qualidade, deverão satisfazer as condições exigidas pelos fins a que se destinam e não deverão ser aplicados sem prévia aprovação da Fiscalização. Deverão ainda satisfazer as condições técnicas do presente documento e, para os quais existam já especificações oficiais, deverão satisfazer taxativamente o que nelas é fixado.
3. O Empreiteiro, quando autorizado por escrito pela Fiscalização, poderá empregar materiais diferentes dos inicialmente previstos, se a solidez, a estabilidade, duração e conservação da obra não forem prejudicadas e não houver aumento de preço da empreitada. Todos os materiais não especificados e que tenham emprego na obra deverão satisfazer as condições técnicas deste documento. Em particular, deverão satisfazer os regulamentos que lhes dizem respeito, normas portuguesas, documentos de homologação e de classificação, bem como as normas de boa construção. Em qualquer dos casos, serão submetidos à aprovação da Fiscalização, que poderá determinar a realização de ensaios especiais para comprovação das suas características.
4. Todos os trabalhos de betão armado serão executados em absoluta observância das prescrições regulamentares portuguesas e das regras e preceitos que, embora não incluídos nos regulamentos portugueses aplicáveis, sejam contudo correntes na técnica de tais trabalhos, ainda mesmo que não estejam expressamente especificados em qualquer dos elementos do Projeto. Nesse sentido, por cada receção de betão serão realizadas as respectivas amostras para realização de ensaios. Todas as peças serão vibradas mecanicamente.
5. Os trabalhos não especificados neste documento, que forem necessários para o cumprimento da presente empreitada, serão executados com perfeição e solidez, tendo em vista os regulamentos, normas e demais legislação em vigor, as indicações do projeto e as instruções da Fiscalização.
6. As obras em que não tenham sido respeitadas as condições técnicas deste documento e respetivo Projeto, ou as indicações da Fiscalização, ou dos autores do Projeto poderão ser demolidas e reconstruídas por conta do Empreiteiro que não terá direito a qualquer indemnização.

2. DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. As Condições Técnicas estão elaboradas por fichas e em conjugação com o Mapa de Trabalhos e Quantidades, devendo ver a ficha correspondente, de forma a considerar no estabelecimento desse preço os trabalhos abrangidos por cada artigo constante das descrições feitas nestas fichas.

2. Compete ao Empreiteiro, através de metodologias e procedimentos adequados, realizar as ações de base necessárias à garantia de qualidade. A garantia de qualidade abrange não só os aspetos de segurança e durabilidade a que se referem os regulamentos dos diversos materiais, mas também de dimensões, o aspeto das superfícies, ligações e a estanqueidade, nos casos em que esta última é importante.

2.2. DEMOLIÇÕES

1. Encontram-se compreendidos neste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução, em especial:
 - a. A demolição de todos os elementos inúteis e que obstem à execução do projecto;
 - b. A demolição dos elementos indicados nas peças desenhadas;
 - c. As demolições necessárias à abertura de vãos;
 - d. A reposição dos panos danificados pelas demolições;
 - e. Os escoramentos necessários, para os quais, a solução terá que ser aprovada pela fiscalização;
 - f. A demolição das infra-estruturas a desactivar nomeadamente as redes e órgãos de: mecânica, distribuição de água, esgotos, águas pluviais, electricidade, etc, etc.
 - g. O transporte a vazadouro dos produtos considerados como entulho pela Fiscalização.
2. Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:
 - a. O empreiteiro deverá visitar o local da obra para facilmente se inteirar do volume de trabalhos a executar.
 - b. Compete à Fiscalização definir quais os materiais resultantes das demolições passíveis de ser aplicados em obra, os quais, deverão ser devidamente limpos de matérias estranhas e convenientemente arrumados em locais próximos da obra;
 - c. Os vãos abertos deverão obedecer às indicações do projecto;
 - d. As demolições e abertura de vãos deverão ser executadas de forma a danificarem o menos possível o existente, não sendo autorizado o emprego de explosivos.
3. Durante a execução das demolições serão observadas as normas gerais do Regulamento de Segurança no Trabalho de Construção Civil (D.L. nº 41820 e 41821), procedendo aos escoramentos julgados necessários e interditando os acessos a todos os elementos estranhos às manobras e operações a executar.
4. Não poderá ter início qualquer trabalho de demolição, sem que previamente se tenha assegurado que a água, gás e electricidade fornecidos ao edifício se encontrem cortados, ou que pelo menos o seu fornecimento seja em local e de forma a evitar quaisquer inconvenientes.
5. A demolição deve conduzir-se gradualmente de cima para baixo, de andar para andar e dos elementos suportados para os elementos suportantes, salvo se forem tomadas as devidas precauções. As paredes, chaminés e quaisquer outros elementos a demolir devem ser apeados por

partes, não podendo ser abandonados em posições que torne possível o seu desabamento por acções eventuais, tais como vento ou queda de outros elementos.

6. Deverá haver cuidados especiais no manejo de coberturas, no apeamento de cornijas e na demolição de paredes com vigas embebidas.
7. Os produtos de demolição, sobretudo quando constituídos por grandes quantidades ou por volumes pesados, serão arreados por meio de cordas, cabos, roldanas, guinchos ou outros processos apropriados para zonas vedadas à permanência ou circulação do pessoal. Na execução das descidas, adoptar-se-á um sistema de sinalização e serão empregados, se necessário, cabos de cauda. A remoção de materiais como tijolos e detritos pesados será feita por caleiras metálicas ou de madeira que obedecem aos seguintes requisitos:
 - a. Serem vedadas, para impedir a fuga de materiais;
 - b. Não terem troços rectos maiores do que a altura correspondente a dois andares do edifício, para evitar que o material atinja, na descida, velocidades perigosas;
 - c. Terem na base um dispositivo de retenção eficiente, para deter a corrente de materiais;
 - d. Terem barreiras amovíveis junto da extremidades de descarga e um dístico com sinal de perigo.
8. Sempre que se torne necessário ou vantajoso, serão montados andaimes para a demolição. Estes serão constituídos completamente desligados da zona em demolição, e de modo a poderem resistir, dentro dos limites razoáveis, a pressões resultantes de desmoronamentos acidentais. São proibidos os andaimes no exterior das paredes sobre consolas, salvo se forem destinados à remoção de materiais leves que não ponham em perigo a estabilidade daquelas.
9. Todas as aberturas dos pavimentos do andar em demolição, serão convenientemente tapadas para protecção do pessoal que trabalhe nos andares inferiores, excepto se tiverem de ser utilizadas na passagem de materiais ou utensílios. Não sendo possível mantê-las tapadas, as aberturas deverão ser resguardadas com corrimãos e guarda-cabeças.
10. Todo o pessoal empregado nos trabalhos de demolição usará calçado adequado, capacetes duros e luvas resistentes, e na remoção de estuques e poeiras, utilizarão máscaras.
11. Os materiais resultantes das demolições e cuja aplicação na obra não tenha sido prevista e que sejam considerados aproveitáveis pela Fiscalização, serão propriedade do dono da obra, obrigando-se o empreiteiro a transportá-los para local a indicar pela Fiscalização.

2.3. SEGURANÇA

1. O Empreiteiro terá que apresentar o seu Plano de Segurança, com a descrição dos planos específicos para cada empreitada.

2. O Empreiteiro é obrigado a fornecer, de sua conta, capacete e calçado de proteção a todo o pessoal empregado na obra, bem como coletes refletivos ou vestuário equiparável, não se permitindo o trabalho sem o seu uso.
3. O Empreiteiro é obrigado a fornecer, de sua conta, óculos de proteção aos britadores, serralheiros e soldadores, ou a trabalhadores que desempenhem funções suscetíveis de ferir ou condicionar a visão, não se permitindo o trabalho sem o seu uso
4. Quando assim se justificar, o Empreiteiro tem que fornecer luvas de proteção aos trabalhadores que desempenhem funções suscetíveis de ferir ou condicionar as mãos.
5. O Empreiteiro tem que prever a utilização de guardas de segurança em andaimes e patamares em altura sem proteção de queda, como pisos elevados, assim como a utilização de linhas de vida aquando de trabalhos em altura com base de apoio deficiente ou inexistente.
6. Os trabalhos têm que ser planificados e organizados de modo a identificar possíveis riscos para os trabalhadores ou para pessoas que se encontrem no local da obra e adotar medidas de prevenção que anulem esses riscos ou, se tal não for praticável, minimizá-los. Deve ser dada especial atenção à movimentação de cargas e de meios, a qual deve ser compatibilizada, tanto quanto possível, com os locais de passagem, trabalho e descanso de pessoas.
7. Não podem ser movidas cargas sobre pessoas.
8. Deve ser assegurada a vigilância dos trabalhadores em função dos riscos a que estes se encontrem expostos no exercício das suas obrigações.
9. Não pode ser permitido o trabalho sobre varões de armadura para betão que se encontram colocados na vertical. As pontas destes varões devem ser protegidas, de modo a evitar que pessoas sejam perfuradas numa eventual queda.
10. Na utilização de equipamento alimentado por energia elétrica ou combustível, tem que ser garantido que o mesmo se desliga automaticamente quando se retiram as mãos dos punhos. Não podem ser utilizados quaisquer meios que impeçam o desligar automático dos equipamentos.
11. Na presença de linhas de muito alta e alta tensão, devem ser tomados cuidados especiais, respeitando as indicações da REN (Rede Elétrica Nacional), nomeadamente as distâncias mínimas de segurança. Deve ser tido especial cuidado em dias muito húmidos e/ou de trovoadas.
12. É obrigação do Empreiteiro fornecer os demais dispositivos de proteção e segurança que a natureza dos trabalhos a realizar impuser, podendo a Fiscalização exigir o que sobre o assunto julgar conveniente.

13. O Empreiteiro terá que executar os trabalhos de proteção necessários à observação das normas prescritas nos regulamentos de segurança em vigor.
14. O Empreiteiro terá que proteger eficazmente as construções e a vegetação existente que o Dono da Obra pretenda manter e que para o efeito lhe sejam especificadas por escrito.
15. Se o Empreiteiro não der integral cumprimento às ordens da Fiscalização, dadas em conformidade com o estipulado neste artigo e nos prazos que ela estabelecer, incorrerá nas responsabilidades e penalidades consignadas na lei sem prejuízo de o Dono da Obra ainda reservar o direito de, em qualquer caso, mandar fazer por conta do Empreiteiro, quaisquer trabalhos de sinalização e balizagem.
16. As regras de planeamento, organização e coordenação para promover a segurança, higiene e saúde no trabalho são indicadas no Decreto-Lei nº 273/2003, o qual transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva nº 92/57/CEE.

2.4. GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

1. Os resíduos produzidos em obra são da responsabilidade do Empreiteiro até os mesmos serem transferidos para um operador licenciado de gestão de resíduos ou para entidades responsáveis por sistemas de gestão de fluxo de resíduos.
2. O Empreiteiro tem que prever um sistema de acondicionamento de resíduos adequado que permita a separação seletiva por tipos de materiais, de forma a promover a sua valorização.
3. Os resíduos de construção e demolição devem permanecer no local da obra o mínimo de tempo possível.
4. De acordo com o Decreto-Lei 178/2006, é proibido abandonar, incinerar no mar e injetar no solo resíduos, bem como descarregá-los em locais não licenciados para a realização de operações de gestão de resíduos.
5. O Empreiteiro tem que promover, sempre que possível, a reutilização de materiais.
6. A utilização de agregados reciclados grossos em betão de ligantes hidráulicos deve seguir a especificação E 471 do LNEC. A utilização de outros resíduos de construção e demolição deve ser efetuada ao abrigo das especificações do LNEC que se lhes referirem.
7. O transporte de resíduos deve ser efetuado de acordo com o especificado nas Portarias 335/97 e 417/2008.

3. MATERIAIS

3.1. PRESCRIÇÕES COMUNS A TODOS OS MATERIAIS

1. Todos os materiais que se empregarem nas obras terão a qualidade, dimensões, forma e demais características designadas no respetivo Projeto, com as tolerâncias regulamentares ou admitidas neste documento.
2. Devem ser acompanhados de certificados de origem e obedecer ainda a:
 - a. Sendo nacionais, às normas portuguesas, documentos de homologação de laboratórios oficiais, regulamentos em vigor e especificações deste documento;
 - b. Sendo estrangeiros, às normas e regulamentos em vigor no país de origem, caso não haja normas nacionais aplicáveis.
3. Nenhum material pode ser aplicado em obra sem prévia autorização da Fiscalização.
4. O Empreiteiro, quando autorizado pela Fiscalização, poderá aplicar materiais diferentes dos previstos, se a solidez, estabilidade, aspeto, duração e conservação da obra não forem prejudicados e se não houver alteração no preço.
5. O facto de a Fiscalização permitir o emprego de qualquer material não isenta o Empreiteiro da responsabilidade sobre o seu comportamento.
6. Qualquer ensaio ou método de determinação de propriedades que seja necessário efetuar, e que não se encontre mencionado nos artigos seguintes, deve ser executado segundo o definido pela legislação, normas ou especificações do LNEC correspondentes e em vigor.

4. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – CONDIÇÕES GERAIS

4.1. TRABALHOS COMPLEMENTARES

1. O Empreiteiro é obrigado a realizar, à sua custa, todos os trabalhos de preparação, complementares e acessórios que sejam necessários para a execução da obra, ficando bem expresso que a Fiscalização não considera como omissão a falta de referências a qualquer operação que seja indispensável para executar a obra tal como se prevê no Projeto e com os cuidados convenientes.
2. No caso de haver necessidade de proceder à demolição de construções existentes para realizar os trabalhos incluídos na empreitada, o Empreiteiro é obrigado a efetuar a sua reposição, em condições equivalentes às originais.
3. Consideram-se incluídos na empreitada quaisquer trabalhos de adaptação ou reposição das instalações de serviços afetados pelas obras (águas, esgotos, telecomunicações, eletricidade e gás), nas condições exigidas pelas respetivas entidades fornecedoras.

4. Durante a execução da obra, deverá ser dada especial atenção à limpeza da obra, tendo em conta que as indústrias presentes no local não cessarão a sua actividade, nesse sentido, o Empreiteiro é obrigado a uma limpeza semanal completa.
5. Depois de terminada a obra, o Empreiteiro é obrigado a remover do local, no prazo de 30 dias, os restos dos materiais, entulhos, equipamentos e tudo o mais que tenha servido para a execução dos trabalhos.
6. Dentro daquele prazo, o Empreiteiro procederá, ainda, ao desmonte do estaleiro e das obras auxiliares de construção e à limpeza e regularização das zonas afetadas, repondo-as nas condições em que as encontrou, e procedendo à replantação das espécies vegetais climáticas ou tradicionais da região, trabalhos esses que serão integralmente realizados de acordo com o respetivo Projeto.
7. Fica a cargo do Empreiteiro o fornecimento de todas as máquinas, ferramentas e utensílios, incluindo as respetivas reparações, que forem necessários para a boa execução da empreitada.
8. Fica a cargo do Dono de Obra o fornecimento de meios energéticos em quadros específicos, contudo é da responsabilidade do Empreiteiro garantir a continuidade dos trabalhos na eventualidade de existir um corte de energia.

4.2. SERVIÇOS AFETADOS

1. O Empreiteiro tem que confirmar, junto das entidades responsáveis, da atualização de todas as redes ou serviços existentes que possam ser afetados pela execução dos trabalhos constantes da empreitada.
2. O Empreiteiro terá de contemplar no plano de trabalhos da empreitada as disponibilidades das entidades responsáveis pelos serviços afetados relativamente à sua intervenção no local, a qual é da sua responsabilidade. As reparações de eventuais danos a serviços existentes são também da exclusiva responsabilidade do Empreiteiro.

5. ALVENARIAS

5.1. ALVENARIA DE TIJOLO

1. Encontram-se compreendidos neste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efectuar, os que abaixo se indicam:
 - a. O fornecimento dos tijolos e o respectivo assentamento.
 - b. Os tacos para fixação dos guarnecimentos das portas, rodapés e equipamentos (prateleiras, cabides, extintores, etc...).
 - c. A abertura e tapamento de roços para canalizações de águas, esgotos, gás, etc...
 - d. As vergas dos vãos abertos nestas paredes.

2. Entre as várias condições técnicas a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, as seguintes:
 - a. A parede será construída por tijolo furado, de acordo com o projecto, de modo a obter a espessura total no tosko indicada nos desenhos de projecto.
 - b. Os tijolos deverão satisfazer às prescrições regulamentares aplicáveis, e ainda:
 - Terem textura homogénea.
 - Serem isentos de quaisquer corpos estranhos.
 - Terem formas e dimensões regulares e uniformes, com as tolerâncias indicadas na especificação E160 - 1965 do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.
 - Terem cor uniforme.
 - Apresentarem fractura de grão fino e compacto.
 - Terem absorção de água em 24 horas inferior a 1/5 do seu volume cheio.
 - c. A argamassa de assentamento a empregar deverá ter 320 kg de cimento "Portland" normal por m³ (traço em volume 1:4).
 - d. Na construção dos panos não serão deixados furos de tijolos à vista.
 - e. A ligação dos panos à viga inferior e aos pilares e paredes laterais deverá ser feita depois de bem aferroados estes elementos.
 - f. Os tacos para fixação de aduelas, vergas e rodapés serão tratados com um produto à base de pentaclorofenol ou cloronaftalenos não inflamável e não miscível com água.
 - g. As vergas, dos vãos das portas a abrir nestas paredes, serão em betão armado ou tijolo armado, excepto nos casos especificados em projecto.

6. ISOLAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES

6.1. GENERALIDADES

1. Ao Empreiteiro compete a execução de todos os trabalhos deste projecto relativos a isolamentos e impermeabilizações, incluindo o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos trabalhos inerentes, conforme Projeto.

6.2. ISOLAMENTO TÉRMICO

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento do material isolante, nas dimensões indicadas no projecto e conforme especificações das Condições Técnicas;
 - b. A Limpeza e preparação dos suportes de aplicação do material;
 - c. A aplicação do material isolante;
 - d. Os trabalhos acessórios, incluindo os cortes e remates necessários, colagens e ancoragens, quando for caso disso.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. A aplicação do material isolante será feita por processo adequado, especificado pelo fabricante;

- b. O material isolante obedecerá às especificações do projecto;
- c. Serão previamente submetidos à apreciação do dono da obra com a antecedência adequada, amostras do material a aplicar bem como os respectivos documentos de homologação e de certificação;
- d. Nos isolamentos por sobreposição de camadas, estas terão sempre as juntas desfasadas, sem a sobreposição das juntas.

6.2.1. Tetos

1. Fornecimento e aplicação de isolamento em lâ de rocha na constituição dos tectos falsos, conforme o projecto e mapa de quantidades

6.3. IMPERMEABILIZAÇÕES POR EMULSÃO BETUMINOSA

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento do produto protector hidrofugante;
 - b. A limpeza das superfícies a proteger;
 - c. A aplicação do produto, segundo as regras e as especificações técnicas do fabricante.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. É imperativo que o filme seja contínuo não devendo ser interrompido por paredes, ou qualquer outro elemento da construção;
 - b. Devem respeitar-se cuidadosamente as regras de aplicação e as especificações técnicas do fabricante do produto;
 - c. A superfície de base deverá apresentar-se suficientemente regular para permitir a boa aplicação da emulsão;
 - d. Limpeza cuidadosa e lavagem a água simples da superfície base para completa eliminação de poeiras, gorduras e elementos destacáveis;
 - e. A fim de evitar danos na camada betuminosa, deve garantir-se a adequada continuidade no faseamento de execução da obra;
 - f. Durante e após a aplicação da camada betuminosa deverá haver o maior cuidado na protecção do trabalho já efectuado.

7. REVESTIMENTOS

7.1. COBERTURA

7.1.1. Painel de Cobertura com núcleo em lâ de rocha

1. Fornecimento e execução de revestimento de cobertura com painel sandwich de lâ de rocha tipo FTB PC 1000/75, com classe de reacção ao fogo "A2-s1,d0" e resistência ao fogo EI 120, constituído por chapa superior e chapa inferior com 0,50 mm, pré-lacadas a Poliéster (25 μ), com cor do lado A - RAL 9006, do lado B - RAL 9010; núcleo isolante em painel de lâ de rocha com densidade de 100Kg/m³, incluindo fixação às madres estruturais por parafusos em inox auto-

perfurantes e anilha âncora, de acordo com o trapézio do painel, bem como cumeeiras, rufos e remates em chapa quinada com acabamento igual ao painel, meios de elevação e, todos os elementos e trabalhos necessários, de acordo com projetos de pormenor, bem como as condições técnicas e manual técnico de aplicação do fornecedor.

2. Inclui-se neste artigo o fornecimento e montagem de caleiras em chapas metálicas galvanizadas duplas, com isolamento em lâ de rocha, de acordo com as Peças Desenhadas, incluindo fixação, remates e todos os acessórios e trabalhos necessários à sua boa execução.

7.1.2. Painel de Cobertura em Policarbonato

1. Nas zonas definidas na planta de cobertura do projeto para iluminação natural, serão instalados painéis de policarbonato compatíveis com o sistema de painéis de cobertura a instalar.
2. Inclui-se neste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se que a descrição e especificações dos materiais estão descritas no mapa de quantidades.

7.2. PAVIMENTOS

7.2.1. Pavimentos em Betão

Os pavimentos em betão estão englobados no Projeto de Estabilidade.

7.2.2. Betonilhas de Regularização

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. A marcação e execução de pontos de referência tendo em conta as cotas do projecto e o nivelamento horizontal ou inclinações finais definidas para os planos dos pavimentos;
 - b. O fornecimento e aplicação da betonilha;
 - c. O aditivo hidrofugante, corante e, ou endurecedor quando descrito;
 - d. O afagamento superficial para obtenção de um perfeito acabamento da betonilha, adequado à função especificada no projecto;
 - e. A protecção do acabamento da betonilha, como forma de evitar a sua deterioração durante a execução de outros trabalhos que fazem parte da obra.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. Ao servir de base a suporte de pavimentos, haverá que contar com a espessura necessária ao assentamento daqueles e, à cota de pronto prevista no projecto;
 - b. A areia a empregar terá granulometria contínua e deverá ser especialmente lavada;
 - c. A betonilha será de cimento e areia de rio, ao traço indicado no projecto, no mínimo de 400Kg de cimento por metro cúbico de areia (traço 1:3);
 - d. Na aplicação da betonilha obter-se-á a maior compactação possível, batendo-a, por processo adequado, durante o assentamento;

- e. Nos casos de grandes superfícies a betonilha será cortada por juntas (esquartelada), formando painéis de estereotomia compatível com as camadas de suporte e de revestimento da betonilha;

7.2.3. Pavimento vinílico

1. Fornecimento e colocação de pavimento vinílico da Forbo série Eternal Colour Ref. 40252 mercury palette ou equivalente, considerando o emprego dos seguintes materiais/procedimentos pela ordem descrita:
 - a. Aplicação Epoxy isolante euroblock 021 de acordo com a norma;
 - b. Aplicação de massa de regularização Europlan 975;
 - c. Aplicação de cola Eurosafe 540 aquosa de dispersão acrílica;
 - d. Aplicação do vinílico;
2. O assentamento será executado por pessoal especializado e só iniciado após a conclusão dos trabalhos que o possam danificar. A superfície a revestir deverá estar seca, isenta de poeiras, gorduras, areias, etc., susceptíveis de provocar protuberâncias ou outros danos no revestimento. No caso de haver juntas, os cortes serão efectuados com o maior rigor, de modo a não se notar a ligação das peças.
3. Deverão seguir todas as recomendações do fornecedor e respectivas fichas técnicas do produto e, considerar todos os trabalhos e acessórios necessários ao seu perfeito acabamento.

7.2.4. Pavimento em Cerâmico

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e aplicação dos cerâmicos de acordo com as especificações do projecto, do fornecedor e respectivas fichas técnicas do produto;
 - b. O assentamento dos cerâmicos incluindo cortes e remates, bem como a cola necessária à sua boa aplicação;
 - c. O preenchimento e acabamento final das juntas;
 - d. A limpeza final.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. As superfícies de aplicação devem encontrar-se bem secas;
 - b. A cola deve ser uniformemente espalhada;
 - c. A estereotomia das juntas dos azulejos deve respeitar as regras definidas no projecto;
 - d. Após secagem as juntas serão tomadas com o material de preenchimento de junta definido no projecto;

7.3. PAREDES

7.3.1. Paredes Exteriores

7.3.1.1. PAINEL DE FACHADA COM NÚCLEO EM LÃ DE ROCHA

1. Fornecimento e execução de revestimento de fachada com painel sandwich de lâ de rocha tipo FTB PFO 1000/50 de fixação oculta, com classe de reação ao fogo "A2-s1,d0" e resistência ao fogo EI 45, constituído por chapa superior e chapa inferior com 0,50 mm, pré-lacadas a Poliéster (25µ), com perfil/cor do lado A - Standard/RAL 9006, do lado B - Liso/RAL 9010; núcleo isolante em painel de lâ de rocha com densidade de 100Kg/m³, incluindo fixação às madres estruturais por parafusos em inox auto-perfurantes, bem como remates em chapa quinada com acabamento igual ao painel, todos os elementos e trabalhos necessários, de acordo com projetos de pormenor, bem como as condições técnicas e manual técnico de aplicação do fornecedor.
2. Fornecimento e execução de revestimento de fachada com painel sandwich de lâ de rocha tipo FTB PFO 1000/50 de fixação oculta, com classe de reação ao fogo "A2-s1,d0" e resistência ao fogo EI 45, constituído por chapa superior e chapa inferior com 0,50 mm, pré-lacadas a Poliéster (25µ), com perfil/cor - Liso/RAL 7012; núcleo isolante em painel de lâ de rocha com densidade de 100Kg/m³, incluindo fixação às madres estruturais por parafusos em inox auto-perfurantes, bem como remates em chapa quinada com acabamento igual ao painel, todos os elementos e trabalhos necessários, de acordo com projetos de pormenor, bem como as condições técnicas e manual técnico de aplicação do fornecedor. (Lado A - Liso / Lado B - Liso | Aplicação Horizontal)

7.3.1.2. Chapa Perfilada

1. Considerar o revestimento parcial em chapa perfilada com perfil tipo FTB 6 (Aplicação Horizontal) pelo exterior e chapa com perfil tipo FTB 6 pelo interior (Aplicação Horizontal).
2. Deverão seguir todas as recomendações do fornecedor e respectivas fichas técnicas do produto.
3. Inclui-se neste artigo todos os rufos, remates e acessórios necessários à perfeita instalação do sistema, garantindo a rigidez do conjunto e a estanquicidade.

7.3.2. Paredes Interiores

7.3.2.1. Reboco Areado Fino

1. As paredes interiores como indicado em projecto, após receberem o reboco de desempenho serão guarnecidas com 1 de cal gorda, 0,5 de cimento e 5 de areia fina, bem apertado à talocha, ficando com acabamento areado fino, sendo o acabamento final dado com esponja.
2. As superfícies areadas deverão ficar perfeitamente desempenadas e lisas, com arestas bem alinhadas e isentas de poros, saliências ou rachadelas. O acabamento final previsto para estas superfícies será o definido em Projeto.

7.3.2.2. Revestimento em Cerâmico

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e aplicação dos cerâmicos de acordo com as especificações do projecto, do fornecedor e respectivas fichas técnicas do produto;

- b. O assentamento dos cerâmicos incluindo cortes e remates, bem como a cola necessária à sua boa aplicação;
 - c. O preenchimento e acabamento final das juntas;
 - d. A limpeza final.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. As superfícies de aplicação devem encontrar-se bem secas;
 - b. A cola deve ser uniformemente espalhada;
 - c. A estereotomia das juntas dos azulejos deve respeitar as regras definidas no projecto;
 - d. Após secagem as juntas serão tomadas com o material de preenchimento de junta definido no projecto;

7.4. TECTOS

7.4.1. Tecto Falso em Gesso Cartonado

1. Refere-se este artigo a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se:
 - a. O fornecimento e aplicação da estrutura de apoio.
 - b. O fornecimento e aplicação das placas de gesso cartonado incluindo cortes e remates.
 - c. A sua preparação para a pintura.
2. Entre as várias condições técnicas a que deve obedecer o trabalho indicado mencionando-se:
 - a. Após a aplicação o tecto tem de ser perfeitamente horizontal.
 - b. As juntas terão que estar perfeitamente tomadas.
 - c. As faces terão que estar completamente desempenadas.
 - d. Estão incluídos neste artigo furações para aplicação de iluminações e ar condicionado.

8. PINTURAS

8.1. GENERALIDADES

1. Ao Empreiteiro compete a execução de todos os trabalhos deste projecto relativos a pinturas, incluindo o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos trabalhos inerentes, conforme Projeto.
2. Para a realização das pinturas devem ser considerados vários aspectos, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento das tintas, bases e isolamentos;
 - b. A preparação das superfícies a pintar, o seu isolamento apropriado e a aplicação dos necessários betumes de regularização;
 - c. A aplicação da tinta, nas demãos necessárias, qualquer que seja a natureza da superfície sobre a qual é aplicada;

- d. A execução das amostras necessárias para afinação da cor.
3. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, as seguintes:
 - a. As tintas serão laváveis, resistentes à acção das gorduras e dos detergentes usuais;
 - b. As superfícies serão previamente limpas e desengorduradas.
 - c. Todas as demãos serão dadas de modo a evitar estriações, resultando sempre um acabamento homogéneo;
 - d. Haverá cuidado especial em evitar que as tintas se engrossem nas arestas, molduras e rebaixos;
 - e. Nenhuma demão será aplicada sem que a precedente tenha secado convenientemente;
 - f. A seguir à aplicação do primário ou isolante, os defeitos das superfícies serão colmatados por meio de massas adequadas à qualidade da tinta, de forma a que, após lixarem, fiquem corrigidas todas as imperfeições, antes de aplicar as demãos seguintes.

8.2. PINTURA PARA REBOCO

1. Refere-se a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se:
 - a. O suporte deve estar seco, firme e isento de poeiras, gorduras e outros contaminantes.
 - b. Deverá ser aplicada uma demão de primário acrílico aquoso branco.
 - c. Como acabamento, deverão ser aplicadas duas a três demãos de tinta, descrita no mapa de quantidades.

8.3. PINTURA EM GESSO CARTONADO

1. Refere-se a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se:
 - a. O suporte deve estar seco, firme e isento de poeiras, gorduras e outros contaminantes.
 - b. Deverá ser aplicada uma demão de primário acrílico aquoso branco.
 - c. Como acabamento, deverão ser aplicadas duas a três demãos de tinta, descrita no mapa de quantidades.

9. SERRALHARIAS

9.1. VÃOS EM FERRO

1. Todos os vãos estarão de acordo com os Mapas de Vãos e Quantidades e, a sua aplicação cumprirá as normas e instruções do fabricante.
2. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projecto incluindo todos os acessórios de fixação especificados;

- b. O fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos;
- c. O fornecimento e aplicação dos acessórios necessários à fixação e vedação da caixilharia, de acordo com o material da envolvente dos vãos;
- d. A metalização de todos os elementos em ferro;
- e. O fornecimento e aplicação de ferragens, incluindo dobradiças fichas, molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios descritos no projecto;
- f. O fornecimento e assentamento de vidros, com dimensões, tipo, propriedades e processos de aplicação descritos no projecto;
- g. O fornecimento e aplicação de borracha de espera, em todas as peças móveis;
- h. A afinação de folgas, do movimento das folhas e do funcionamento das ferragens;
- i. O acabamento final dos vãos, incluindo raspagem, lixagem e todos os trabalhos acessórios descritos no projecto;
- j. A verificação final do bom funcionamento do conjunto.

9.2. VÃOS EM ALUMÍNIO

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O alumínio será termolacado e a sua cor será a indicada no projecto (Mapas de vãos);
 - b. Para aplicação dos vãos estes dever-se-ão encontrar limpos apresentando os ressaltos necessários e os tacos à vista sendo a sua esquadria perfeita;
 - c. Serão completamente preenchidos com massa plástica de enchimento (mastique) as juntas dos aros com as paredes;
 - d. Os parafusos de fixação serão galvanizados ou de latão cromado;
 - e. Na montagem dos vãos, estes serão protegidos por produto especial para o efeito que só será removido depois de efectuados todos os trabalhos de trolha e pintor. Não serão utilizados produtos abrasivos em líquido ou pó para limpeza;
 - f. Após a montagem serão removidas todas as sujidades e rebarbas delas resultantes;
 - g. Os cortes e furações que houver a fazer na obra serão efectuados em cavaletes ou sobre superfícies firmes por forma a não danificar o termolacado;
 - h. O alumínio será da marca e séries indicadas nas peças desenhadas deste processo.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. A caixilharia, aros e ferragens serão executados de acordo com os mapas de vãos e desenhos de pormenor;
 - b. Os perfilados de alumínio anodizado, integram obrigatoriamente sistema certificado de uso corrente no mercado e deverão ser aplicados por casa especializada na aplicação deste tipo de trabalhos, de idoneidade comprovada;
 - c. A caixilharia, bem como a correspondente ferragem e processos de aplicação, carecem da aprovação prévia do Dono da Obra;

- d. Deverá ter-se especial atenção à necessidade de se garantir a rigidez do conjunto, e também a estanquicidade das caixilharias, assegurando o bom funcionamento das partes móveis, utilizando nas assemblagens todos os acessórios especificados pelo fabricante do sistema, tendo acabamento perfeito e uniforme;
- e. As ferragens deverão ser robustas, de funcionamento eficiente e compatível com o esquema previsto no projecto, e as fixações aos perfis de alumínio deverão ser em aço inoxidável, ou outro material especificado pelo fabricante do sistema.

9.3. GUARDAS EM FERRO

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e aplicação de todos os componentes descritos no projecto incluindo todos os acessórios especificados;
 - b. Os cortes e remates necessários, incluindo entregas metálicas e fixações a montar nos elementos de apoio de guardas e escadas;
 - c. Os reforços e bolachas de remate de prumos e escoras;
 - d. A metalização de todos os elementos em ferro;
 - e. O acabamento final, incluindo raspagem, lixagem e todos os trabalhos acessórios descritos no projecto.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:
 - a. Os nós, ângulos e ligações serão cuidadosamente executados, devendo ter acabamento perfeito e uniforme;
 - b. As ligações à cantaria e alvenaria serão efectuadas por meio de chumbadores adequados;
 - c. Todos os componentes em ferro e em aço, serão metalizados. A metalização só será efectuada depois de se realizarem as soldaduras necessárias à execução e montagem das guardas e escadas;
 - d. A metalização a zinco deve ser realizada em peças decapadas a jacto de areia e de acordo com as normas técnicas em vigor, tendo a camada de metalização a espessura especificada no projecto;
 - e. A galvanização por imersão em zinco fundido deve obedecer às prescrições das normas técnicas em vigor.

10. CARPINTARIAS

10.1. PORTAS INTERIORES

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projecto incluindo todos os acessórios de fixação especificados.
 - b. O fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos;

- c. O fornecimento e aplicação de ferragens, incluindo dobradiças fichas, molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios descritos no projecto;
 - d. O fornecimento e aplicação de borracha de espera (batente de protecção), em todas as peças móveis;
 - e. A afinação de folgas, do movimento das folhas e bom funcionamento das ferragens;
 - f. O acabamento final dos vãos, incluindo raspagem, passagem à lixa, pintura ou envernizamento e todos os trabalhos acessórios descritos no projecto;
 - g. A verificação final do bom funcionamento do conjunto.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:
- a. Todas as peças de madeira, de qualidade atacável por fungos ou insectos, serão tratadas em autoclave com produto preservante à prova destes (fungos e insectos), por processo certificado por laboratório credenciado;
 - b. As ligações e samblagens serão perfeitamente executadas, segundo as melhores regras da arte. As esquadrias serão perfeitas e as folgas reduzidas ao mínimo, de modo a assegurarem um rigoroso ajustamento das peças e a garantirem a defesa contra a penetração dos agentes atmosféricos;
 - c. Os aros e aduelas serão fixos às alvenarias por intermédio de TACOS de castanho ou de madeira exótica dura, ou por outro sistema homologado por laboratório credenciado, e parafusos com cabeça protegida com buchas de madeira da mesma natureza do vão.
Quando fiquem sobre elementos de betão, a sua fixação far-se-á, directamente, por buchas de plástico e parafuso;
 - d. O espaçamento das fixações será sempre de acordo com as necessidades, mas nunca superior a 0,85m;
3. Ver Peças Desenhadas e Escritas deste projecto (Mapas de Vãos Interiores/Mapa de Quantidades).

11. VIDROS E ESPELHOS

11.1. ESPELHOS

2. Encontram-se compreendidos neste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se:
 - a. Fornecimento e assentamento do espelho.
 - b. Fornecimento e aplicação dos acessórios de suspensão.
3. Entre as várias Condições Técnicas a que deve obedecer o trabalho indicado, salientam-se:
 - a. O espelho será constituído por uma chapa de cristal de espessura indicada em projecto, de arestas biseladas com a forma e dimensões indicadas no projecto ou definir com a Fiscalização.
 - b. A espelhagem será do tipo reforçado, especial para zonas húmidas.

- c. O espelho será fixo à parede em 4 pontos, através de ganchos metálicos ou de parafusos cromados de cabeça especial. Qualquer das fixações utilizará buchas de plástico na parede.
- d. Entre o espelho e a parede serão colocadas anilhas para afastar o espelho da parede e diminuir as desvantagens decorrentes da condensação.
- e. O afastamento entre o espelho e a parede será de cerca de 0,01m.

4. Ver Peças Desenhadas (Pormenor da Instalação Sanitária) e Mapa de Quantidades.

12. EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL

12.1. APARELHOS SANITÁRIOS

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e montagem dos aparelhos sanitários;
 - b. O fornecimento e montagem da válvula de descarga, em latão cromado com porca de aperto, para ligação ao esgoto;
 - c. O fornecimento e montagem do tampão da válvula referida em b, com respectiva corrente e pitão;
 - d. O fornecimento e montagem de sifões e acessórios especificados no Projecto e Mapa de Quantidades;
 - e. As ligações à rede de esgotos;
 - f. Os cortes e remates necessários;
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. Os aparelhos sanitários serão do tipo indicado no projecto;
 - b. Todos os aparelhos serão de primeira qualidade;
 - c. Os aparelhos serão assentes conforme definido na arquitectura após marcação e ensaio no local, confirmando inexistência de atravancamentos na abertura de portas;
 - d. Os aparelhos sanitários serão aplicados com vedante em juntas de assentamento, obtendo-se perfeita fixação e estanquicidade;
 - e. As sanitas serão assentes com parafusos de latão cromado na ligação ao pavimento.
3. Ver Peças Desenhadas (Pormenor da Instalação Sanitária) e Mapa de Quantidades.

12.2. TORNEIRAS

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e montagem de torneiras.
 - b. O fornecimento e montagem de todas as ligações, com calibres apropriados, de acordo com a rede de distribuição de águas, desde a parede até à torneira, bem como o respectivo florão.
 - c. A ligação à rede de abastecimento de água.

- d. Todos os trabalhos acessórios e complementares.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. Todas as torneiras serão do tipo indicado no projecto e mapa de quantidades, devendo ser previamente submetida à aprovação da fiscalização.
 - b. O corpo das torneiras e a respectiva cabeça serão de latão cromado exteriormente.
 - c. O fuso descerá para a sede por translação, sem rotação.
 - d. O florão será de latão cromado e tapará integralmente o furo destinado à ligação (em tubo de latão cromado) à tubagem embebida na parede.
 - e. A montagem de todas as torneiras deverá ser efectuada de forma a permitir a sua fácil desmontagem em caso de avaria.
 - f. As torneiras poderão vir a ser submetidas aos ensaios que o LNEC recomenda para este tipo de componentes, sendo dispensados os protótipos que sejam acompanhados de boletim de ensaios do mesmo laboratório, comprovativo do resultado satisfatório.
 3. Ver Peças Desenhadas (Pormenor da Instalação Sanitária) e Mapa de Quantidades.

12.3. ACESSÓRIOS DE APOIO

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. O fornecimento e montagem dos acessórios;
 - b. A marcação prévia do traçado das redes instaladas nas paredes por forma a evitar roturas provocadas por furos para aplicação dos acessórios;
 - c. Os cortes e remates necessários;
 - d. Todos os trabalhos acessórios e complementares, de protecção dos acessórios durante a obra;
 - e. A limpeza final dos acessórios.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. Todos os acessórios serão do tipo indicado no Projecto e Mapa de Quantidades, devendo ser previamente submetida à aprovação da fiscalização.
 - b. Os acessórios serão aplicados com parafusos em aço-inox, com buchas plásticas adequadas ao esforço a que se sujeitará a peça;
 - c. A montagem de acessórios deverá ser efectuada de forma a permitir a sua fácil desmontagem em caso de necessidade.
3. Ver Peças Desenhadas (Pormenor da Instalação Sanitária) e Mapa de Quantidades.

12.4. DIVISÓRIA PARA INSTALAÇÃO SANITÁRIA

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. Medição rigorosa do local onde será aplicado o sistema, sendo que, não serão admitidos em obra cortes, nem acertos de peças desajustadas;
 - b. O fornecimento e assentamento dos painéis de baia e de porta, respectivos prumos de apoio, travessas de travamento, garras de fixação à parede e peças de união entre painéis, bem como todas as ferragens de porta e acessórios necessários;
 - c. A protecção dos elementos instalados com filme protector, para garantia da sua não deterioração, caso a sua aplicação preceda a execução de trabalhos no local;
 - d. A limpeza final do sistema instalado que será recepcionado no estado de pronto e a funcionar.
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. O sistema de divisórias terá dimensões, modelo, tipo e acabamentos definidos nos mapas e desenhos de pormenor do projecto e especificados no mapa de quantidades;
 - b. O sistema de fixação ao pavimento e paredes será assegurado pela aplicação de buchas plásticas de resistência adequada à função e parafusos em aço inoxidável;
 - c. A ferragem aplicada em portas será adequada á função do compartimento que serve.

13. DIVERSOS

13.1. TRABALHOS DE APOIO

1. Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:
 - a. A abertura e tapamento de roços;
 - b. O acompanhamento e fixação de acessórios chumbados nas alvenarias;
 - c. A abertura de furos e vazios para travessias das redes;
 - d. A execução de maciços para fixação de equipamentos, de acordo com os projectos das respectivas especialidades;
 - e. A elevação de materiais para os locais de aplicação;
 - f. Os trabalhos acessórios necessários;
2. Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:
 - a. Os roços serão previamente marcados e sujeitos à aprovação da fiscalização antes de se iniciar o trabalho da sua abertura;
 - b. Não serão permitidos roços sobre os elementos da estrutura resistente;
 - c. Os trabalhos das respectivas instalações técnicas serão executados e montados, só podendo os respectivos roços ser tapados após aprovação da fiscalização;

13.2. LIMPEZAS FINAIS

1. Refere-se o presente artigo à limpeza durante e no final da obra.
2. Deverão incluir-se os seguintes trabalhos:
 - a. Limpeza durante a execução da obra, sendo que, deverá ser considerada uma limpeza geral por semana;
 - b. Montagem de contentores de lixo, em locais a definir pela Fiscalização após a adjudicação;
 - c. Remoção diária dos lixos da obra;
 - d. Limpeza dos locais de trabalho, sempre que solicitado pelo Dono de Obra ou Fiscalização.
3. Limpeza final da obra
 - a. A primeira limpeza e acabamento final de todas as superfícies interiores e exteriores, incluindo as limpezas em betão devidas a manchas criadas por trabalhos posteriores;
 - b. A segunda limpeza devida à sujidade e manchas ocasionadas pelo transporte e montagem de equipamentos.
4. De entre as várias condições técnicas a que deve obedecer este trabalho, mencionam-se como merecendo especial referência:
 - a. A limpeza de cada material ou superfície será efectuada de modo adequado;
 - b. Após a primeira limpeza cada espaço será encerrado;
 - c. Após a colocação dos equipamentos nos seus lugares definitivos, proceder-se-á a uma segunda limpeza;
 - d. Estão incluídos neste artigo os acabamentos e arranjos necessários da obra efectuada.

13.3. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

1. A desenfumagem dos edifícios em caso de incêndio representa, cada vez mais, uma preocupação por parte das entidades responsáveis pela prevenção dos sinistros.
2. Numa situação de incêndio, em qualquer tipo de edifício, deve-se ter como prioridade a salvaguarda da vida e saúde dos seus e posteriormente a preocupação em minimizar os prejuízos materiais.
3. É neste campo que se torna imprescindível a preocupação com a extração de fumos e gases quentes provenientes do processo de combustão.
4. Com a existência de sistemas de extração de fumos (desenfumagem), sendo atuados manualmente ou de forma automática, podemos realçar os principais benefícios obtidos:
 - Salvaguarda de vidas e dos próprios bens;
 - Extração de fumos e gases tóxicos, aumentando a visibilidade para a evacuação dos ocupantes e para permitir a atuação mais rápida e localizada dos Bombeiros;
 - Extração de calor, com conseqüente redução da temperatura interior do edifício, reduzindo a possibilidade de danos graves na estrutura do edifício que poderá chegar ao desabamento parcial ou total do mesmo;
 - Evitar o risco de explosão por impossibilidade de controlo do equilíbrio da ventilação;

- Limitação das zonas afetadas, evitando a rápida propagação do incêndio devido à “deslocação” dos fumos para outras zonas;
- Possibilidade de coordenação com sistemas de extinção e/ou de deteção de incêndios;

13.3.1. DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DESENFUMAGEM

1. No edifício foi previsto um sistema de desenfumagem natural.

13.3.2. EQUIPAMENTOS DE DESENFUMAGEM

13.3.2.1. Ventiladores Estáticos (Evacuação Natural de Fumos e Admissão Natural de Ar)

1. As dimensões finais dos equipamentos deverão ser definidas em função da estrutura da cobertura do edifício. No entanto, as áreas aerodinâmicas de desenfumagem definidas deverão ser sempre respeitadas.
2. O ventilador estático previsto a aplicar na cobertura para evacuação natural de fumos é da marca RODA, modelo SMOKJET, fabricado na Alemanha. É constituído por lamelas em policarbonato alveolar opalino de 8mm.
3. Para a admissão natural de ar, o ventilador estático previsto a aplicar na fachada é também da marca RODA, mas o modelo AIRJET, fabricado na Alemanha. É constituído por lamelas em chapa simples de alumínio.
4. O sistema de abertura é elétrico, existindo em cada unidade um atuador de 24 Vcc.
5. Todos os componentes do ventilador estático, ou seja, a sua estrutura, abas de fixação, motores elétricos e fusíveis térmicos deverão fazer parte integrante dos ventiladores estáticos e serem fornecidos montados de fábrica, de forma a ser garantida a homologação dos equipamentos como um conjunto e não peça a peça.
6. A área aerodinâmica dos ventiladores estáticos deverá ser definida de acordo com coeficiente determinado pela entidade responsável pela homologação dos equipamentos.

13.3.2.2. Central de Desenfumagem

1. A central elétrica de desenfumagem prevista permite comandar os ventiladores estáticos nos grupos de desenfumagem definidos e possui baterias para alimentação elétrica ao sistema, em caso de falha de energia elétrica da rede, durante 72 horas.
2. A central inclui a possibilidade de acionamento por zona através de sinal elétrico proveniente da CDI (contacto seco normalmente fechado).
3. A central permite a interligação com botoneiras de emergência para acionamento do sistema em modo de desenfumagem.

Outras Características:

- Tensão de Entrada: 230 V / 50 Hz;
- Tensão de Saída: 24 Vcc;
- Unidade incorporada em caixa metálica lacada a RAL 7032;
- Baterias: NiCad 24 V / 0,6 Ah (autonomia para 72 h).

13.3.2.3. Botoneiras de Emergência

1. A botoneira de emergência principal prevista é do tipo quebra-vidro e possuem 3 led's indicadores de estado do sistema: operacional, falha de alimentação elétrica e de atuação.
2. A botoneira possui botão de reset do sistema acessível apenas no interior da caixa da botoneira.

Indicação dos Led's:

- Led verde: Sistema Operacional
- Led amarelo: Falha no Sistema
- Led vermelho: Sistema Atuado.

Outras Características:

- Tensão: 24 Vcc;
- Unidade incorporada em caixa plástica lacada a RAL 2011;
- Dimensões: 125 x 125 x 35 mm.

13.3.2.4. Botoneiras de Ventilação

3. A botoneira de ventilação permite o acionamento dos ventiladores estáticos em modo de ventilação natural.

13.3.2.5. Sensor de Chuva

4. O sensor de chuva permite o fecho dos ventiladores estáticos em caso de condições climáticas desfavoráveis.

14. OBSERVAÇÕES

5. As Condições Técnicas estão elaboradas em ligação com as Peças Desenhadas e Mapa de Trabalhos e Quantidades, elementos estes a ter em consideração na determinação do preço e dos trabalhos abrangidos por cada artigo. A Entidade Executante obriga-se a fornecer preços unitários que serão mantidos na eventualidade de alteração dos volumes quantificados.
6. A Entidade Executante deverá certificar-se ""in situ"" da amplitude e dificuldades de execução dos trabalhos, fazendo o reconhecimento julgado conveniente para a determinação dos preços unitários, incluindo-se diluídos nestes o preço para Estaleiro.
7. O Mapa de Trabalhos e Quantidades tem carácter não vinculativo, devendo a Entidade Executante verificar todos os itens descritos e registar por escrito os erros e omissões. Por omissão entende-se que está de acordo com as quantidades de trabalho a realizar apresentadas.
8. Todos os artigos incluem fornecimento e assentamento de todos os acessórios e trabalhos complementares necessários à completa execução dos trabalhos, conforme o Projecto – Desenhos/Peças Escritas, mesmo que não expressamente referidos.

Maia, 12 de fevereiro de 2021

Arq. Joana Bogas

ARQUITETURA
MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES



EXECUÇÃO
FEVEREIRO 2021

Artº	Descrição	Un	Quantidades	Preços	
				Unitários	Totais
A ARQUITETURA					
1 ESTALEIRO E TRABALHOS PREPARATORIOS					
1.1	Demolição do existente de acordo com a planta de demolições, incluindo os elementos da envolvente a manter nos quais existe sobreposição. E todos os trabalhos e equipamentos necessários à sua correta execução.	vg	1,00		
1.2	Demolição dos pavimentos em cubo de granito, considerando a sua reutilização por parte do Dono de Obra. Incluindo todos os trabalhos e equipamentos necessários à sua correta execução.	m²	978,15		
1.3	Demolição de pavimentos em betão, incluindo remoção de terras para ajustar às cotas do projeto. E todos os trabalhos e acessórios necessários à sua correta execução.	m²	2 149,30		
1.4	Reposicionamento das infraestruturas existentes, incluindo todos os trabalhos e equipamentos necessários à sua correta execução.	vg	1,00		
2 ALVENARIAS					
2.1 ALVENARIA SIMPLES					
2.1.1	Fornecimento e execução de alvenarias executadas com tijolo tradicional, de 1ª qualidade, assente com argamassa de cimento e areia, incluindo grampos de fixação e de travamento, reforço de peitoris, ombreiras e padieiras em betão armado, mastique em juntas de dilatação, cortes, remates, estrutura de suporte em betão armado (pilares e vigas), areamento das superfícies, transporte e todos os trabalhos auxiliares necessários à sua boa execução. (Ver Projeto de Estabilidade)				
2.1.1.1	Tijolo de 20 cm	m²	810,21		
2.1.1.2	Tijolo de 15 cm	m²	80,60		
2.1.1.3	Tijolo de 7 cm	m²	87,40		
3 REVESTIMENTOS					
3.1 COBERTURAS					
3.1.1	Painel FTB de Cobertura, com 75 mm de espessura (FTB PC 1000/75) incluindo*				
3.1.1.1	Fornecimento e execução de revestimento de cobertura com painel sandwich de lã de rocha tipo FTB PC 1000/75, com classe de reação ao fogo "A2-s1,d0" e resistência ao fogo EI 120, constituído por chapa superior e chapa inferior com 0,50 mm, pré-lacadas a Poliéster (25µ), com cor do lado A - RAL 9006, do lado B - RAL 9010; núcleo isolante em painel de lã de rocha com densidade de 100Kg/m³, incluindo fixação às madres estruturais por parafusos em inox auto-perfurantes e anilha âncora, de acordo com o trapézio do painel, bem como cumeeiras, rufos e remates em chapa quinada com acabamento igual ao painel, meios de elevação e, todos os elementos e trabalhos necessários, de acordo com projetos de pormenor, bem como as condições técnicas e manual técnico de aplicação do fornecedor.	m²	1 579,00		
3.1.2	Fornecimento e montagem de painel em policarbonato para entrada de luz natural do tipo " TERMOPAINEL PLP RODECA/ERFI" ou semelhante, incluindo fixação, remates e todos os acessórios e trabalhos necessários à sua boa execução.	m²	284,20		

Artº	Descrição	Un	Quantidades	Preços	
				Unitários	Totais
A ARQUITETURA					
*	Fornecimento e montagem de caleiras em chapas metálicas galvanizadas duplas, com isolamento em lã de rocha, de acordo com as Peças Desenhadas, incluindo fixação, remates, os "trop-pleins" nos locais assinalados nas peças desenhadas do projeto de águas pluviais e, todos os acessórios e trabalhos necessários à sua boa execução.	ml	-	-	-
*	Fornecimento e montagem de remates tipo (cumeeiras, rufos) em chapa lacada à cor do painel de cobertura ou fachada, incluindo fixação, remates e todos os acessórios e trabalhos necessários à sua boa execução.	ml	-	-	-
3.2 PAVIMENTOS					
3.2.1 PAV 01 / PAV 02 - VER PROJETO DE ESTABILIDADE					
3.2.2	PAV 03.1 - Fornecimento e colocação de betonilhas de regularização para receber revestimento cerâmico. (Instalação Sanitária e Acesso)	m²	11,25		
3.2.3	PAV 03.2 - Fornecimento e assentamento de mosaico cerâmico série "Nova Arquitectura" 20x20 da CINCA, cor cinza profundo Ref. 5505 com acabamento mate, incluindo argamassas de assentamento e juntas de tomação à cor.	m²	11,25		
3.2.4 PAV 04 - Pavimento vinílico da Forbo série Eternal Colour Ref. 40252 mercury palette (Escritórios)					
3.2.4.1	Fornecimento e colocação de pavimento e rodapé (10 cm) em vinílico da Forbo série Eternal Colour Ref. 40252 mercury palette, considerando os seguintes materiais/procedimentos: 1. Epoxy isolante euroblock 021 de acordo com a norma; 2. aplicação de massa de regularização europlan 975; 3. Aplicação de cola eurosafe 540 aquosa de dispersão acrílica; 4. Aplicação do vinílico; Considerando todos os trabalhos e acessórios necessários ao seu perfeito acabamento.	m²	42,95		
3.3 PAREDES					
3.3.1	Fornecimento e execução de reboco em paredes interiores de alvenaria para receber pintura.	m²	1 925,00		
3.3.2	Fornecimento e execução de reboco de regularização em paredes de alvenaria (Instalação Sanitária) para assentamento de material cerâmico.	m²	18,70		
3.3.3	Fornecimento e assentamento de mosaico cerâmico na instalação sanitária até aos 2,10m de altura, série "Nova Arquitectura" 20x20 da CINCA, cor branco ref. 5500 com acabamento mate, incluindo argamassas de assentamento e juntas de tomação e todos os trabalhos necessários à sua boa execução.	m²	18,70		
3.3.4 Painel FTB de Fachada de fixação oculta, com 60 mm de espessura (FTB PFO 1000/60)* - Aplicação Horizontal					
3.3.4.1	Fornecimento e execução de revestimento de fachada com painel sandwich de lã de rocha tipo FTB PFO 1000/60 de fixação oculta, com classe de reação ao fogo "A2-s1,d0" e resistência ao fogo EI 45, constituído por chapa superior e chapa inferior com 0,50 mm, pré-lacadas a Poliéster (25µ), com perfil/cor do lado A - Liso/RAL 9006, do lado B - Standard/RAL 9010; núcleo isolante em painel de lã de rocha com densidade de 100Kg/m³, incluindo fixação às madres estruturais por parafusos em inox auto-perfurantes, bem como remates em chapa quinada com acabamento igual ao painel, todos os elementos e trabalhos necessários, de acordo com projetos de pormenor, bem como as condições técnicas e manual técnico de aplicação do fornecedor.	m²	639,00		

Artº	Descrição	Un	Quantidades	Preços	
				Unitários	Totais
A ARQUITETURA					
*	O fornecimento e aplicação de remates tipo para abertura de vãos da FTB (Remates tipo pingadeira, ombreira e peitoral) à cor RAL 9006 mate incluindo todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento estão incluídos no valor do painel.	ml	-		
3.3.5	Chapa Perfilada FTB 6 - Aplicação Horizontal				
3.3.5.1	Fornecimento e aplicação de revestimento com Chapa Perfilada - FTB 6, com 0,5 mm de espessura - Aplicação Horizontal, incluindo fixação por parafusos em inox auto-perfurantes, todos os elementos e trabalhos necessários, de acordo com o projeto, bem como as condições técnicas e manual técnico de aplicação do fornecedor.	m²	215,20		
3.3.6	Painel de Fachada em Policarbonato				
3.3.6.1	fornecimento e aplicação de Painéis de Fachada em Policarbonato tipo "PC 2540-4" da Rodeca/Erfi ou equivalente (Aplicação Horizontal), incluindo estrutura de fixação e, todos os elementos e trabalhos necessários, de acordo com o projeto, bem como as condições técnicas e manual técnico de aplicação do fornecedor.	m²	66,00		
4 TETOS					
4.1	TET 01 - Considerar o fornecimento e colocação de Teto falso formado por uma estrutura de perfis de chapa de aço galvanizada revestida por uma lâmina pré-lacada na sua face à vista. A referida estrutura forma uma quadrícula de 600 mm x 600 mm composta por perfis de aço galvanizado Pladur® primários, secundários e angulares fixados mecanicamente em todo o seu perímetro. A estrutura fica devidamente suspensa da laje através fixações, vareta roscada e peças de apoio Pladur® TR, sobre a qual se apoiam as placas Pladur® FON+. Parte proporcional de fixações, suspensões, apoios, etc.	m²	50,45		
5 PINTURAS					
5.1	PAREDES E TETOS:				
5.1.1	Pintura de paredes interiores, incluindo forras rebocadas com tinta da CIN à cor de acordo com planta de acabamentos, incluindo primário, nas demãos necessários ao seu perfeito acabamento.	m²	1 925,00		
5.1.2	Pintura em tetos falsos com tinta de tetos da CIN à cor Ral 9010, incluindo primário, nas demãos necessários ao seu perfeito acabamento.	m²	50,45		
6 SERRALHARIAS					
6.1	Fornecimento e montagem de vãos METÁLICOS				
6.1.1	VE 02 - Porta metálica de uma folha, tipo Porseg série RF (com proteção corta fogo) com 0,90x2,06m e acabamento na cor cinza Ral 9006 mate, incluindo puxadores, dobradiças, molas e todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	un	2,00		
6.1.2	VI 01 - Porta metálica de uma folha, tipo Porseg série RF (com proteção corta fogo) com 0,80x2,06m e acabamento na cor cinza Ral 9006 mate, incluindo puxadores, dobradiças, molas e todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	un	1,00		
6.1.3	VE 02 - Portão seccionado industrial, tipo Refral série Oxford 111, com (2,60 x 2,80m), acabamento a alumínio cinzento Ral 9006 mate, incluindo 4 vidros acrílicos, motorização, botoneiras e todos os acessórios/trabalhos necessários ao seu bom funcionamento.	un	2,00		

Artº	Descrição	Un	Quantidades	Preços	
				Unitários	Totais
A ARQUITETURA					
6.1.4	VE 03 - Portão de correr industrial (6,75 x 4,65m), composto por duas folhas, acabamento a alumínio cinzento Ral 9006 mate, incluindo porta de serviço em uma das folhas, motorização, botoneiras e todos os acessórios/trabalhos necessários ao seu bom funcionamento. (ver mapas de vãos)	un	1,00		
6.1.5	VI04 - Porta metálica de uma folha, tipo Porseg série C (com proteção corta fogo) com 2,40x3,40m / 2,50x4,00 e acabamento na cor cinza RAL 7012 mate / verde RAL 6021 mate, incluindo todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento. (ver mapas de vãos)	un	2,00		
6.2	Fornecimento e montagem de vãos: PERFIS DE ALUMÍNIO				
6.2.1	VE 04 - Janela de uma folha oscilobatente (1,00x1,00m) tipo Cortizo Ref.: "COR 70 Industrial RPT" ou equivalente, em alumínio termolacado à cor RAL 9006 mate, incluindo puxadores, dobradiças e todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	un	4,00		
6.2.2	VI 04 - Janela de 1 folha oscilobatente (0,60x1,00m) + 1 folha fixa (0,60x1,00m) tipo Cortizo Ref.: "COR 70 Industrial RPT" ou equivalente, em alumínio termolacado à cor RAL 9006 mate, incluindo puxadores, dobradiças e todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	un	2,00		
6.2.3	VE 05 - Janela de 1 folha oscilobatente (1,00x1,00m) + 1 folha fixa (1,50x1,00m) tipo Cortizo Ref.: "COR 70 Industrial RPT" ou equivalente, em alumínio termolacado à cor RAL 9006 mate, incluindo puxadores, dobradiças e todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	un	2,00		
6.2.4	VE 06 - Fornecimento e aplicação de Janela Cúpula eléctrica, tipo "CVP 0673QVA" da Velux ou equivalente, à cor cinza RAL 9006, incluindo todos os acessórios e materiais necessários à sua boa execução e funcionamento. (Ver mapas de vãos)	un	1,00		
6.3	GUARDA CORPOS				
6.3.1	Fornecimento e colocação de guarda corpos metálico com 1,10m de altura nas escadas e áreas com desvão de acordo com as peças desenhadas, incluindo todos os acessórios necessários.	ml	2,70		
7 CARPINTARIAS					
7.1	DIVISÓRIAS				
7.1.1	Fornecimento e colocação de Divisórias em compacto fenólico lacadas à cor RAL 7036, incluindo todos os acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	m²	6,60		
7.2	PORTAS				
7.2.1	VI 02 - Fornecimento e colocação de Porta de abrir de 1 folha tipo da marca "PORTARO VICAIMA", com batente em estrutura de madeira, interior alveolar, aro em MDF ou contraplacado com acabamento lacado à cor RAL 7012, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários.	un	1,00		
7.2.2	VI 03.1 - Fornecimento e colocação de Porta de abrir de 1 folha tipo da marca "PORTARO VICAIMA", com batente em estrutura de madeira, interior alveolar, aro em MDF ou contraplacado com acabamento lacado à cor RAL 7012, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários.	un	1,00		
7.2.3	VI 03.2 - Fornecimento e colocação de Porta de abrir de 1 folha tipo da marca "PORTARO VICAIMA", com batente em estrutura de madeira, interior alveolar, aro em MDF ou contraplacado com acabamento lacado à cor RAL 6012, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários.	un	1,00		

Artº	Descrição	Un	Quantidades	Preços	
				Unitários	Totais
A ARQUITETURA					
8 VIDROS E ESPELHOS					
8.1 ESPELHOS					
8.1.1	Fornecimento e aplicação de chapa de espelho plana (0,60 x 0,90m) com 4mm de espessura, incluindo todos os trabalhos necessários à sua boa execução.	un	1,00		
9 EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL					
9.1 APARELHOS SANITÁRIOS					
9.1.1	Fornecimento e colocação de Lavatório de fixar à parede tipo série "Debba da Roca - Ref: A325996000" ou semelhante, incluindo todos os trabalho e acessórios necessários à sua boa execução.	un	1,00		
9.1.2	Fornecimento e colocação de Sanita de tanque baixo tipo série "Debba da Roca Ref.: A342998000" ou semelhante, incluindo tanque com tampa e mecanismo de descarga Ref.: A341991000, assento e tampa para sanita Ref.: A8019D0004 e, todos os trabalho e acessórios necessários à sua boa execução.	un	2,00		
9.1.3	Fornecimento e colocação de Urinol tipo série "Spun da Roca Ref.: A353149000" ou semelhante, incluindo mecanismo de descarga e, todos os trabalho e acessórios necessários à sua boa execução.	un	1,00		
9.1.4	Fornecimento e colocação de Secador de mãos tipo "Mediclinics M99ACS" ou semelhante, incluindo todos os trabalho e acessórios necessários à sua boa execução.	un	1,00		
9.1.5	Fornecimento e colocação de Dispensador de Papel tipo "Mediclinics PR0789CS" ou semelhante, incluindo todos os trabalho e acessórios necessários à sua boa execução.	un	2,00		
9.2 TORNEIRAS E MISTURADORAS					
9.2.1	Fornecimento e colocação de Torneira para lavatório de bancada tipo "Simply da ctesi - Ref.: CT2054802" ou semelhante, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários à sua boa execução.	un	1,00		
10 ISOLAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES					
10.1 ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO					
10.1.1	Fornecimento e aplicação de isolamento em lã de rocha nos tetos falsos.	m²	50,45		
11 DIVERSOS					
11.1 LIMPEZA DA OBRA					
11.1.1	Considerar a limpeza durante e após a conclusão da obra de acordo com as condições técnicas do projeto.	vg	1,00		
12 OUTROS EQUIPAMENTOS / EXTRAS					
12.1 CAIS DE CARGA E DESCARGA					
12.1.1 MONTA-CARGAS					
12.1.1.1	Fornecimento de plataforma elevatória hidráulica de dupla coluna frontal tipo da Incomef, modelo DCF ou semelhante, dimensionado para uma carga máxima de 3000Kg (ou 6000Kg - a definir), para vencer um vão de 5,20m e com a dimensão do estrado de 3,00mx4,00m, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários ao seu perfeito acabamento e funcionamento.	vg	2,00		
12.1.2 NIVELADORES DE CAIS					
12.1.2.1	Fornecimento e colocação de rampa niveladora eletrohidraulica tipo da ACL modelo NCH ou semelhante, com a dimensão do estrado de 2,00mx2,50m, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários ao seu perfeito acabamento e funcionamento.	vg	3,00		
12.1.3 FOLES DE ESTANQUICIDADE					

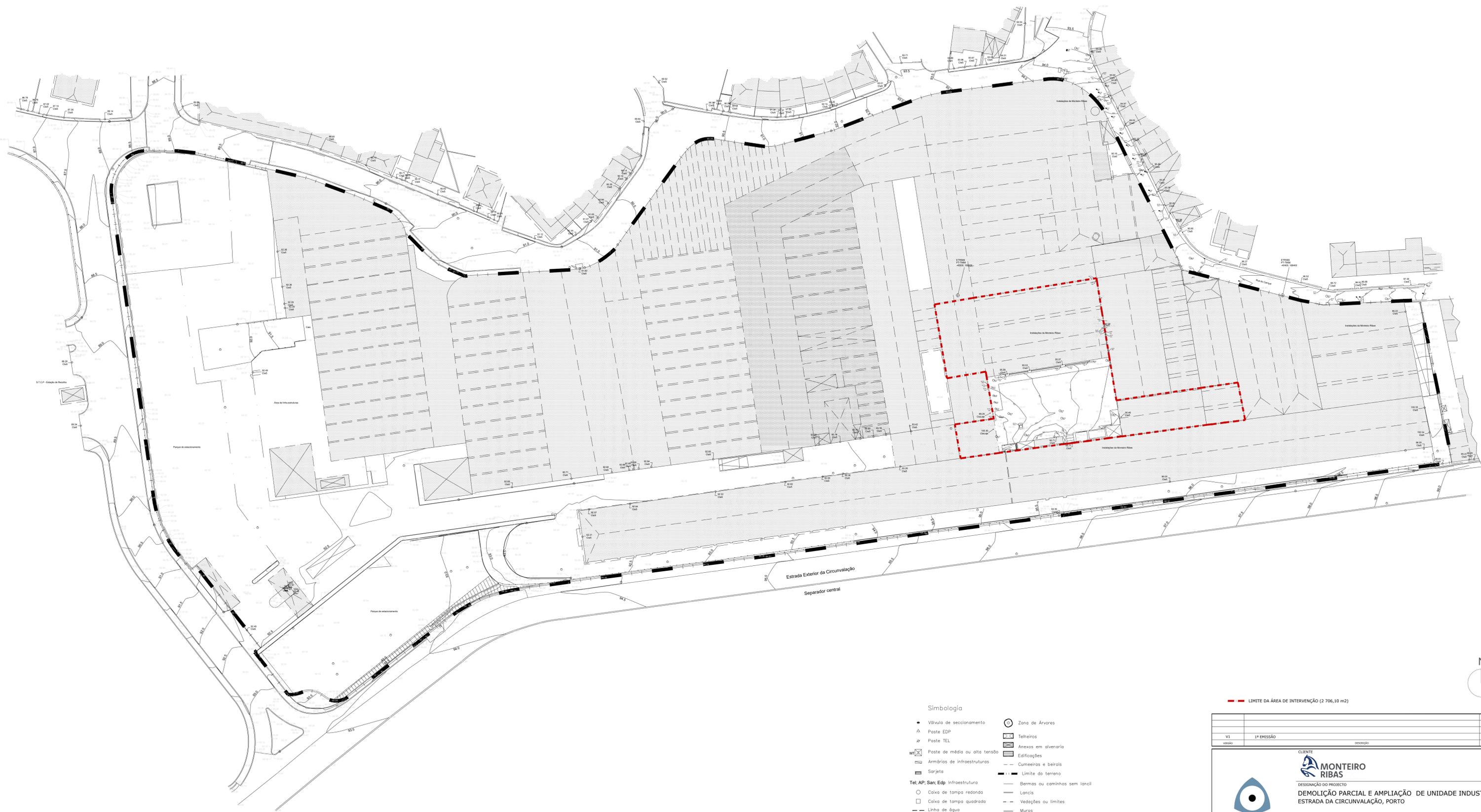
Artº	Descrição	Un	Quantidades	Preços	
				Unitários	Totais
A ARQUITETURA					
12.1.3.1	Fornecimento e colocação de Fole de Estanquicidade tipo da Refral, modelo "502 Standard" ou semelhante, com a dimensão de 3,40mx3,40m, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários ao seu perfeito acabamento.	vg	2,00		
12.2 SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS					
12.2.1	Fornecimento e colocação de ventiladores estáticos de lamelas para desenfumagem e iluminação natural tipo Energimac JA21-1928-PC-E24-F72-F3, com dimensões interiores de. 1.926 x 2.833mm (dimensão de 2.833mm no sentido da pendente), área geométrica: 5,47m2 e área aerodinâmica: 3,55m2, lamelas em policarbonato alveolar opalino de 8mm, abas de fixação para montagem sobre painel perfilado, com fusível térmico de 72º, bem como abertura e fecho por motor eléctrico de 24Vc, com fim de curso mecânico para sinalização individual da posição de fechado, incluindo todos os trabalhos e materiais e acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	un	6,00		
12.2.2	Fornecimento e colocação de ventiladores estáticos de lamelas tipo Energimac ZJ10-2114-A1-E24-F4, com dimensões interiores de. 2.100 x 1.402mm, área geométrica: 2,80m2 e área aerodinâmica: 1,82m2, lamelas em chapa simples de alumínio, abas de fixação vertical em superfície lisa, com fusível térmico de 72º, bem como abertura e fecho por motor eléctrico de 24Vc, com fim de curso mecânico para sinalização individual da posição de fechado, incluindo todos os trabalhos e materiais e acessórios necessários ao seu bom funcionamento;	un	6,00		
12.2.3	Fornecimento e colocação de central eléctrica para atuação de 1 ventilador estático dos grupos de desenfumagem/ventilação natural definidos tipo Energimac-SHEV 12M, com 1 zona de desenfumagem e 2 zonas de ventilação, com possibilidade de ser atuada pela CDI, com bateria de emergência NiCad 24 V / 0,6 Ah (autonomia para 72 h), com tensão de entrada: 230 V / 50 Hz e tensão de saída a 24 Vcc, com unidade incorporada em caixa metálica lacada a RAL 9010, incluindo todos os trabalhos e materiais e acessórios necessários ao seu bom funcionamento;	un	1,00		
12.2.4	Fornecimento e colocação de botoneira de emergência tipo Energimac-HE82, com unidade incorporada em caixa lacada a Ral 2011, dim. 125x125x35mm, com quebra vidro, com tensão de entrada a 24Vc, e 3 led's indicadores do estado do sistema (verde:operacional, amarelo:falha de alimentação eléctrica e vermelho: atuação). Deverá possuir botão de reset do sistema, acessível apenas no interior da caixa da botoneira, incluindo todos os trabalhos e materiais e acessórios necessários ao seu bom funcionamento.	un	1,00		
12.2.5	Fornecimento e colocação de botoneira de ventilação tipo Energimac-BV, para acionamento do sistema em modo ventilação natural, incluindo todos os trabalhos e materiais e acessórios necessários ao seu bom funcionamento;	un	2,00		
12.2.6	Fornecimento e colocação de sensor de chuva para fecho automático dos ventiladores estáticos, em caso de condições climáticas desfavoráveis, tipo Energimac-WS890, incluindo todos os trabalhos e materiais e acessórios necessários ao seu bom funcionamento;	un	1,00		

Artº	Descrição	Un	Quantidades	Preços	
				Unitários	Totais
A ARQUITETURA					
	Montagem de Equipamentos				
	- Inclui montagem de 12un.ventiladores estáticos de desenfumagem;				
	- Inclui montagem de 1un. de central de comando;				
12.2.7	- Inclui montagem de 1un. de botoneira de desenfumagem;	vg	1,00		
	- Inclui montagem de 2un. de botoneiras de ventilação;				
	- Inclui montagem de 1un. de sensor de chuva;				
	- Inclui instalação elétrica referente ao sistema de desenfumagem;				
12.2.8	Meios de Elevação para colocação dos equipamentos na cobertura do edifício e realização da instalação elétrica interior;	vg	1,00		
12.2.9	Ligações finais e ensaios do sistema;	vg	1,00		
12.3 LINHAS DE VIDA					
12.3.1	Considerar a colocação de linhas de vida em todas as coberturas, considerando o perigo de queda para o exterior e interior de armazéns. Incluindo fornecimento, colocação e todos os trabalhos necessários à sua correta implementação.	vg	1,00		
12.4 ARRANJOS DE FACHADA					
12.4.1	Considerar a reparação pontual da fachada existente da K consequência da demolição de alguns elementos, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários à sua boa execução.	m²	278,00		
13 TOTAIS					
13.1 TRABALHOS PREPARATÓRIOS					
13.2 PARTE INTEGRANTE NA ARQUITETURA					
13.3 EXTRAS					

Nº DESENHO	DESCRIÇÃO	ESCALA
940_EXE.ARQ-01	LISTA DE PEÇAS DESENHADAS	S/esc.
940_EXE.ARQ-02	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	1:500
940_EXE.ARQ-03	PLANTA DE DEMOLIÇÕES	1:200
940_EXE.ARQ-04	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	1:200
940_EXE.ARQ-05	ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA	S/esc.
940_EXE.ARQ-06	PLANTA GERAL - PISO 0	1:100
940_EXE.ARQ-07	PLANTA GERAL - PISO 1	1:100
940_EXE.ARQ-08	PLANTA GERAL - COBERTURA	1:100
940_EXE.ARQ-09	CORTES	1:100
940_EXE.ARQ-10	PORMENOR I.S.	1:20
940_EXE.ARQ-11	PORMENOR CONSTRUTIVO	1:20
940_EXE.ARQ-12	ACAB. PAVIMENTOS - PLANTA DO PISO 0	1:200
940_EXE.ARQ-13	ACAB. PAVIMENTOS - PLANTA DO PISO 1	1:200
940_EXE.ARQ-14	ACAB. PAREDES - PLANTA DO PISO 0	1:200
940_EXE.ARQ-15	ACAB. PAREDES - PLANTA DO PISO 1	1:200
940_EXE.ARQ-16	ACAB. TETOS - PLANTA DO PISO 0	1:200
940_EXE.ARQ-17	ACAB. TETOS - PLANTA DO PISO 1	1:200
940_EXE.ARQ-18	MAPAS DE VÃOS EXTERIORES - VE 01 / VE 04	1:20
940_EXE.ARQ-19	MAPAS DE VÃOS EXTERIORES - VE 02 / VE 03	1:20
940_EXE.ARQ-20	MAPAS DE VÃOS EXTERIORES - VE 05 / VE 06	1:20
940_EXE.ARQ-21	MAPAS DE VÃOS INTERIORES - VI 01 / VI 02	1:20
940_EXE.ARQ-22	MAPAS DE VÃOS INTERIORES - VI 03 / VI 05	1:20
940_EXE.ARQ-23	MAPAS DE VÃOS INTERIORES - VI 04	1:20

VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA
V1	1ª EMISSÃO	2021.02.12

		CLIENTE 			
		DESIGNAÇÃO DO PROJECTO DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO			
FASE		ESPECIALIDADE			
EXECUÇÃO		ARQUITETURA			
TÍTULO DO DESENHO					
LISTA DE PEÇAS DESENHADAS					
<small>Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso 4470-151 Maia (+351) 229 440 051 www.coreconcept.pt info@coreconcept.pt</small>					
PROJECTOU	DESENHOU	CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
Joana Bogas	Joana Bogas	940_EXE.ARQ	01	V1	S/esc.
APROVOU					
Joana Bogas					



Simbologia

- Válvula de seccionamento
- △ Poste EDP
- ⋈ Poste TEL
- ⊠ Poste de média ou alta tensão
- ⊞ Armários de infraestruturas
- ⊞ Sarjeta
- Tel. AP; San; Edp Infraestrutura
- Caixa de tampa redonda
- Caixa de tampa quadrada
- Linha de água
- Paredes, cima de muros, platibandas
- Cumeeiras
- Beirais
- Soléiras
- Zona de Árvores
- ⊞ Telheiros
- ⊞ Anexos em alvenaria
- ⊞ Edificações
- Cumeeiras e beirais
- Limite do terreno
- Bermas ou caminhos sem lançol
- Lançol
- Vedações ou limites
- Muros
- Muros de pedra sobreposta
- Muros de suporte
- ⊞ Taludes
- Poste de semáforo
- Posição normal do ponto topográfico e cota

— LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO (2 706,10 m²)



VI	1ª EMISSÃO	2021.02.12
visão	revisão	data



CORE
CONCEPT

CLIENTE



MONTEIRO RIBAS

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO

FASE

EXECUÇÃO

TÍTULO DO DESENHO

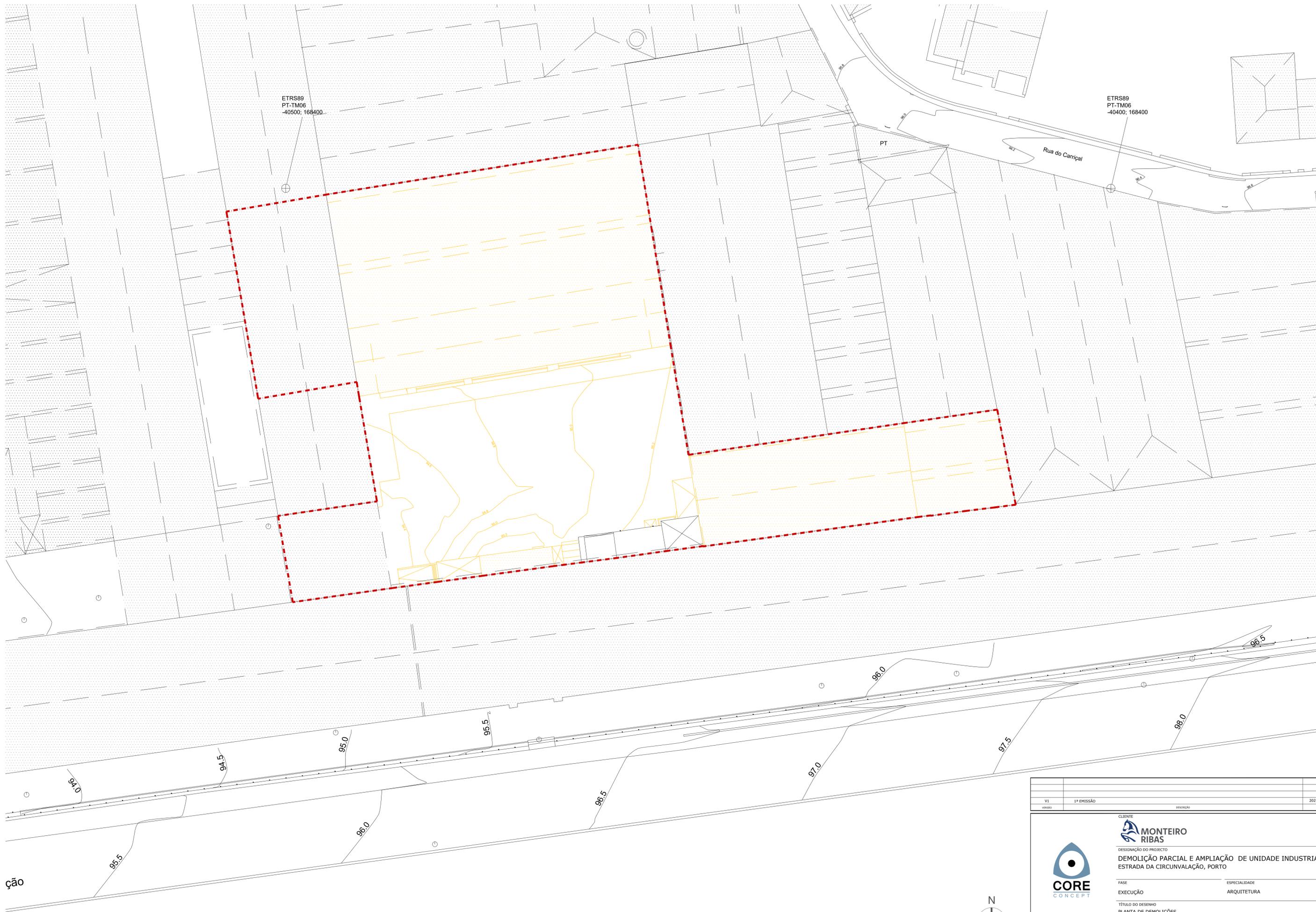
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

ESPECIALIDADE

ARQUITECTURA

PROJETO	DESIGNADO	CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
Joana Bogas	Joana Bogas	940_EXE.ARQ	02	V1	1:500

Este desenho é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pelos direitos de autor, não podendo ser utilizado, reproduzido por todo ou em parte, ou comunicado a terceiros sem sua expressa autorização.



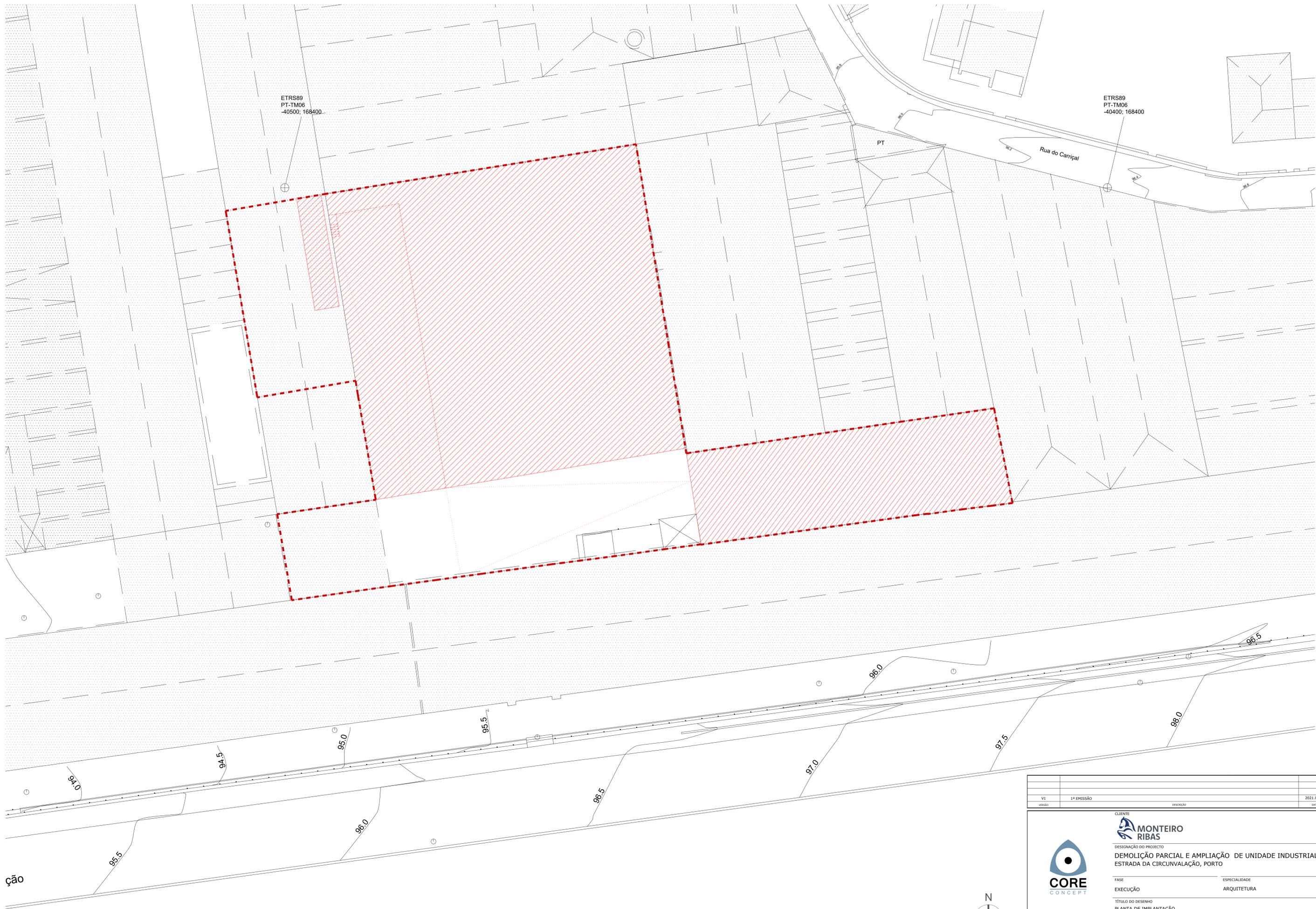
V1	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA



CLIENTE
MONTEIRO RIBAS
 DESIGNAÇÃO DO PROJECTO
DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO
 FASE
 EXECUÇÃO
 ESPECIALIDADE
 ARQUITETURA
 TÍTULO DO DESENHO
 PLANTA DE DEMOLIÇÕES

Av. Visconde de Balsemão 89, 2ª Piso | 4150-151 Maia
 (+351) 229 448 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt
 PROJECTO: JOANA BOGAS
 EXECUÇÃO: JOANA BOGAS

CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
940_EXE.ARQ	03	V1	1:200



--- LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO (2 706,10 m2)



V1	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA



CLIENTE
MONTEIRO RIBAS

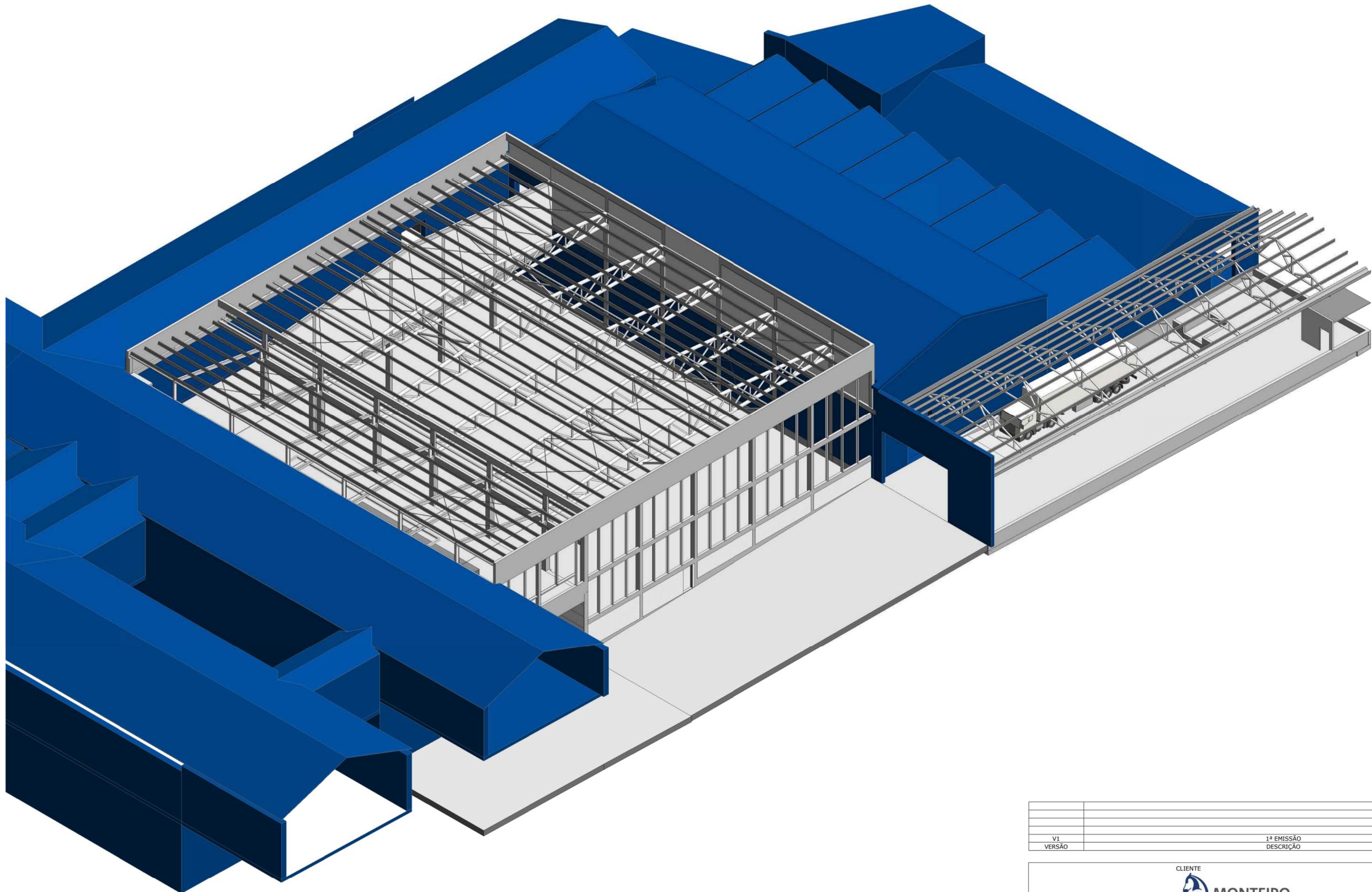
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO
DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO

FASE
EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE
ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Av. Visconde de Balsemão 89, 2ª Floor 4370-131 Mira (+351) 229 448 051 www.coreconcept.pt info@coreconcept.pt	CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
PROJECCIONISTA Joana Bogas	940_EXE.ARQ	04	V1	1:200
ARQUITETA Joana Bogas				



V1	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA



Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso | 4470-151 Maia
 (+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

PROJETOU
Joana Bogas

DESENHOU
Joana Bogas

APROVOU
Joana Bogas



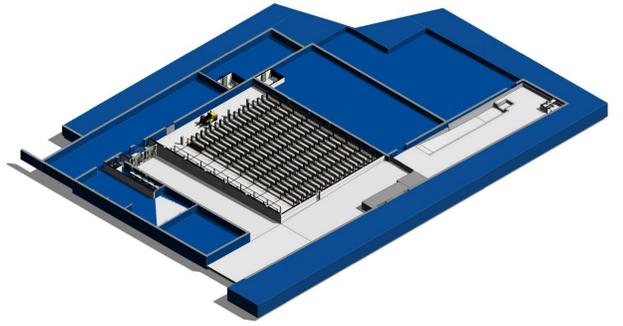
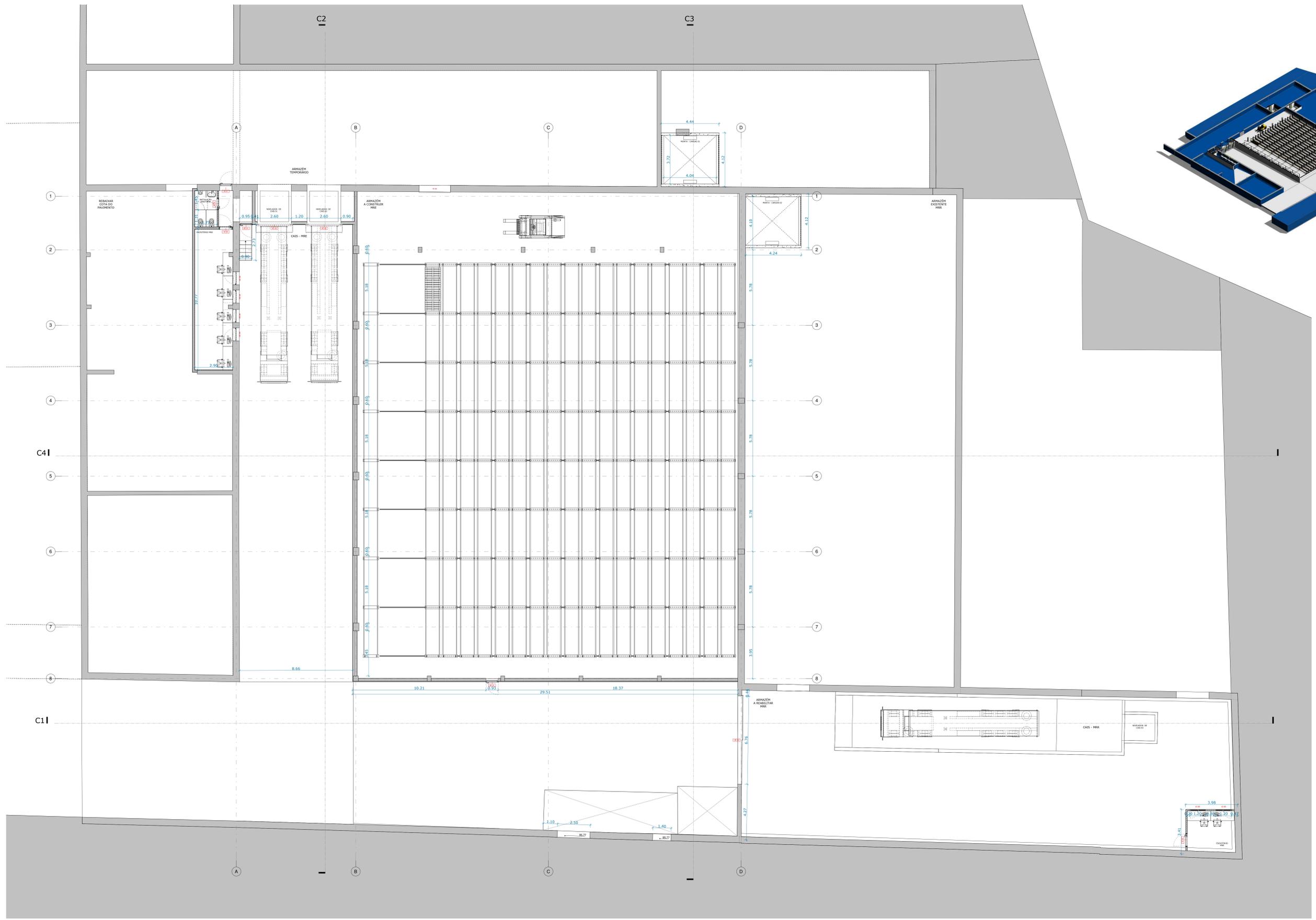
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO
DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
 ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | PORTO

FASE
EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE
ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO
 ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA

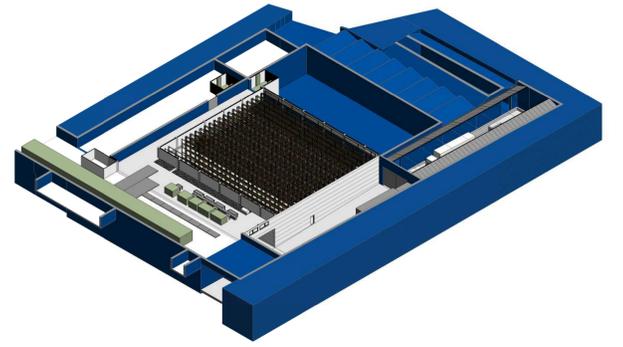
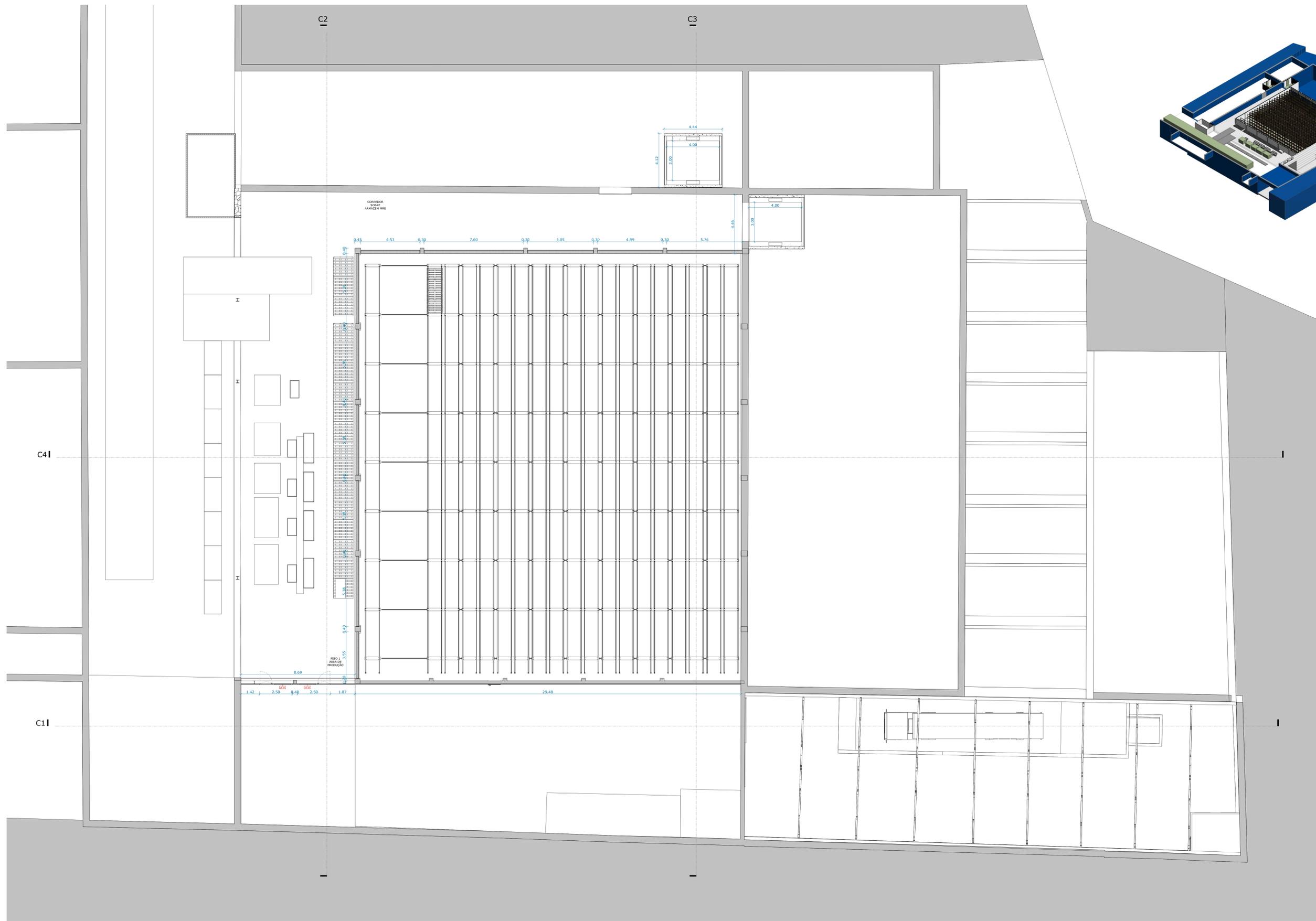
CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
940_EXE.ARQ	05	V1	S/esc.



Y1	1ª UNIDADE	2021.05.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA

		CLIENTE MONTEIRO RIBAS
	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL	
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO PORTO		FASE EXECUÇÃO
TÍTULO DO DESENHO PLANTA GERAL - PISO 0		ESPECIALIDADE ARQUITETURA
AL: António de Barros R. Pires CEO (L1) Msc C: Carlos Mendes Coordenador de Engenharia	CÓDIGO 940_EXE.ARQ	NÚMERO DESENHO 06
DESenhado: João Rodrigues REvisado: João Rodrigues	VERSÃO V1	ESCALA 1:100

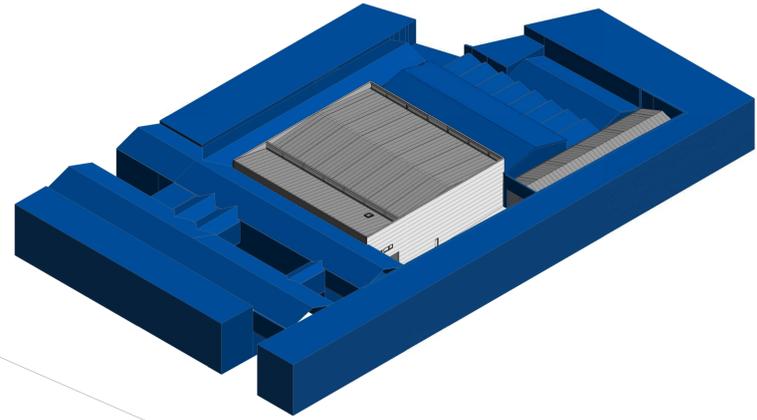
Este documento é propriedade de CORE CONCEPT e está protegido pelas leis de autor. Não poderá ser utilizado, reproduzido ou feito em parte, ou contrafeito, a menos que se obtenha a autorização expressa da CORE CONCEPT.



VI	1ª IMPRESSÃO	2021.09.12
VARIAÇÃO	OSERVAÇÃO	DATA


MONTEIRO RIBAS
 DESIGNAÇÃO DO PROJECTO
DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
 ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | PORTO
 FASE
 EXECUÇÃO
 ESPECIALIDADE
 ARQUITETURA
 TÍTULO DO DESENHO
 PLANTA GERAL - PISO 1

Av. Montemor-Alentejo, 81 - 1.º Andar - 4150-114 Vila Nova de Gaia, Portugal
 Tel: +351 22 446 811 | www.monteiroribas.pt | info@monteiroribas.pt
 PROJECTO: João Bogas | EXECUÇÃO: João Bogas | CÓDIGO: 940_EXE.ARQ | NÚMERO DESENHO: 07 | VERSÃO: V1 | ESCALA: 1:100
 Autores: João Bogas



VI	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA

		MONTEIRO RIBAS <small>DESIGNAÇÃO DO PROJECTO</small> DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL <small>ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO PORTO</small>	
FASE	ESPECIALIDADE		
EXECUÇÃO	ARQUITETURA		
TÍTULO DO DESENHO			
PLANTA GERAL - COBERTURA			

<small>Alameda da Senhora de Fátima, 27 (Praça) 4450-011 Vila Verde</small> <small>CÓDIGO DE REGISTO DE ENCOMENDAS Nº 12/2019/2019</small>	<small>PROJETO</small> João Bogas	<small>ESTUDO</small> João Bogas	<small>CÓDIGO</small> 940_EXE.ARQ	<small>NÚMERO DESENHO</small> 08	<small>VERSÃO</small> V1	<small>ESCALA</small> 1:100
---	--------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	-----------------------------	--------------------------------

Este documento é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pela Lei da Autoridade de Defesa do Consumidor. Qualquer reprodução ou utilização não autorizada é proibida.

Teto falso em gesso cartonado (3,0m altura)
+ Pintura em branco

Reboco sobre alvenaria + Pintura em branco
(a cima dos 2,10 m altura)

Revestimento cerâmico "Nova Arquitectura"
da Cinca 5500 (0,20x0,20m) - Acab. mate

Espelho

Secador de mãos - mediclinics M99ACS

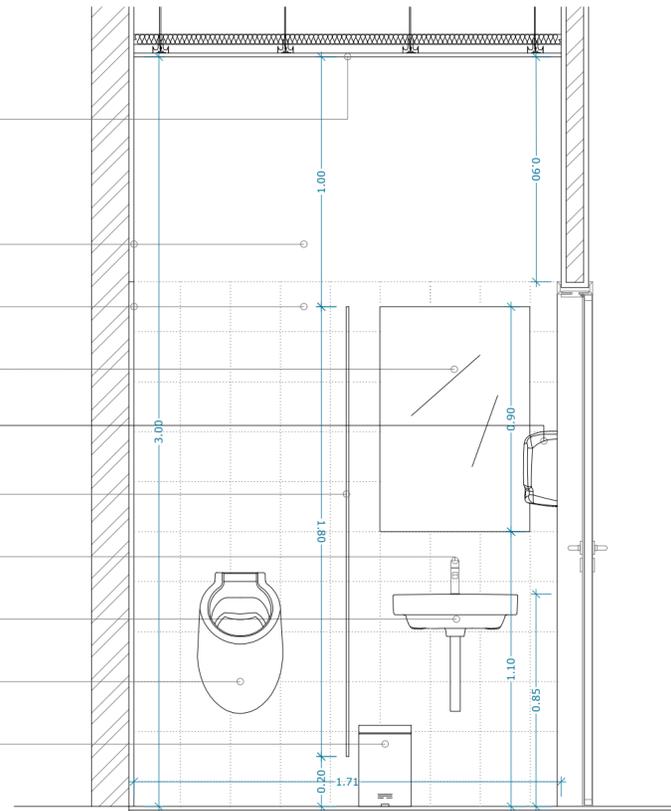
Divisória em compacto fenólico lacada
à cor RAL 7036

Torneira para lavatório de bancada
Simply da ctesi - Ref.: CT2054802

Lavatório de fixar à parede
- série Debba da Roca - Ref: A325996000

Urinol - série Spun da Roca - Ref: A353149000

Balde sanitário - mediclinics PP1305CS



Instalação Sanitária | Corte C1

Teto falso em gesso cartonado (3,0m altura)
+ Pintura em branco

Reboco sobre alvenaria + pintura
(a cima dos 2,10 m altura)

Revestimento cerâmico "Nova Arquitectura" da
Cinca 5500 (0,20x0,20m) - Acab. mate

Secador de mãos - mediclinics M99ACS

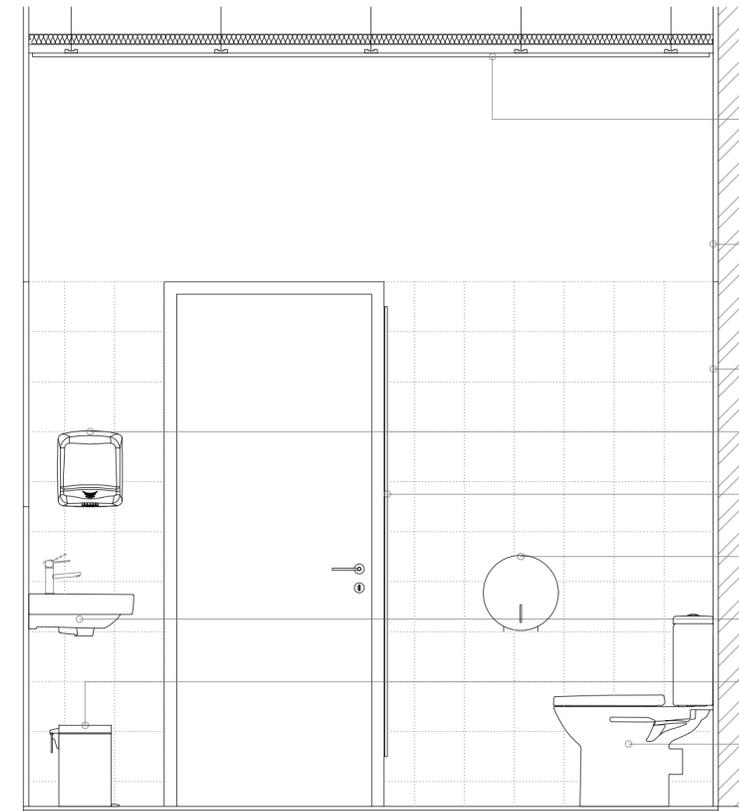
Divisória em compacto fenólico lacada à
cor RAL 7036

Dispensador de Papel - mediclinics PR0789CS

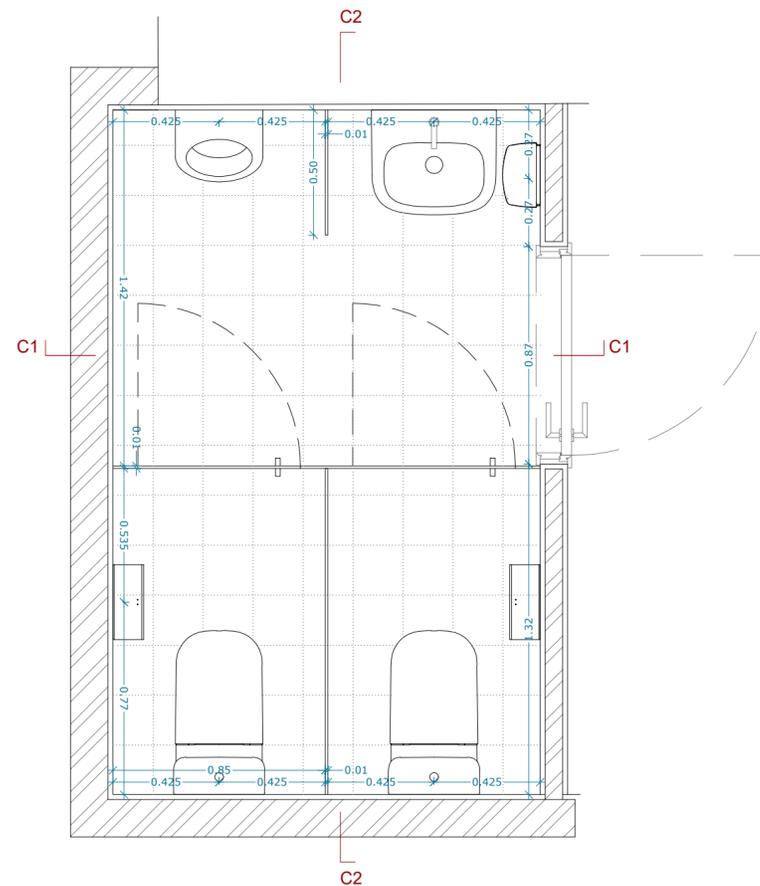
Lavatório de fixar à parede
- série Debba da Roca - Ref: A325996000

Balde sanitário - mediclinics PP1305CS

Sanita de tanque baixo da Roca
tipo "Modelo Debba - Ref.: A342998000"



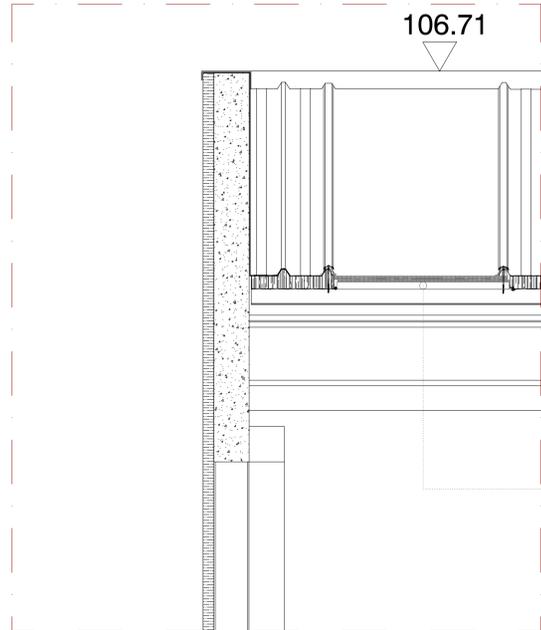
Instalação Sanitária | Corte C2



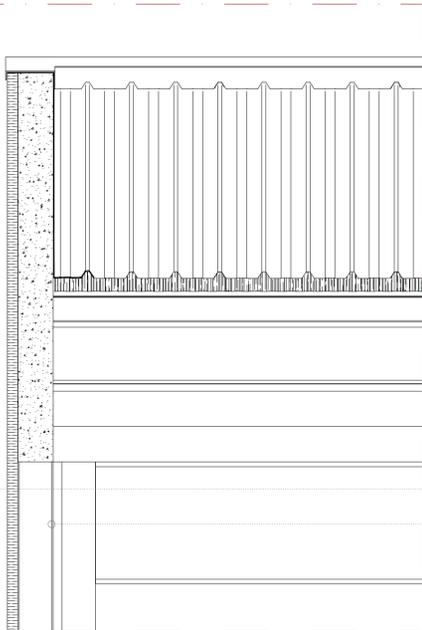
Instalação Sanitária | Planta

VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA
V1	1ª EMISSÃO	2021.02.12

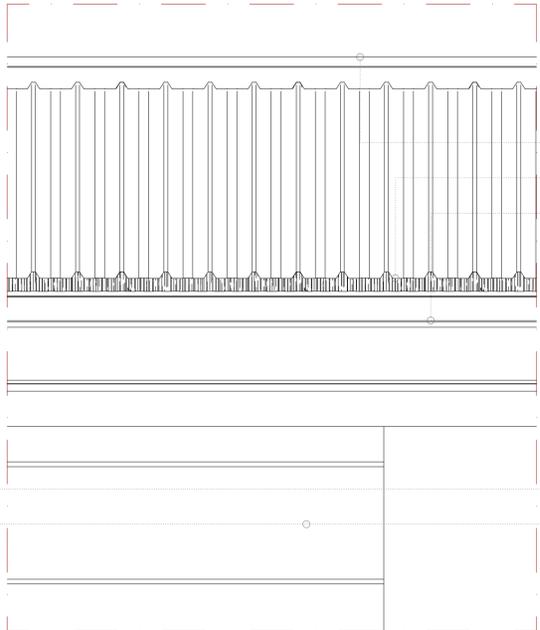
		CLIENTE
	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO	
	FASE	ESPECIALIDADE
	EXECUÇÃO	ARQUITETURA
TÍTULO DO DESENHO PORMENOR I.S.		
<small>Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso 4470-151 Maia (+351) 229 440 051 www.coreconcept.pt info@coreconcept.pt</small>		
PROJECTOU Joana Bogas	DESENHOU Joana Bogas	CÓDIGO 940_EXE.ARQ
APROVOU Joana Bogas	NÚMERO DESENHO 10	VERSÃO V1
		ESCALA 1:20



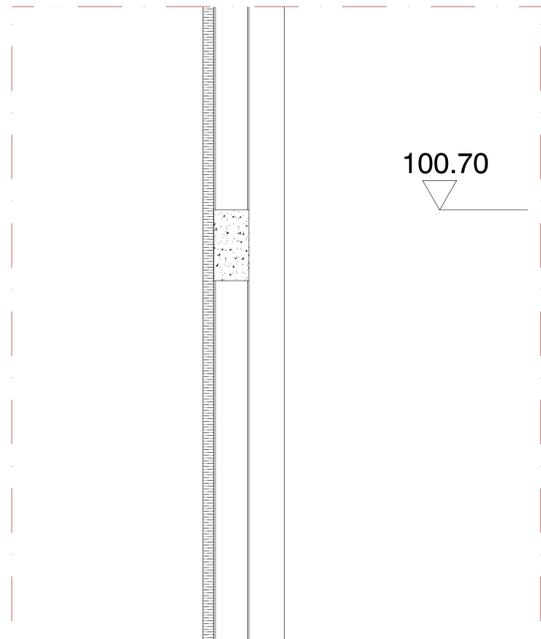
PORMENOR P1



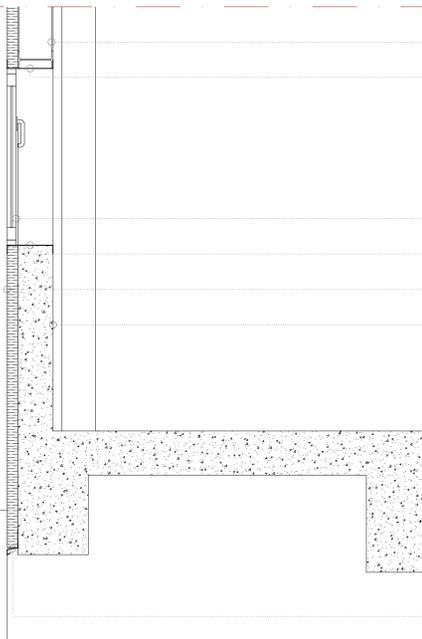
PORMENOR P4



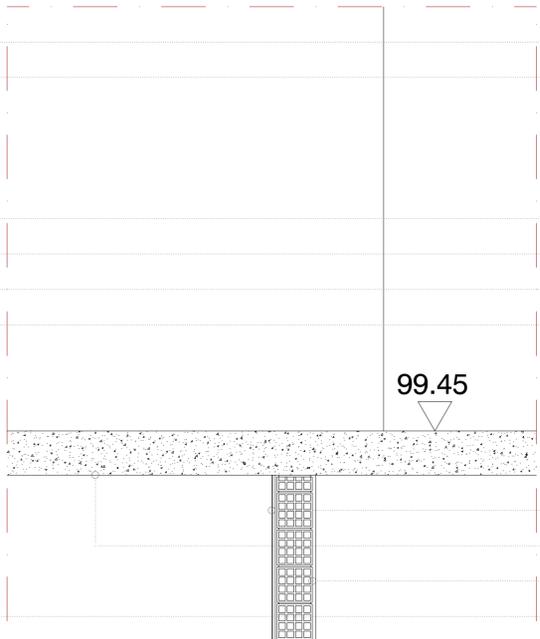
PORMENOR P7



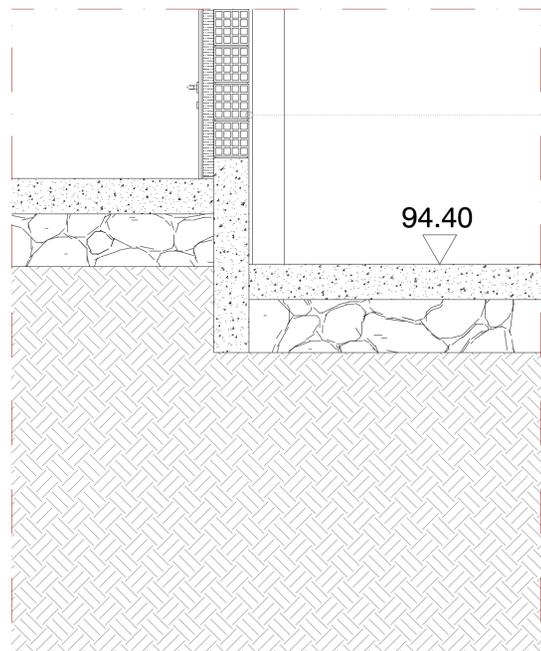
PORMENOR P2



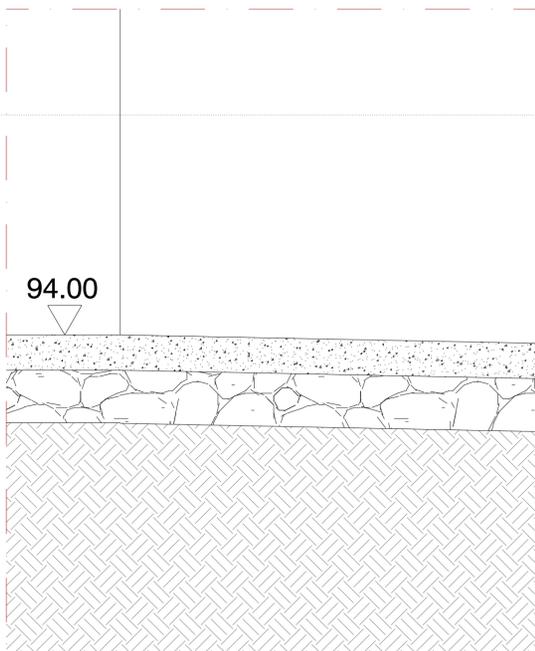
PORMENOR P5



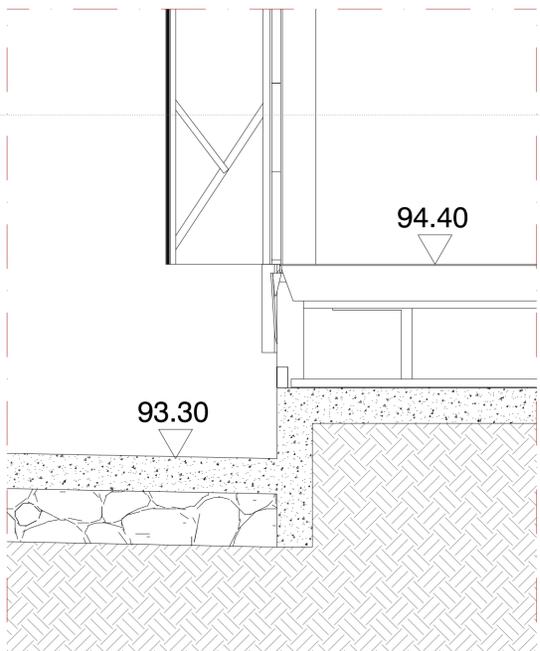
PORMENOR P8



PORMENOR P3



PORMENOR P6



PORMENOR P9

RUFO EM CHAPA QUINADA 2MM TERMOCLACADA À COR DO PAINEL DE FACHADA E COBERTURA (RAL 9006)

PAINEL EM POLICARBONATO TIPO " TERMOFANEL P.L.P. RODECA/ERFI"

ESTRUTURA METÁLICA - ACABAMENTO À COR RAL 9010

PAINEL EM POLICARBONATO TIPO " TERMOFANEL P.L.P. RODECA/ERFI"

ESTRUTURA METÁLICA - ACABAMENTO À COR RAL 9010

ESTRUTURA METÁLICA - ACABAMENTO À COR RAL 9010

REMATE TIPO OMBREIRA DA FTB ACAB. À COR DO PAINEL DE FACHADA

CADILHARIA DE ALUMÍNIO COM CORTE TÉRMICO + VIDRO DUPLO E ACABAMENTO À COR DO PAINEL DE FACHADA

REMATE TIPO PETTORIL DA FTB ACAB. À COR DO PAINEL DE FACHADA

PAINEL DE FACHADA DE FIXAÇÃO OCULTA (FTB PFO 1000/ 60) C/ APLICAÇÃO HORIZONTAL E ACABAMENTO LISO À COR RAL 9006

PAREDE DE BETÃO C/ PINTURA À COR RAL 6021

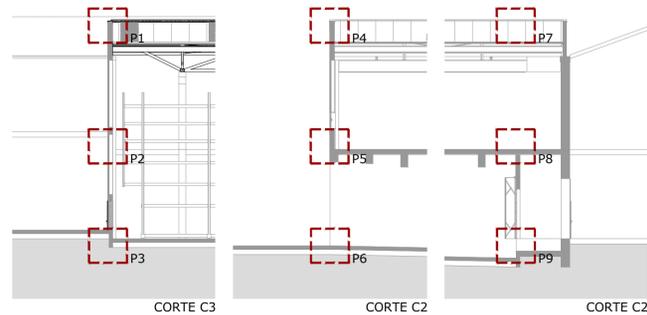
CHAPA PERFILADA - FTB 6 C/ APLICAÇÃO HORIZONTAL E ACABAMENTO À COR RAL 9006

ACABAMENTO EM BETÃO À VISTA

PAREDE EM ALVENARIA DE TIJOLO + REBOCO COM PINTURA, ACABAMENTO À COR BRANCO RAL 9010

REMATE DE TOPO INFERIOR TIPO DA FTB PARA COLOCAÇÃO NA HORIZONTAL

PAREDE EM ALVENARIA DE TIJOLO + REBOCO COM PINTURA, LAMBRIL À COR CINZA (RAL 7012) ATÉ 1,5m E RESTANTE A BRANCO (RAL 9010)



V1	1ª EMISSÃO		2021.02.12
VERSÃO		DATA	



**CORE
CONCEPT**



**MONTEIRO
RIBAS**

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO
**DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO**

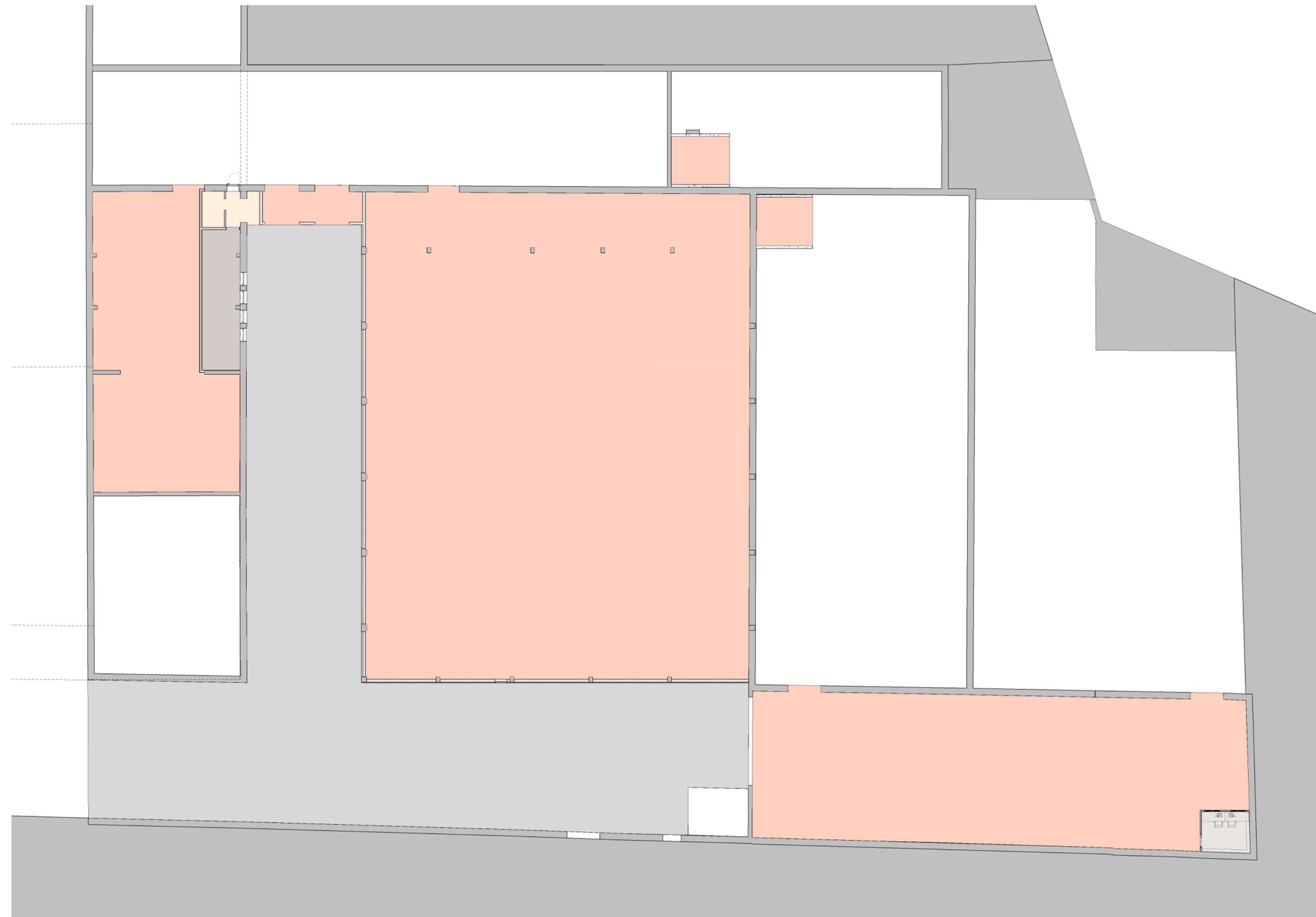
FASE
EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE
ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO
PORMENOR CONSTRUTIVO

CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
940_EXE.ARQ	11	V1	1:20

Av. Visconde de Balsemão 89, 2ª Piso | 4470-151 Maia
 (+351) 229 448 051 | www.concept.pt | info@concept.pt
 PROJECTO: Joana Bogas | EXECUÇÃO: Joana Bogas
 ARQUITETA: Joana Bogas



PAVIMENTOS

- PAV 01 | PAVIMENTO EXTERIOR EM BETÃO ARMADO COM ENDURECEDOR DE SUPERFÍCIE (PROJ. ESTABILIDADE);
- PAV 02 | PAVIMENTO INTERIOR EM BETÃO ARMADO COM ENDURECEDOR DE SUPERFÍCIE (PROJ. ESTABILIDADE);
- PAV 03 | CERÂMICO "NOVA ARQUITETURA" DA CINCA (20x20) OU SEMELHANTE , ACAB. À COR 5505 MATE;
- PAV 04 | PAVIMENTO VINÍLICO DA FORBO - SÉRIE ETERNAL COLOUR REF.ª 40252 MERCURY PALLETE;

PAVIMENTOS - Piso 0
1:200

VERSÃO	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA
V1		



CORE
CONCEPT

Av. Visconde de Barcelos 85, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

CLIENTE



MONTEIRO
RIBAS

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | PORTO

FASE

EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE

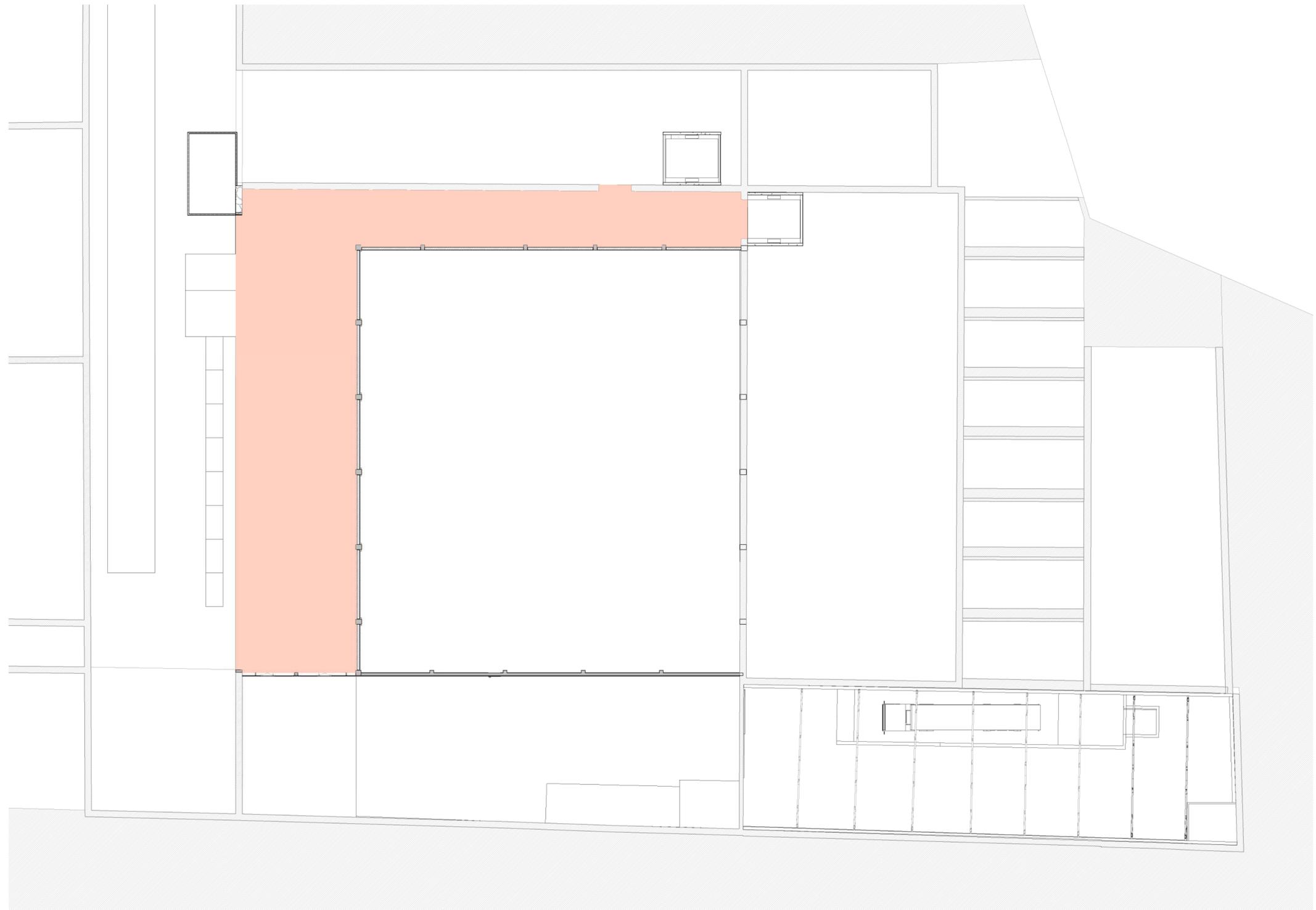
ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO

ACAB. PAVIMENTOS - PLANTA DO PISO 0

PROJETOU	DESENHOU	CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
Joana Bogas	Joana Bogas	940_EXE.ARQ	12	V1	1:200

Este desenho é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pelos direitos de autor, não podendo ser utilizado, reproduzido por todo ou em parte, ou comunicado a terceiros sem sua expressa autorização.



PAVIMENTOS

- PAV 01 | PAVIMENTO EXTERIOR EM BETÃO ARMADO COM ENDURECEDOR DE SUPERFÍCIE (PROJ. ESTABILIDADE);
- PAV 02 | PAVIMENTO INTERIOR EM BETÃO ARMADO COM ENDURECEDOR DE SUPERFÍCIE (PROJ. ESTABILIDADE);
- PAV 03 | CERÂMICO "NOVA ARQUITETURA" DA CINCA (20x20) OU SEMELHANTE , ACAB. À COR 5505 MATE;
- PAV 04 | PAVIMENTO VINÍLICO DA FORBO - SÉRIE ETERNAL COLOUR REF.ª 40252 MERCURY PALLETE;

PAVIMENTOS - Piso 1
1:200

VERSÃO	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA
V1		



CORE
CONCEPT

Av. Visconde de Barcelos 85, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

CLIENTE



MONTEIRO RIBAS

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | PORTO

FASE

EXECUÇÃO

TÍTULO DO DESENHO

ACAB. PAVIMENTOS - PLANTA DO PISO 1

ESPECIALIDADE

ARQUITETURA

PROJETOU	DESENHOU	CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
Joana Bogas	Joana Bogas	940_EXE.ARQ	13	V1	1:200

Este desenho é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pelos direitos de autor, não podendo ser utilizado, reproduzido por todo ou em parte, ou comunicado a terceiros sem sua expressa autorização.



PAREDES

- PAR 01 | CONSOLIDAR/REABILITAR A PAREDE EM ALVENARIA EXISTENTE NO SEGUIMENTO DAS DEMOLIÇÕES E ABERTURA DE VÃOS;
- PAR 02 | PAINEL DE FACHADA C/ FIXAÇÃO OCULTA (APLICAÇÃO NA HORIZONTAL), ACAB. DO LADO A (EXTERIOR) - LISO À COR CINZA RAL 9006, E DO LADO B (INTERIOR) - STANDARD À COR BRANCO RAL 9010;
- PAR 03 | REVESTIMENTO EM CHAPA PERFILADA TIPO FTB 6 OU EQUIVALENTE (APLICAÇÃO NA HORIZONTAL), ACAB LACADO À COR CINZA RAL 9006;
- PAR 04 | REBOCO SOBRE ALVENARIA + PINTURA À COR BRANCO RAL 9010 (A CIMA DOS 2,10m ALT.) CERÂMICO "NOVA ARQUITETURA" DA CINCA - 0,20 x 0,20m - 5500 ACAB. MATE (ATÉ 2,10m ALT.);
- PAR 05 | REBOCO SOBRE ALVENARIA + PINTURA DE LAMBRIL (1,50m ALTURA) A CINZA (RAL 7012) + PINTURA A BRANCO (RAL 9010) ACIMA DE 1,50m;
- PAR 06 | REBOCO SOBRE ALVENARIA + PINTURA DE LAMBRIL (1,50m ALTURA) A VERDE (RAL 6021) + PINTURA A BRANCO (RAL 9010) ACIMA DE 1,50m;;
- PAR 07 | FACHADA NA COBERTURA EM PAINÉIS DE POLICARBONATO TIPO "PC 2540-4" DA ERFI OU EQUIVALENTE;
- PAR 08 | ELEMENTOS / ESTRUTURA EM BETÃO À VISTA;
- PAR 09 | ELEMENTOS / ESTRUTURA EM BETÃO + PINTURA A BRANCO - RAL 9010;

RODAPÉS

- ROD 01 | RODAPÉ C/ 0.10 m EM VINÍLICO DA FORBO (OU SEMELHANTE), ACAB. DE ACORDO COM O PAVIMENTO;
- ROD 02 | RODAPÉ TÉCNICO CONSULTAR PROJETO ELÉTRICO;

PAREDES - Piso 0
1:200

VERSÃO	1ª EMISSÃO	2021.02.12
	DESCRIÇÃO	DATA



**CORE
CONCEPT**

Av. Visconde de Barcelos 85, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

CLIENTE



**MONTEIRO
RIBAS**

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | PORTO

FASE

EXECUÇÃO

TÍTULO DO DESENHO

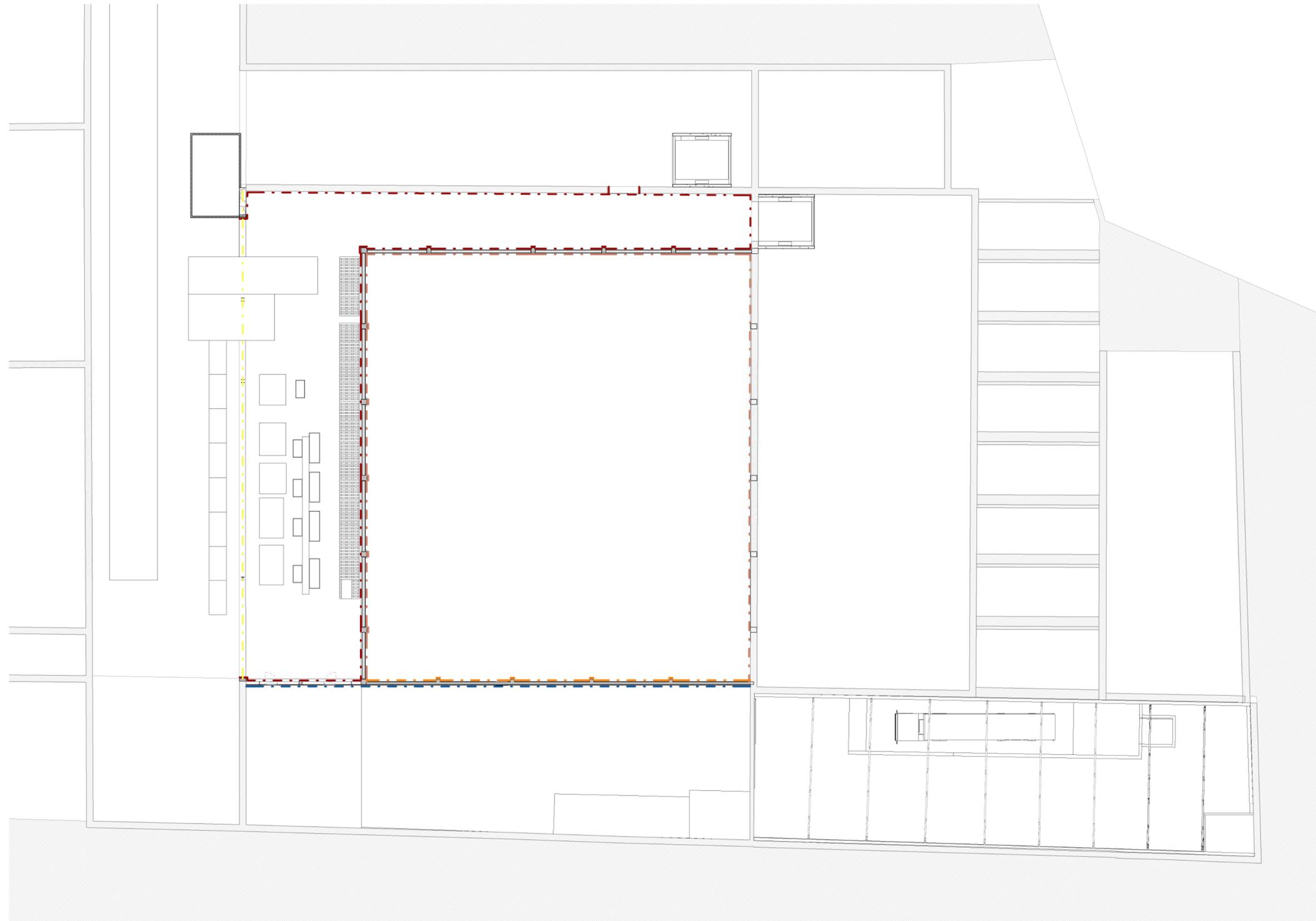
ACAB. PAREDES - PLANTA DO PISO 0

ESPECIALIDADE

ARQUITETURA

PROJETO	DESENHO	CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
Joana Bogas	Joana Bogas	940_EXE.ARQ	14	V1	1:200

Este desenho é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pelos direitos de autor, não podendo ser utilizado, reproduzido por todo ou em parte, ou comunicado a terceiros sem sua expressa autorização.



PAREDES

- PAR 01 | CONSOLIDAR/REABILITAR A PAREDE EM ALVENARIA EXISTENTE NO SEGUIMENTO DAS DEMOLIÇÕES E ABERTURA DE VÃOS;
- PAR 02 | PAINEL DE FACHADA C/ FIXAÇÃO OCULTA (APLICAÇÃO NA HORIZONTAL), ACAB. DO LADO A (EXTERIOR) - LISO À COR CINZA RAL 9006, E DO LADO B (INTERIOR) - STANDARD À COR BRANCO RAL 9010;
- PAR 03 | REVESTIMENTO EM CHAPA PERFILADA TIPO FTB 6 OU EQUIVALENTE (APLICAÇÃO NA HORIZONTAL), ACAB LACADO À COR CINZA RAL 9006;
- PAR 04 | REBOCO SOBRE ALVENARIA + PINTURA À COR BRANCO RAL 9010 (A CIMA DOS 2,10m ALT.) CERÂMICO "NOVA ARQUITETURA" DA CINCA - 0,20 x 0,20m - 5500 ACAB. MATE (ATÉ 2,10m ALT.);
- PAR 05 | REBOCO SOBRE ALVENARIA + PINTURA DE LAMBRIL (1,50m ALTURA) A CINZA (RAL 7012) + PINTURA A BRANCO (RAL 9010) ACIMA DE 1,50m;
- PAR 06 | REBOCO SOBRE ALVENARIA + PINTURA DE LAMBRIL (1,50m ALTURA) A VERDE (RAL 6021) + PINTURA A BRANCO (RAL 9010) ACIMA DE 1,50m;;
- PAR 07 | FACHADA NA COBERTURA EM PAINÉIS DE POLICARBONATO TIPO "PC 2540-4" DA ERFI OU EQUIVALENTE;
- PAR 08 | ELEMENTOS / ESTRUTURA EM BETÃO À VISTA;
- PAR 09 | ELEMENTOS / ESTRUTURA EM BETÃO + PINTURA A BRANCO - RAL 9010;

RODAPÉS

- ROD 01 | RODAPÉ C/ 0.10 m EM VINÍLICO DA FORBO (OU SEMELHANTE), ACAB. DE ACORDO COM O PAVIMENTO;
- ROD 02 | RODAPÉ TÉCNICO CONSULTAR PROJETO ELÉTRICO;

PAREDES - Piso 1
1:200

VERSÃO	1ª EMISSÃO	2021.02.12
	DESCRIÇÃO	DATA



CORE
CONCEPT

Av. Visconde de Barcelos 85, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

CLIENTE



MONTEIRO RIBAS

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | PORTO

FASE

EXECUÇÃO

TÍTULO DO DESENHO

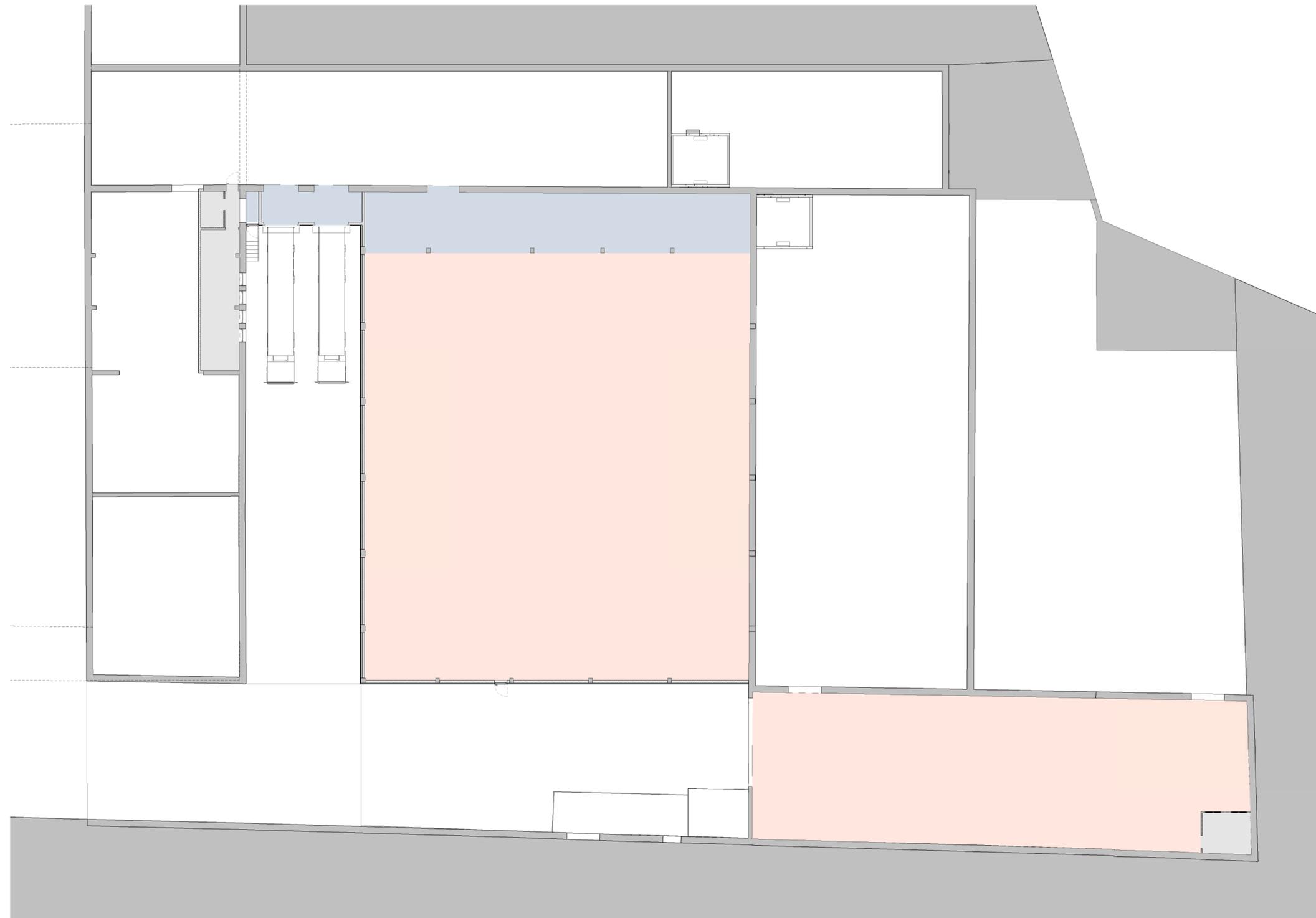
ACAB. PAREDES - PLANTA DO PISO 1

ESPECIALIDADE

ARQUITETURA

PROJETO	DESENHO	CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
Joana Bogas	Joana Bogas	940_EXE.ARQ	15	V1	1:200

Este desenho é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pelos direitos de autor, não podendo ser utilizado, reproduzido por todo ou em parte, ou comunicado a terceiros sem sua expressa autorização.



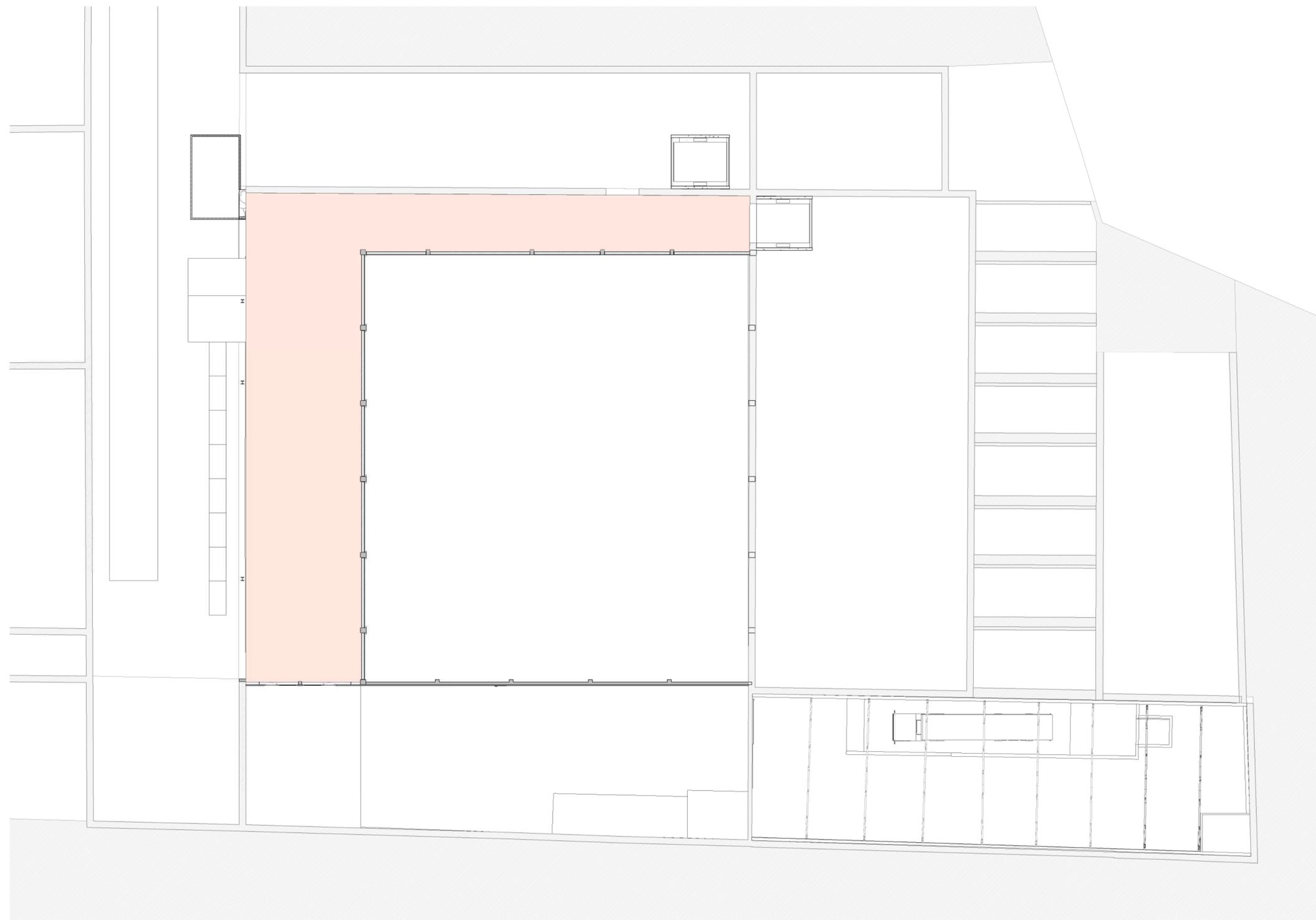
TETOS

- TET 01 | TETO FALSO COMPOSTO POR ESTRUTURA DE QUADRICULA (0,60x0,60m) H= 3,00m
- TET 02 | TETO = ESTRUTURA EM BÊTÃO APARENTE
- TET 03 | TETO = COBERTURA EM PAINÉIS SANDWICH, ACAB. INTERIOR À COR BRANCO RAL 9010;

TETOS - Piso 0
1:200

VERSÃO	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA
V1		

		CLIENTE MONTEIRO RIBAS			
	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO PORTO				
	FASE EXECUÇÃO	ESPECIALIDADE ARQUITETURA			
	TÍTULO DO DESENHO ACAB. TETOS - PLANTA DO PISO 0				
<small>Av. Visconde de Barcelos 85, 2º Piso 4470-151 Maia (+351) 229 440 051 www.coreconcept.pt info@coreconcept.pt</small>					
PROJETOU Joana Bogas	DESENHOU Joana Bogas	CÓDIGO 940_EXE.ARQ	NÚMERO DESENHO 16	VERSÃO V1	ESCALA 1:200
<small>Este desenho é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pelos direitos de autor, não podendo ser utilizado, reproduzido por todo ou em parte, ou comunicado a terceiros sem sua expressa autorização.</small>					



TETOS

- TET 01 | TETO FALSO COMPOSTO POR ESTRUTURA DE QUADRICULA (0,60x0,60m) H= 3,00m
- TET 02 | TETO = ESTRUTURA EM BETÃO APARENTE
- TET 03 | TETO = COBERTURA EM PAINÉIS SANDWICH, ACAB. INTERIOR À COR BRANCO RAL 9010;

TETOS - Piso 1
1:200

VERSÃO	1ª EMISSÃO	2021.02.12
	DESCRIÇÃO	DATA

		CLIENTE			
	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO DEMOLIÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO PORTO				
	FASE EXECUÇÃO	ESPECIALIDADE ARQUITETURA			
	TÍTULO DO DESENHO ACAB. TETOS - PLANTA DO PISO 1				
<small>Av. Visconde de Barcelos 85, 2º Piso 4470-151 Maia (+351) 229 440 051 www.coreconcept.pt info@coreconcept.pt</small>					
PROJETOU Joana Bogas	DESENHOU Joana Bogas	CÓDIGO 940_EXE.ARQ	NÚMERO DESENHO 17	VERSÃO V1	ESCALA 1:200
<small>Este desenho é propriedade da CORE CONCEPT e está protegido pelos direitos de autor, não podendo ser utilizado, reproduzido por todo ou em parte, ou comunicado a terceiros sem sua expressa autorização.</small>					

VÃOS EXTERIORES

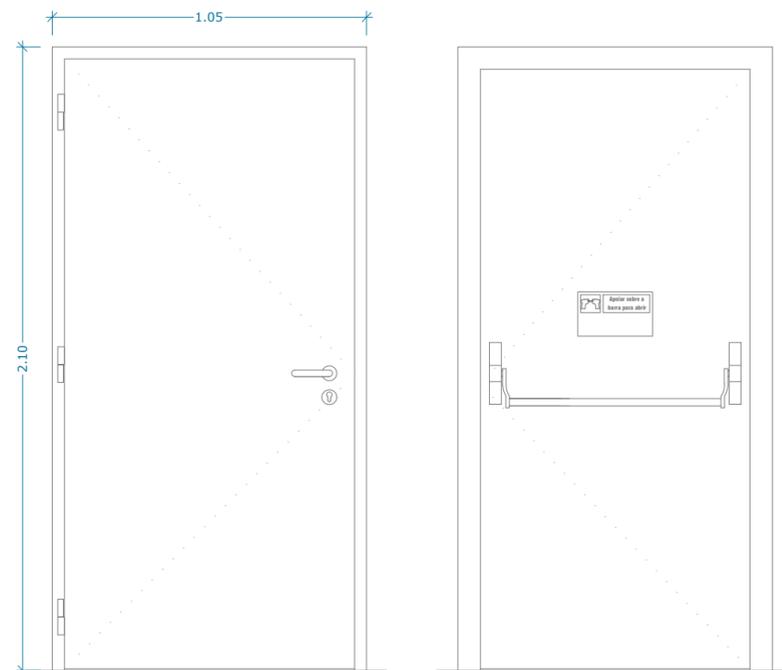
VE01

ACESSO AO ARM

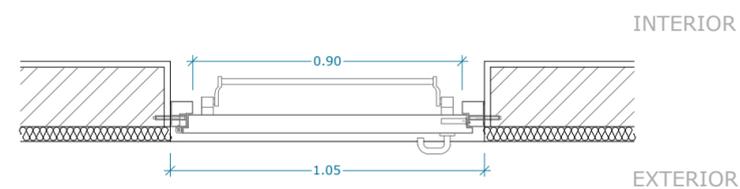
VÃOS EXTERIORES

VE04

ESCRITÓRIO

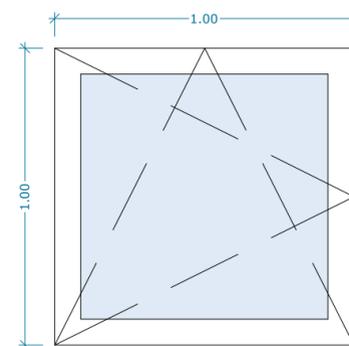


alçado

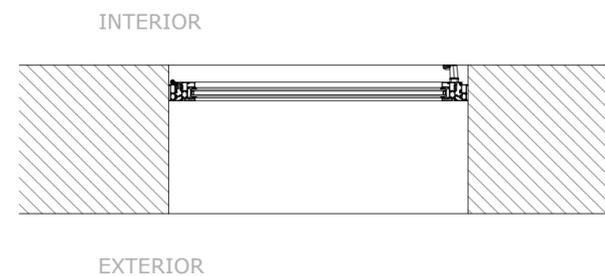


planta

QUANTIDADE	2 UNIDADES
DESCRIÇÃO	1 FOLHA DE ABRIR TIPO "SÉRIE RF DA PORSEG" OU EQUIVALENTE
MATERIAL	PORTA METÁLICA DE BATENTE COM ARO CONSTITUÍDO POR PERFIS QUINADOS DE CHAPA DE AÇO ELECT.
ACABAMENTO	LACADO RAL 9006 MATE
VIDRO	-
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS INDICADAS PARA O SISTEMA BATENTE INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES PUXADOR DE MULETA (MÓVEL) COM FURAÇÃO - AÇO INOX FECHADURA INDICADO PARA O SISTEMA
DIVERSOS	1 UN C/ BARRA ANTI-PÂNICO COM CAIXAS DE SUPORTE E BARRAS DE MANOBRA - AÇO INOX
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA SENTIDO DE ABERTURA INDICADO EM PLANTA DE PROPOSTA



alçado



planta

QUANTIDADE	4 UNIDADES
DESCRIÇÃO	1 FOLHA OSCIOBATENTE - TIPO "COR 70 Industrial RPT" DA CORTIZO OU EQUIVALENTE
MATERIAL	ALUMINIO TERMOLACADO
ACABAMENTO	LACADO RAL 9006 MATE
VIDRO	8 mm + 16 mm + 6,38 mm (MULTIPACT® 33.1)
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS INDICADAS PARA O SISTEMA BATENTE INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES INDICADOS PARA O SISTEMA FECHADURA INDICADO PARA O SISTEMA
DIVERSOS	-
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA SENTIDO DE ABERTURA PARA O INTERIOR CONSIDERAR A INCLUSÃO DE PEITORIL EM CHAPA METÁLICA À COR DA CAIXILHARIA

VERSÃO	1ª EMISSÃO	DESCRIÇÃO	DATA
			2021.02.12



Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

PROJECTOU
Joana Bogas

DESENHOU
Joana Bogas

APROVOU
Joana Bogas

CLIENTE



DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO

FASE

EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE

ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO

MAPAS DE VÃOS EXTERIORES - VE 01 / VE 04

CÓDIGO

940_EXE.ARQ

NÚMERO DESENHO

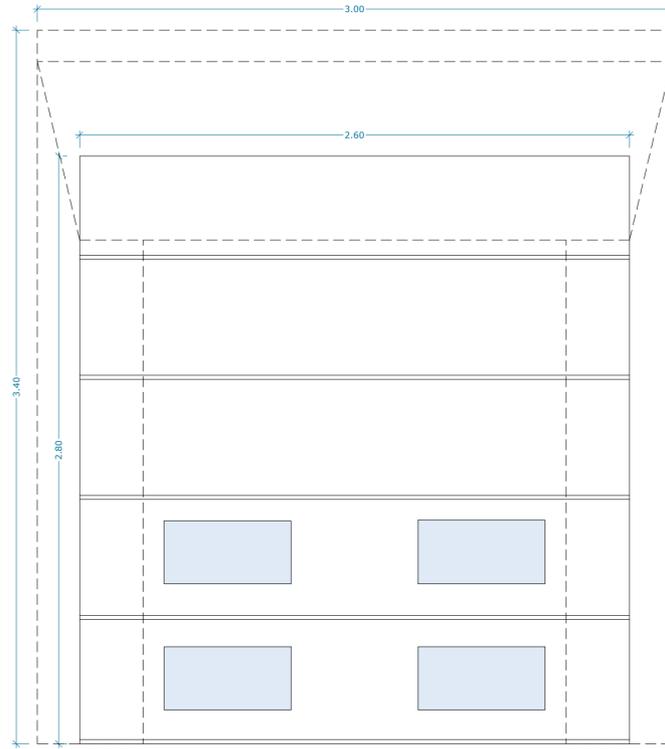
18

VERSÃO

V1

ESCALA

1:20

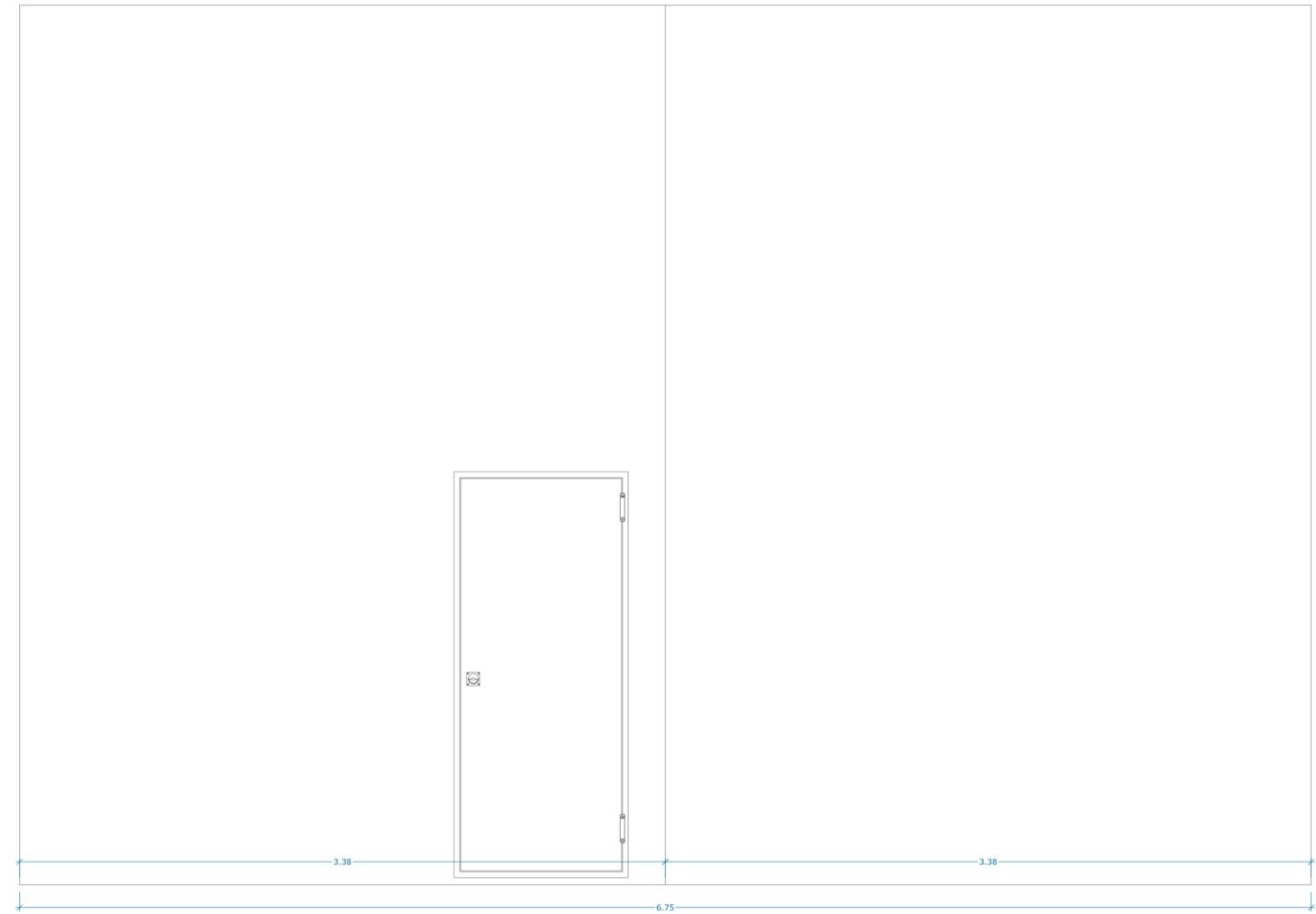


alçado

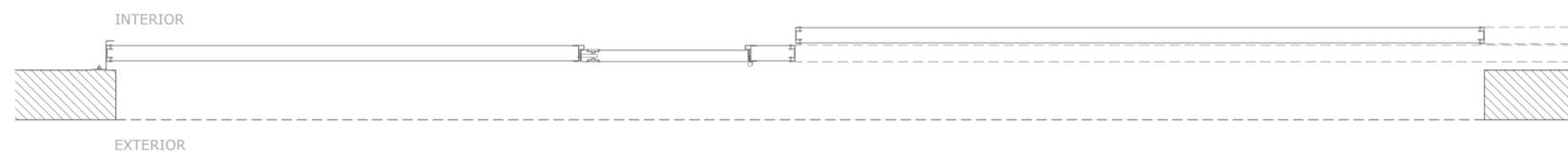


planta

QUANTIDADE	2 UNIDADES
DESCRIÇÃO	PORTÃO SECCIONADO COM AUTOMATISMO TIPO "REFRAL SÉRIE OXFORD 111" OU EQUIVALENTE, COM VIDROS ACRÍLICOS
MATERIAL	PAINÉIS DE AÇO GALVANIZADO DE DUPLA FACE COM INTERIOR PREENCHIDO EM LÃ DE ROCHA
ACABAMENTO	LACADO RAL 9006 MATE
VIDRO	-
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS INDICADAS PARA O SISTEMA
	BATENTE INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES INDICADOS PARA O SISTEMA
	FECHADURA INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS CONSIDERAR FOLE DE ESTANQUICIDADE TIPO "REFRAL SÉRIE 502 STANDARD" (OU SEMELHANTE)
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA DEVERÁ SER APLICADO SEGUNDO AS NORMAS DO FABRICANTE



alçado



planta

QUANTIDADE	2 UNIDADES
DESCRIÇÃO	PORTÃO DE CORRER TIPO "REFRAL - SÉRIE OXFORD 111"
MATERIAL	PAINÉIS DE AÇO GALVANIZADO DE DUPLA FACE COM INTERIOR PREENCHIDO EM LÃ DE ROCHA
ACABAMENTO	LACADO RAL 9006 MATE
VIDRO	-
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS INDICADAS PARA O SISTEMA
	BATENTE INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES INDICADOS PARA O SISTEMA
	FECHADURA INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS -
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA DEVERÁ SER APLICADO SEGUNDO AS NORMAS DO FABRICANTE

V1	1ª EMISSÃO	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA

		CLIENTE		
	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO			
FASE EXECUÇÃO		ESPECIALIDADE ARQUITETURA		
TÍTULO DO DESENHO MAPAS DE VÃOS EXTERIORES - VE 02 / VE 03				
<small>Av. Visconde de Barrenos 89, 2º Piso 4470-151 Maia (+351) 229 440 051 www.coreconcept.pt info@coreconcept.pt</small>				
PROJECTO Joana Bogas	DESENHO Joana Bogas	CÓDIGO 940_EXE.ARQ	NÚMERO DESENHO 19	VERSÃO V1
APROVOU Joana Bogas		ESCALA 1:20		

VÃOS EXTERIORES

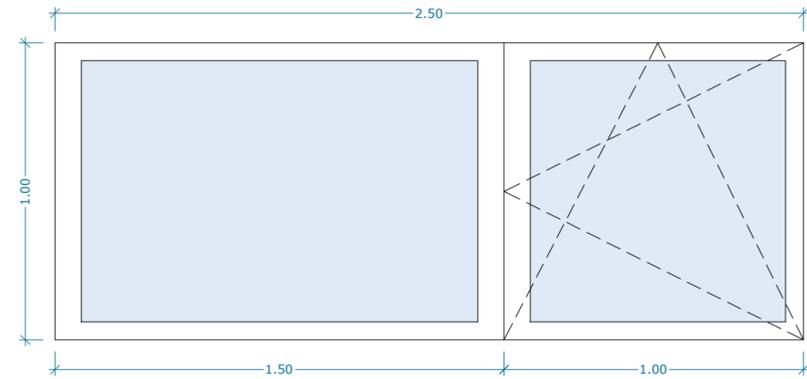
VE05

ZONA DE PRODUÇÃO - PISO 1

VÃOS EXTERIORES

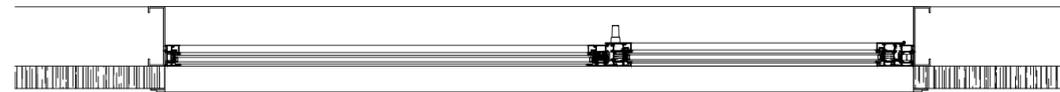
VE06

ZONA DE PRODUÇÃO - PISO 1 (Cobertura)



alçado

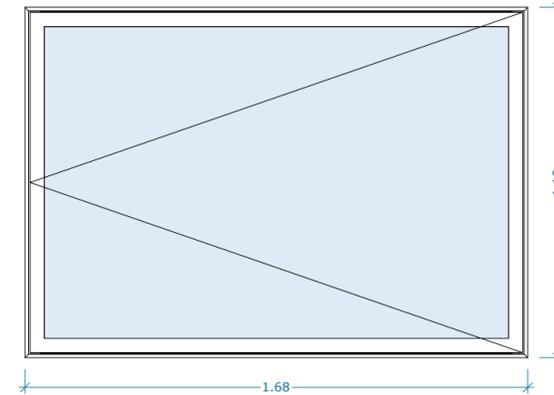
INTERIOR



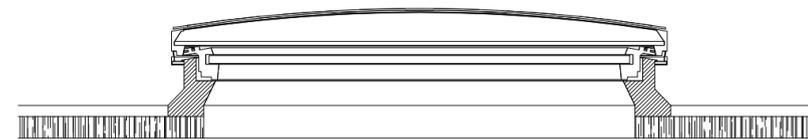
EXTERIOR

planta

QUANTIDADE	2 UNIDADES (1 EM ESPELHO)		
DESCRIÇÃO	JANELA C/ 1 FIXA + 1 FOLHA OSCIOBATENTE - TIPO "COR 70 Industrial RPT" DA CORTIZO OU EQUIVALENTE		
MATERIAL	ALUMINIO TERMOLACADO		
ACABAMENTO	LACADO RAL 9006 MATE		
VIDRO	8 mm (NEUTRALUX® S 1.1) + 16 mm + 6,38 mm (MULTIPACT® 33.1)		
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS	INDICADAS PARA O SISTEMA	BATENTE
			INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES	INDICADOS PARA O SISTEMA	FECHADURA
			INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS	-	

OBSERVAÇÕES
MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA
SENTIDO DE ABERTURA PARA O INTERIOR

planta



corte

QUANTIDADE	1 UNIDADE		
DESCRIÇÃO	1 FOLHA DE ABRIR - TIPO "JANELA CUPULA ELÉTRICA - CVP" DA VELUX OU EQUIVALENTE		
MATERIAL	ALUMINIO TERMOLACADO		
ACABAMENTO	ACABAMENTO À COR CINZA - RAL 9006		
VIDRO	DEFINIDO PELO SISTEMA		
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS	-	BATENTE
			-
	PUXADORES	-	FECHADURA
			-
	DIVERSOS	-	

OBSERVAÇÕES
MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA

VERSÃO	1ª EMISSÃO	DESCRIÇÃO	DATA
V1			2021.02.12



Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

PROJECTOU
Joana Bogas

DESENHOU
Joana Bogas

APROVOU
Joana Bogas

CLIENTE



DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO

FASE

EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE

ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO

MAPAS DE VÃOS EXTERIORES - VE 05 / VE 06

PROJECTOU

Joana Bogas

DESENHOU

Joana Bogas

APROVOU

Joana Bogas

CÓDIGO

940_EXE.ARQ

NÚMERO DESENHO

20

VERSÃO

V1

ESCALA

1:20

VÃOS INTERIORES

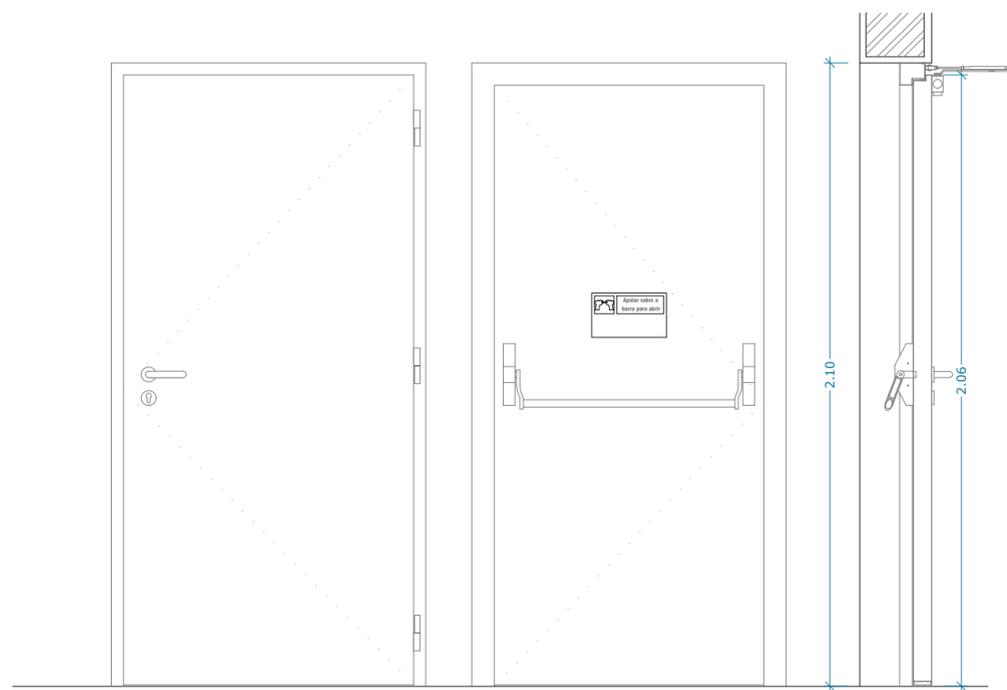
VI01

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

VÃOS INTERIORES

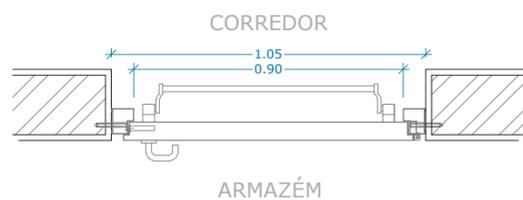
VI02

INSTALAÇÃO SANITÁRIA



alçados

corte vertical

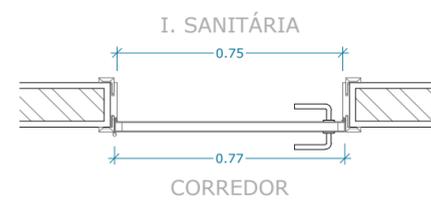


planta



alçados

corte vertical



planta

QUANTIDADE	1 UNIDADE	
DESCRIÇÃO	1 FOLHA DE ABRIR COM PROTEÇÃO CORTA FOGO TIPO "SÉRIE RF DA PORSEG" NÚCLEO EM LÃ DE ROCHA	
MATERIAL	PORTA METÁLICA DE BATENTE COM ARO CONSTITUÍDO POR PERFIS QUINADOS DE CHAPA DE AÇO ELECT.	
ACABAMENTO	AÇO ELECTROZINCADO COM PINTURA - COR RAL 9006	
VIDRO	-	
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS	INDICADO PARA O SISTEMA
	BATENTE	INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES	PUXADOR DE MULETA (MÓVEL) COM FURAÇÃO - AÇO INOX
	FECHADURA	INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS	BARRA ANTI-PÂNICO COM CAIXAS DE SUPORTE E BARRAS DE MANOBRA - AÇO INOX
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA SENTIDO DE ABERTURA INDICADO EM PLANTA DE PROPOSTA	

QUANTIDADE	1 UNIDADE	
DESCRIÇÃO	PORTA DE ABRIR DE 1 FOLHA - PORTARO VICAIMA BATENTE	
MATERIAL	ESTRUTURA DE MADEIRA , INTERIOR ALVEOLAR, ARO EM MDF OU CONTRAPLACADO	
ACABAMENTO	LACADA A CINZA RAL 7012 (COR PLANA)	
VIDRO	-	
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS	INDICADAS PARA O SISTEMA
	BATENTE	INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES	JNF IN.00.077.RB08M
	FECHADURA	INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS	MOLA DE FECHO
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA SENTIDO DE ABERTURA INDICADO EM PLANTA DE PROPOSTA	

VERSÃO	1ª EMISSÃO	DATA	2021.02.12
DESCRIÇÃO			



Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

PROJECTOU
Joana Bogas

DESENHOU
Joana Bogas

APROVOU
Joana Bogas

CLIENTE



DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO

FASE

EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE

ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO

MAPAS DE VÃOS INTERIORES - VI 01 / VI 02

PROJECTOU

APROVOU

CÓDIGO

940_EXE.ARQ

NÚMERO DESENHO

21

VERSÃO

V1

ESCALA

1:20

VÃOS INTERIORES

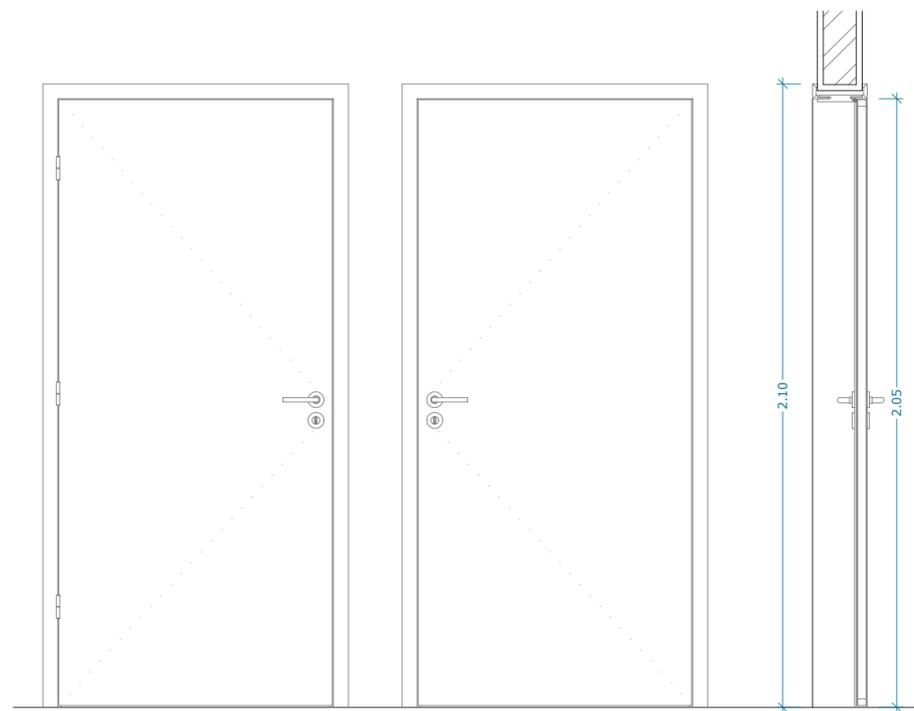
VI03

ACESSO AOS ESCRITÓRIOS

VÃOS EXTERIORES

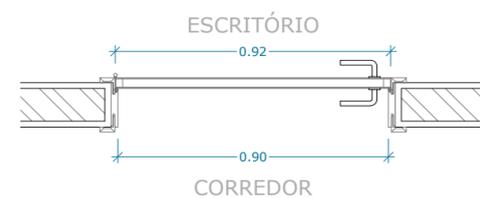
VI05

ESCRITÓRIO - MRR

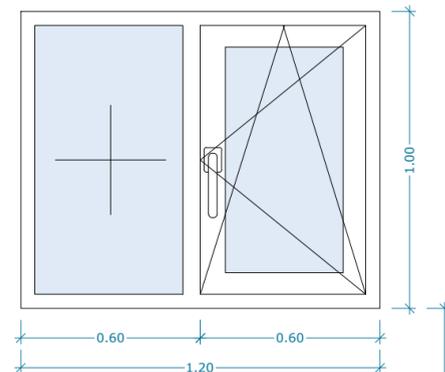


alçados

corte vertical



planta



alçado



planta

QUANTIDADE	2 UNIDADES	
DESCRIÇÃO	PORTA DE ABRIR DE 1 FOLHA - PORTARO VICAIMA BATENTE OU EQUIVALENTE	
MATERIAL	ESTRUTURA DE MADEIRA , INTERIOR ALVEOLAR, ARO EM MDF OU CONTRAPLACADO	
ACABAMENTO	1 UN LACADA A CINZA RAL 7012 (COR PLANA) / 1 UN LACADA A CINZA RAL 6021 (COR PLANA)	
VIDRO	-	
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS	INDICADAS PARA O SISTEMA
	BATENTE	INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES	JNF IN.00.077.RB08M
	FECHADURA	INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS	MOLA DE FECHO
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA SENTIDO DE ABERTURA INDICADO EM PLANTA DE PROPOSTA	

QUANTIDADE	2 UNIDADES (1 EM ESPELHO)	
DESCRIÇÃO	JANELA C/ 1 FIXA + 1 FOLHA OSCIOBATENTE - TIPO "COR 70 Industrial RPT" DA CORTIZO OU EQUIVALENTE	
MATERIAL	ALUMINIO TERMOLACADO	
ACABAMENTO	LACADO RAL 9006 MATE	
VIDRO	8 mm + 16 mm + 6,38 mm (MULTIPACT® 33.1)	
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS	INDICADAS PARA O SISTEMA
	BATENTE	INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES	INDICADOS PARA O SISTEMA
	FECHADURA	INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS	-
OBSERVAÇÕES	MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA SENTIDO DE ABERTURA PARA O INTERIOR CONSIDERAR A INCLUSÃO DE PEITORIL EM CHAPA METÁLICA À COR DA CAIXILHARIA	

VERSÃO	1ª EMISSÃO	DATA	2021.02.12
VERSÃO	DESCRIÇÃO	DATA	



Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso | 4470-151 Maia
(+351) 229 440 051 | www.coreconcept.pt | info@coreconcept.pt

PROJECTOU
Joana Bogas

DESENHOU
Joana Bogas

APROVOU
Joana Bogas

CLIENTE



DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO

FASE

EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE

ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO

MAPAS DE VÃOS INTERIORES - VI 03 / VI 05

PROJECTOU

APROVOU

CÓDIGO

940_EXE.ARQ

NÚMERO DESENHO

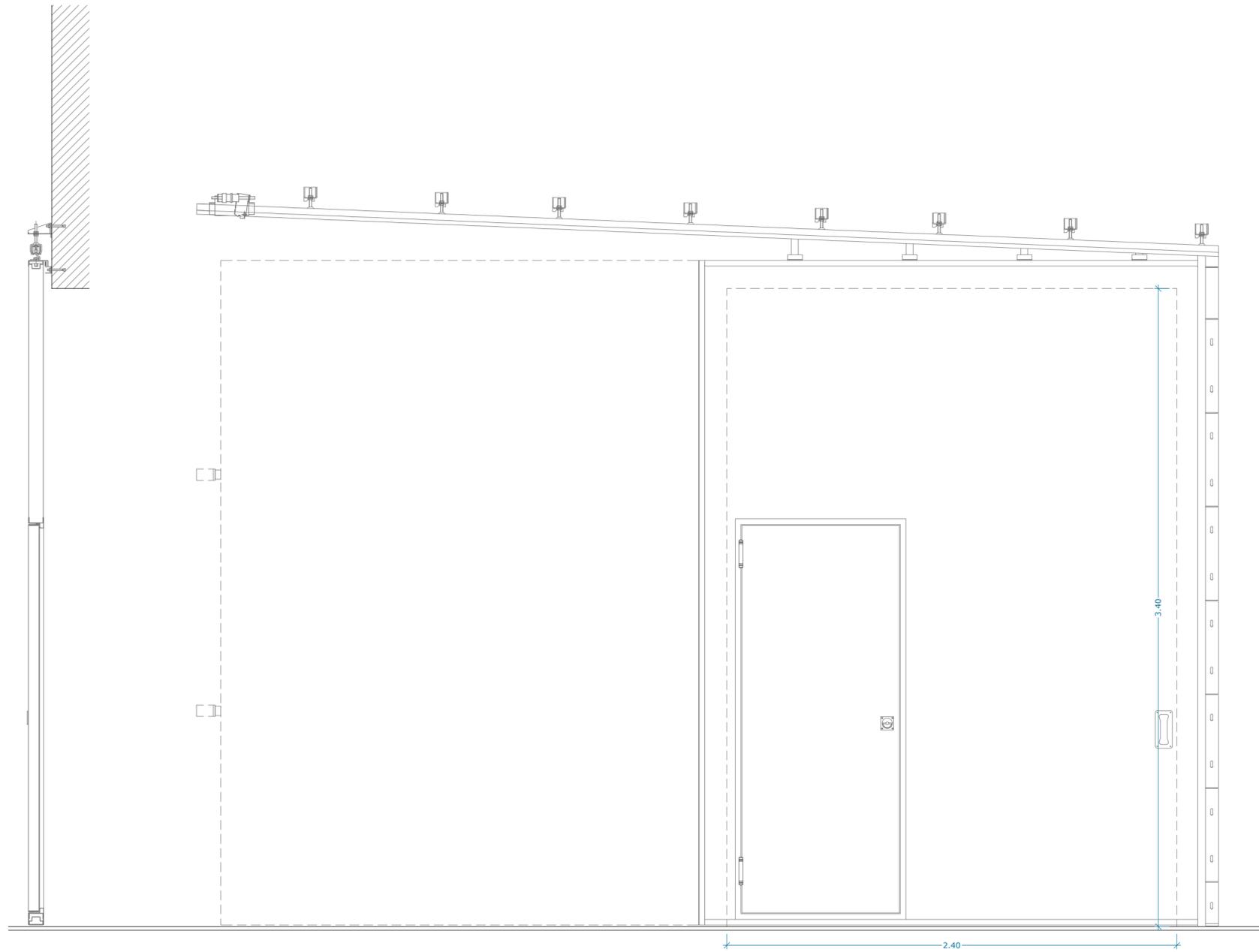
22

VERSÃO

V1

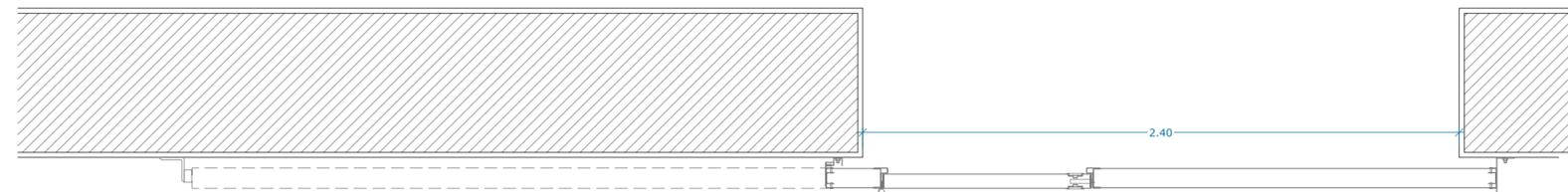
ESCALA

1:20



alçados

ACESSO ARMAZÉM TEMPORÁRIO



planta

ARMAZÉM MRE

QUANTIDADE	2 UNIDADES (1 UNIDADE - PISO 1 - COM 2,50 x 4,00m)			
DESCRIÇÃO	1 FOLHA DE CORRER COM PROTEÇÃO CORTA FOGO TIPO "SÉRIE C DA PORSEG" OU EQUIVALENTE INTERIOR PREENCHIDO A LÃ DE ROCHA			
MATERIAL	PORTA METÁLICA DE CORRER COM ARO CONSTITUIDO POR PERFIS QUINADOS DE CHAPA DE AÇO ELECT.			
ACABAMENTO	AÇO ELECTROZINCADO COM PINTURA - COR RAL 7012			
VIDRO	-			
FERRAGENS:	DOBRADIÇAS	INDICADAS PARA O SISTEMA	BATENTE	INDICADO PARA O SISTEMA
	PUXADORES	INDICADAS PARA O SISTEMA	FECHADURA	INDICADO PARA O SISTEMA
	DIVERSOS	COM PORTA DE SERVIÇO		
OBSERVAÇÕES	COM FECHO POR GRAVIDADE MEDIDAS A CONFIRMAR EM OBRA CONSIDERAR O SENTIDO DE FECHO INDICADO			

V1	1ª EMISSÃO		2021.02.12
VERSÃO		DESCRIÇÃO	DATA



DESIGNAÇÃO DO PROJECTO
DEMOLIÇÃO PARCIAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, PORTO

FASE
EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE
ARQUITETURA

TÍTULO DO DESENHO
MAPAS DE VÃOS INTERIORES - VI 04

Av. Visconde de Barreiros 89, 2º Piso 4470-151 Maia (+351) 229 440 051 www.coreconcept.pt info@coreconcept.pt		CÓDIGO	NÚMERO DESENHO	VERSÃO	ESCALA
PROJECTOU Joana Bogas	DESENHOU Joana Bogas	940_EXE.ARQ	23	V1	1:20
APROVOU Joana Bogas					

ANEXO II

*Memória descritiva do projeto de execução da
área de preparação e armazenamento de
tintas de impressão*

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de fevereiro]

A presente memória descritiva, e a peça desenhada que a acompanha, dizem respeito ao projeto de arquitetura para pedido de licenciamento de obras de construção a destinar ao uso de edifício de preparação de tintas (área industrial), a construir num lote situado na confrontação com a Rua de António Augusto Félix, pertencente à freguesia de S. Mamede de Infesta, Município de Matosinhos.

O prédio insere-se na área descrita na Conservatória do Registo Predial do Porto, inscrito na matriz predial urbana sob o nº 15247. Possui uma área de terreno de 45027,69 m², sendo que 18433,60 m² é a área do lote afeta à Câmara Municipal de Matosinhos.

Encontra-se delimitado a Norte pela Rua do Tronco e Rua do Carriçal, a Oeste pela Rua de António Augusto Félix e a Sul pela Estrada da Circunvalação.

É requerente a empresa Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A., com sede na Estrada Exterior da Circunvalação nº 9020, 4250-140 Porto, NIF 500173176.

Caracterização da operação urbanística

O presente lote encontra-se parcialmente ocupado pela empresa Monteiro, Ribas - Embalagens Flexíveis S.A. e a empresa Monteiro, Ribas - Indústrias, S.A. Em termos de área de implantação o valor atual é de 30181m², sendo que 10429,09 m² estão afetos ao concelho de Matosinhos.

A Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A. ocupa quase 80% da área de construção do lote, que está dividida em edifício de serviços (escritórios) e edifícios de produção.

O projeto incide sobre o licenciamento de obras de construção de uma nova unidade para serviço industrial aumentando as condições de segurança da empresa Monteiro Ribas – uma vez que retira do seu interior atividades de preparação de tintas com solventes, o que constitui riscos elevados de incêndio e que podem destruir toda a unidade produtiva das Embalagens Flexíveis.

A proposta de ampliação desenvolve-se em 2 pisos, com uma área total de construção de 867 m² (ver planta em anexo).

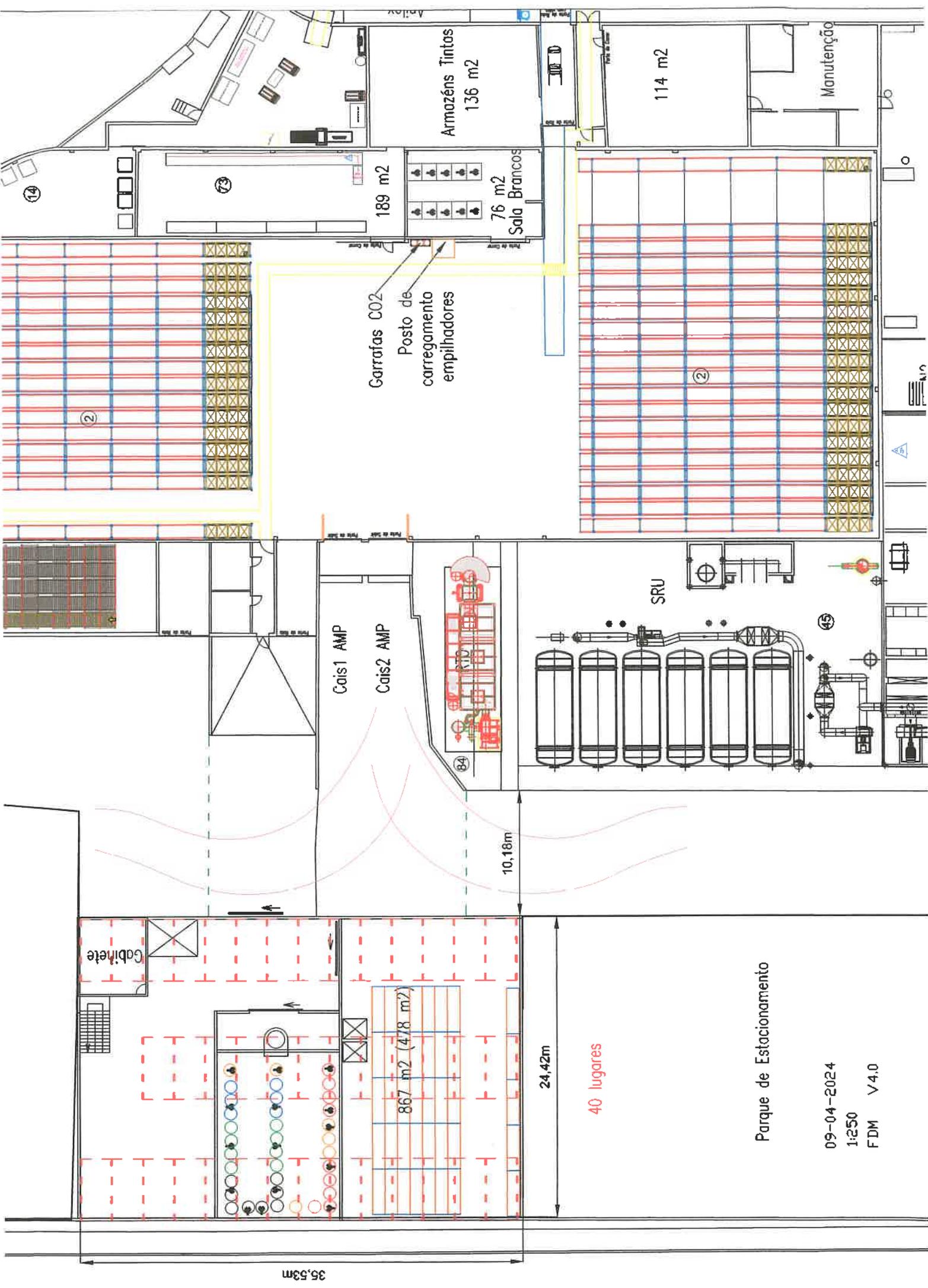
Ao nível do piso -1 o edifício é completamente vazado, assente em paredes de betão estruturais e pilares e estará preparado para a instalação de estantes de armazenamento de tintas, com as condições de segurança que para as mesmas são requeridas (Sistemas de combate a incêndio com espumífero). No piso “0” desenvolver-se-á a atividade de preparação de tintas com sistemas automáticos computadorizados.

Todas as áreas de armazenamento serão dotadas de bacias de retenção com volumetria adequada.

Toda a estrutura de paredes e pilares serão realizados em materiais pré-fabricados de betão. O edifício será equipado quer com 2 plataformas de movimentação de cargas e de escadas para circulação de material e pessoas.

A cobertura será realizada em painéis préfabricados resistentes ao fogo (duas chapas metálicas de espessura não inferior a 1,5 mm, com sanduiche de lã de rocha com espessura de 50 mm).

Para todo o edifício a atendendo às condições dos materiais a serem armazenados e processados serão realizadas todas as infraestruturas elétricas condicentes com as Zonas ATEX respetivas.



36,53m

Armazéns Tintas
136 m²

189 m²
76 m²
Sala Brancos

Garras C02
Posto de
carregamento
empilhadores

114 m²

Manutenção

Cais1 AMP
Cais2 AMP

SRU

10,18m

Gabinete

867 m² (478 m²)

24,42m

40 lugares

Parque de Estacionamento

09-04-2024
1:250
FDM V 4.0

MONTEIRO RIBAS - EMBALAGENS FLEXÍVEIS SA
ENG. PONTES BENTO

OBRA	ORÇ. N.º	DATA	COMERCIAL
MRE - NOVO EDIFÍCIO DAS TINTAS (ESTIMATIVA ORÇAMENTAL)	MR2023.148PT	30-out-2023	-
LOCAL	VALIDADE	COND. PAGAM.	RETENÇÕES
PORTO	30 DIAS	AS HABITUAIS	N/A
			IVA
			ACRESCE IVA

ART.	DESCRIÇÃO	quant.	dim.1	dim.2	dim.3	QUANT.	UNID.	€ UNIT.	€ TOTAL
1	ESTALEIRO								
1,1	Delimitação / Proteção / Limpeza final da zona a intervir	1,00				1,00	vg	3 000,00 €	3 000,00 €
2	MOVIMENTO DE TERRAS								
2,1	Escavação em terra branda com dimensões consideradas de 27,0 x 38,0 x 4.5 m, incluindo carga e transporte de produtos sobrantes a vazadouro	1,00	4617,00			4617,00	m3	13,65 €	63 022,05 €
2,2	Aterro executado com terras provenientes da escavação, incluindo compactação e todos os trabalhos necessários à sua execução	1,00	892,43			892,43	m3	8,45 €	7 541,03 €
3	ESTRUTURA								
3,1	Execução de sapatas in situ em betão armado, de muro e de pilares prefabricados em betão	1,00				1,00	vg	79 068,00 €	79 068,00 €
3,2	Fornecimento e montagem de superestrutura em betão prefabricado, conforme esquiço em anexo, constituída por:	1,00				1,00	vg	216 190,00 €	216 190,00 €
3,1,1	Pilares prefabricados de 50 x 50 de 9.20 m + espadim					10,00	un		
3,1,2	Pilares prefabricados de 50 x 50 de 9.85 m + espadim					4,00	un		
3,1,3	Pilares prefabricados de 50 x 50 de 10.45 m. + espadim					2,00	un		
3,1,4	Pilares prefabricados de 50 x 50 de 4.25 m					17,00	un		
3,1,5	Vigas pré-esforçadas prefabricadas de 50 x 60					130,00	m		
3,1,6	Laje alveolar e lâmina de compressão					820,00	m2		
3,1,7	Viga peraltada maciça DP-24.00 m. (pendente 10%)					3,00	un		
3,1,8	Viga 25 x 45					48,00	m		
3,1,9	Madres TB-25 (β = 1.90 m.)					426,00	m		
3,1,10	Viga caleira					71,00	m		
3,3	Muro prefabricado em betão (piso -1) Muro de betão prefabricado, espessura: 40 cm Modulação: 2.40 m Altura máxima: 4.25 m Altura máxima: 4.25 m	1,00	575,04			575,04	m2	293,18 €	168 587,35 €
3,4	Painel prefabricado em betão até cota +2.5m (piso 0) Painel prefabricado de betão maciço, espessura: 16 cm Modulação: 2.50 m (cada fila) x longitude variável Acabado: betão cinza - liso (exterior) e atalochado (interior) Selagem das juntas pelo exterior dos painéis	1,00	299,50			299,50	m2	84,18 €	25 212,36 €
3,5	Pavimento térreo com 20 cm em betão reforçado com fibras metálicas	1,00	35,50	24,40		866,20	m2	46,00 €	39 845,20 €
3,6	Lâmina de compressão da laje alveolar, com 12 cm em betão reforçado com malha eletrossoldada	1,00	35,50	24,40		866,20	m2	25,00 €	21 655,00 €

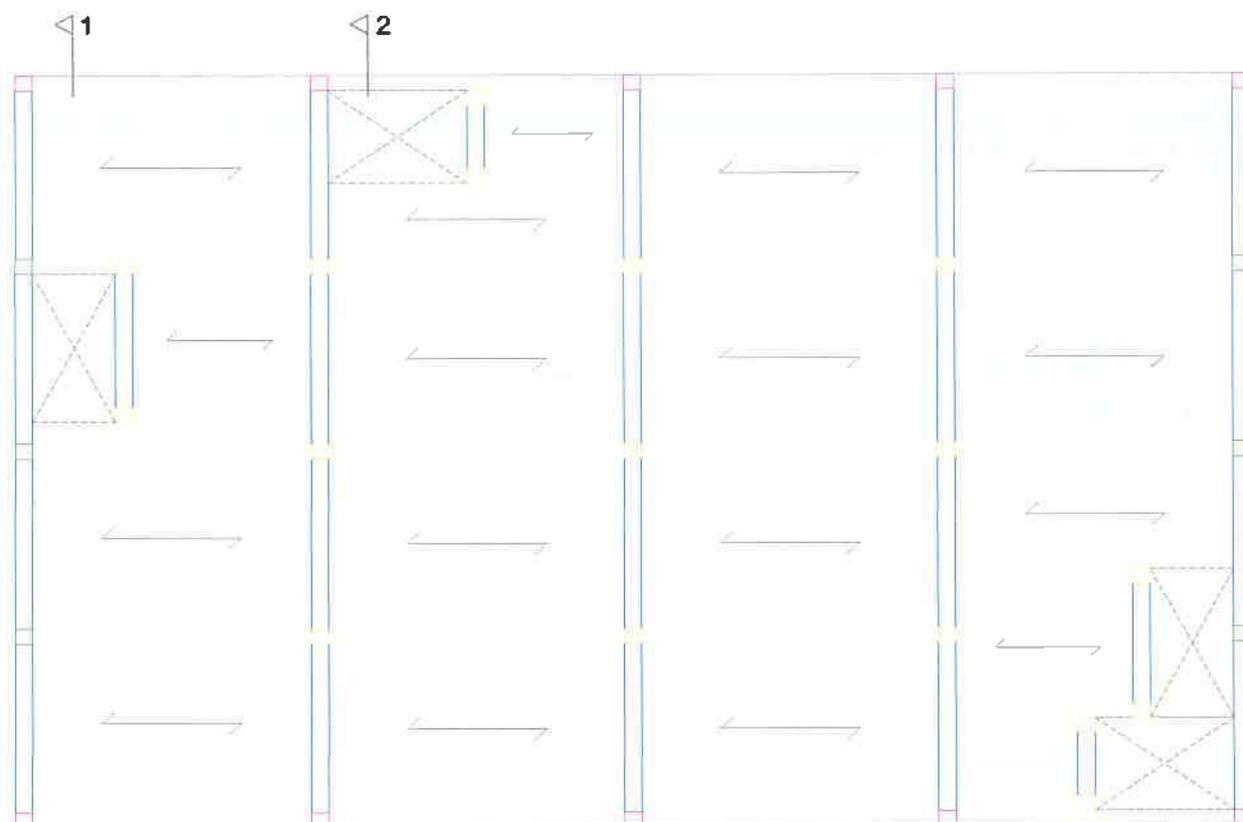
ART.	DESCRIÇÃO	quant.	dim. 1	dim. 2	dim. 3	QUANT.	UNID.	€ UNIT.	€ TOTAL
4	REVESTIMENTOS								
4,1	Fornecimento e montagem de painel de fachada em painel de poliuretano com 50 mm de espessura, acima da cota 2.5m (piso 0)	1,00	419,30			419,30	m2	43,40 €	18 197,62 €
4,2	Fornecimento e montagem na cobertura de painel de lã de rocha com 50 mm	1,00	852,00			852,00	m2	50,40 €	42 940,80 €
5	OUTROS								
5,1	Fornecimento e montagem de portão seccionado	1,00				1,00	un	2 300,00 €	2 300,00 €
5,2	Fornecimento e montagem de porta corta-fogo	2,00				2,00	un	380,00 €	760,00 €
TOTAL									688 319,41 €

OBSERVAÇÕES

estão excluídos os seguintes serviços / fornecimento de materiais:

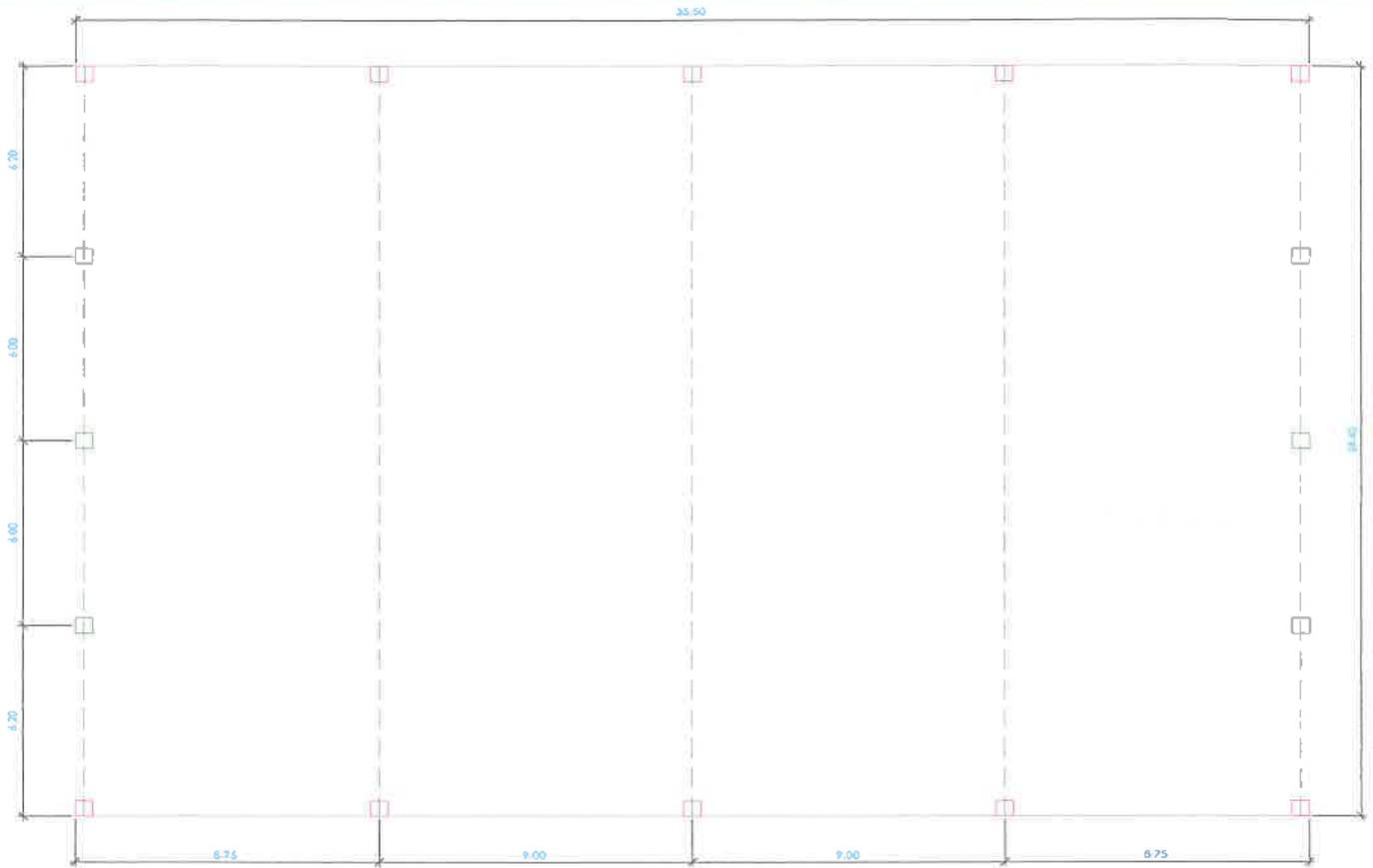
- trabalhos de pichelaria, serralharia, electricista e demais trabalhos de especialidades específicas da empreitada em causa
- fornecimento e montagem de monta-cargas

as dimensões apresentadas, e que têm como base a presente cotação, resultam das medições efetuadas sobre as peças desenhadas fornecidas, pelo que somente após a execução dos trabalhos se aferirão as reais dimensões dos vários trabalhos em causa

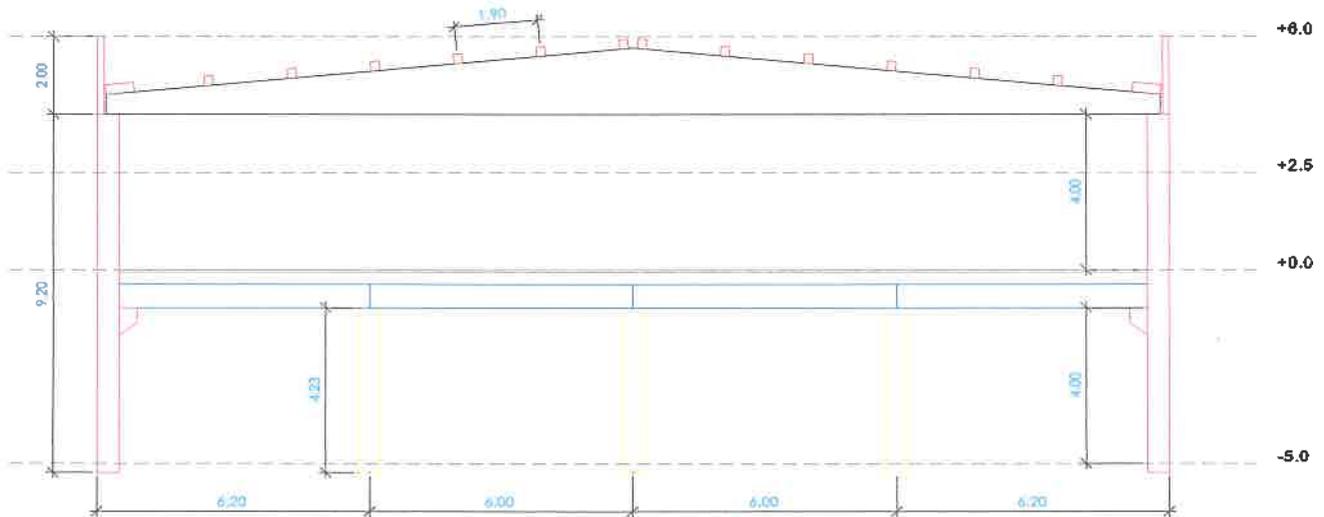


PLANTA DO R/C

ART.	DESCRIÇÃO	quant.	dim.1	dim.2	dim.3	QUANT.	UNID.	€ UNIT.	€ TOTAL
------	-----------	--------	-------	-------	-------	--------	-------	---------	---------

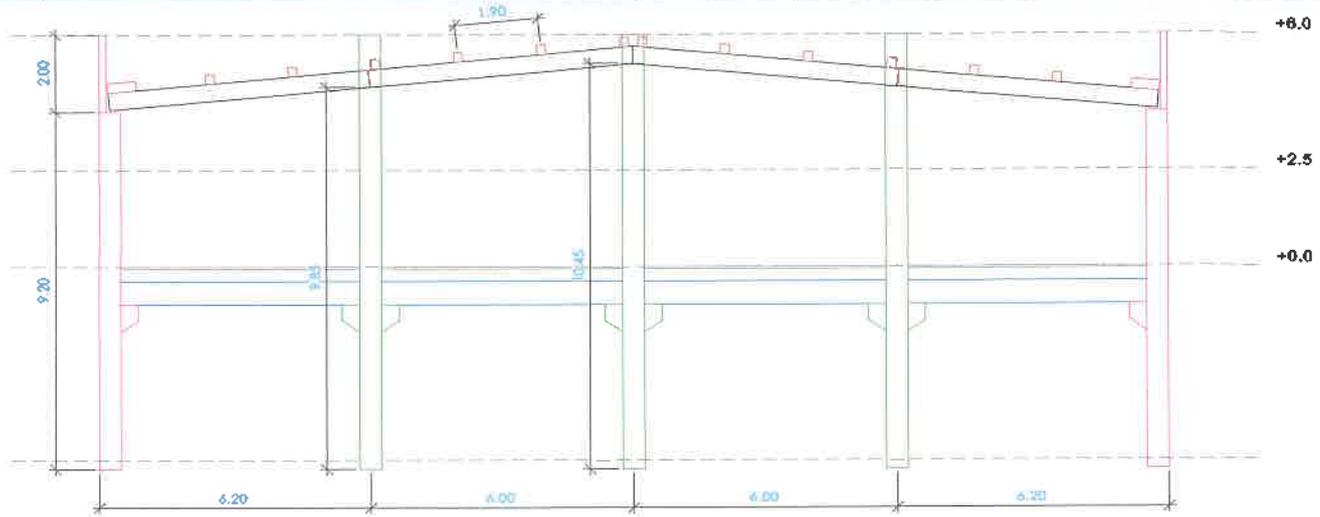


PLANTA DA COBERTURA



CORTE 2

ART.	DESCRIÇÃO	quant.	dim. 1	dim. 2	dim. 3	QUANT.	UNID.	€ UNIT.	€ TOTAL
------	-----------	--------	--------	--------	--------	--------	-------	---------	---------



CORTE 1

ANEXO III

*Memória descritiva do projeto de execução da
nova área administrativa*

requerente 1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.

contribuinte 500173176

obra Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/

local da obra Es rada da Circu0valaçã/ 9020
4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]

a) Identificação da área objeto do pedido e descrição do contexto territorial

A presente memória descritiva e justificativa e as peças desenhadas que a acompanham dizem respeito ao projeto de arquitetura do pedido de licenciamento de obras de alteração e ampliação a destinar ao uso de edifício de escritórios (serviços), a construir num lote situado na Estrada da Circunvalação 9020, Freguesia de Paranhos, Município do Porto.

O prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto, inscrito na matriz predial urbana sob o nº 15247. Possui uma área de terreno de 45.027,69m², sendo que 18.433,60m² é a área do lote afeta à Câmara Municipal de Matosinhos.

Encontra-se delimitado a Norte pela Rua do Tronco e Rua do Carriçal, a Oeste pela Rua de António Augusto Félix e a Sul pela Estrada da Circunvalação.

É requerente a empresa Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A., com sede na Estrada Exterior da Circunvalação nº 9020, 4250-140 Porto, NIF 500173176.

b) Caracterização da operação urbanística

O presente lote encontra-se parcialmente ocupado com a empresa Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A. e a empresa Monteiro Ribas S.A. Em termos de área de implantação o valor atual é de 30181m², sendo que 10429,09m² estão afetos ao concelho de Matosinhos.

A empresa Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A. ocupa quase 80% da área de construção do lote, que está dividida em edifício de serviços (escritórios) e edifícios de produção (exportação de matéria prima).

O projeto incide sobre o licenciamento de obras de alteração e ampliação do edifício de escritórios da empresa Monteiro Ribas - Embalagens Flexíveis.

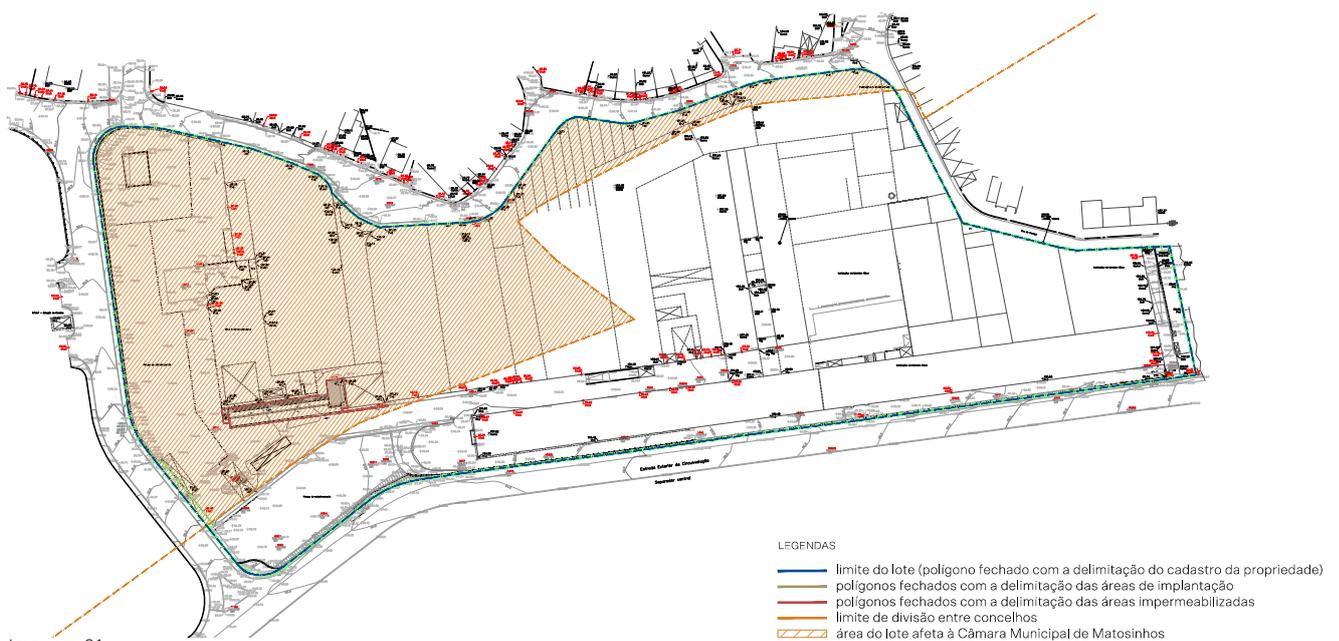


Imagem 01

Identificação do lote e área de intervenção

PROJETO 173. Rua de São Bartolomeu nº 37 4150 - 671 Porto +351 222 450 169
geral@joaquimportelaarquitectos.com www.joaquimportelaarquitectos.com

joaquim portela arquitectos

memória descritiva_6.0

1/10

requerente	1 / 0 eir/, Ribas - Embalagens Flexíveis, S.A.
contribuinte	500173176
obra	Pedid/ de Lince0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/
local da obra	Es rada da Circu0valaçã/ 9020 4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]

Atualmente, a empresa já tem em funcionamento um edifício de escritórios que faz o apoio à parte de produção da mesma. A proposta contempla a criação de um novo volume de serviços, que permite a extensão (ampliação) dos escritórios existentes. Este projeto engloba também a adaptação do edifício proposto ao edificado existente, pelo que prevê a ligação entre os dois volumes, e a alteração do edifício existente na ligação ao novo corpo.

O edifício agora proposto vem colmatar a falta de espaço (área), a falta de condições de salubridade e conforto, problemas que existem atualmente, e que foram o resultado de um crescimento exponencial da Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A. A proposta de ampliação desenvolve-se em três pisos, com uma área total de construção de 1194,39m². Ao nível do rés-do-chão o edifício é completamente vazado, assente em paredes de betão estruturais, e estará preparado para o carregamento de carros elétricos. O segundo e terceiro pisos são compostos unicamente por gabinetes de escritórios, compartimento dedicado ao bastidor, copa e instalações sanitárias, bem como meios de circulação vertical (escadas e ascensor). A alteração proposta tem uma área total de construção de 60,27m², e surge apenas da necessidade de adaptação e ligação do edifício novo ao existente.

c) Enquadramento da pretensão nos planos territoriais aplicáveis

Segundo a análise do extrato das plantas de ordenamento e cartográficas a pretensão está classificada da seguinte forma:
Extrato da Planta de ordenamento I - Classificação e Qualificação do Solo, o terreno localiza-se em espaços de atividades económicas.
Extrato da Planta de Ordenamento II - Programação do Solo estamos inseridos no Projeto Territorial Coesão Urbana - Zona A.
Extrato da Planta de Ordenamento III - Salvaguarda Ambiental e de Risco estamos inseridos no Ruído - zona não classificada.
Extrato da Planta de Ordenamento IV - Salvaguarda Ambiental - Orla Costeira e Ordenamento Florestal estamos inseridos na sub-região homogénea grande Porto.
Extrato da Planta de Ordenamento V - Salvaguarda Patrimonial não tem classificação.
Extrato da Planta de Condicionantes não tem classificação.
Extrato da Planta de Condicionantes - Carta Perigosidade de Incêndios e Áreas Percorridas por Incêndios não tem classificação.
Extrato da Planta de Condicionantes - Reserva Ecológica Nacional não tem classificação.

d) Enquadramento da pretensão no conjunto de servidões administrativas e restrições de utilidade pública

De acordo com o Regulamento do Plano Diretor Municipal de Matosinhos (RPDMM), em termos de classificação do solo, o lote em análise, na delimitação do concelho de Matosinhos, localiza-se na secção de espaços de atividades económicas. Todas as áreas que na proximidade dos nós de acesso à rede viária nacional e das grandes infraestruturas de mercadorias e transporte, oferecem condições para o desenvolvimento de polos de atividade económica, com especiais necessidades de afetação e organização do espaço urbano, integram-se nesta categoria.

Nesta área localiza-se uma indústria - a Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A. - que possui uma atividade económica potenciadora na criação de emprego.

Esta indústria só funciona com um apoio logístico na área de serviços - escritórios. Todo o material, incluindo a parte administrativa, é preparado em sede de escritório, e posteriormente enviado para produção para a fábrica, o que implica proximidade e conectividade entre os dois volumes.

requerente	1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.
contribuinte	500173176
obra	Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/
local da obra	Es rada da Circu0valaçã/ 9020 4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]

Atualmente o edifício de escritórios que existe não é suficiente para cumprir as normas legais e regulamentares, bem como condições de segurança e salubridade.

Propomos a implantação de um edifício, contíguo ao edifício de escritórios existente, com uma área de implantação e de impermeabilização de 398,13m².

Tendo em conta que já existe uma área de impermeabilização de cerca de 10429,09m², quando lhe acrescentamos a área que estamos a propor ampliar (398,13m²) passamos a ter uma área total de impermeabilização de 10827,22m². Esta área de impermeabilização resulta num índice de 0,59; que se enquadra na legislação em vigor (alínea a) nº 1 do artigo 43º do RPDMM - índice de impermeabilização do solo: 0,70).

No entanto, este índice será agravado pelo coeficiente de permeabilidade do material que está aplicado no pavimento exterior - artigo 56º do RUEMM - Pavimentação em cubo de granito, pedra de chão ou equivalente, assente em almofada de areia — coeficiente de 0,25. Com esta contabilização passamos a ter um índice de impermeabilização de 0,89.

Ainda assim parece-nos portanto, que a nossa proposta nada agrava a situação existente, dado que o acabamento do pavimento exterior existente é em cubo de granito, incluindo na área que estamos a implantar a nossa proposta.

Dado que se trata de uma ampliação de um edifício existente fará sentido invocar nº 2 do artigo 41º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Matosinhos (RPDMM) - “As atividades económicas existentes que necessitem de obras de ampliação, para cumprimento de normas legais e regulamentares sobrevenientes, para redução de riscos ambientais ou tecnológicos ou para melhoria das condições de segurança e salubridade, podem ultrapassar os índices urbanísticos estabelecidos pelo presente plano.” Pedimos que consideram este artigo na análise deste tema.

Outro dos indicadores urbanísticos é o índice de utilização acima do solo. Neste caso, a nossa proposta permite um índice de 0,65, valor que se enquadra na alínea b) nº 1 do artigo 43º do RPDMM: “índice de utilização acima do solo: 1,0.”

Atualmente todo o tipo de manobras e os acessos dos veículos são feitos dentro do limite da propriedade. O projeto mantém esse pressuposto, pelo que se enquadra no nº 1 do artigo 41º do RPDMM: “As áreas de manobras e acessos de veículos, necessários às atividades, devem estar contidas dentro da parcela ou lote a que respeitam, salvo por motivos técnicos que comprovem a sua impossibilidade.”

No que diz respeito à implantação do edifício é respeitado o afastamento lateral patente no Regulamento de Urbanização e Edificação Municipal de Matosinhos (RUEMM), nº 1 do Artigo 48.º “O afastamento entre o plano das fachadas laterais ou posteriores de edificação e o plano que contém a estrema da parcela ou lote, deve ser igual a metade da altura total dessa fachada, com um mínimo de 3 metros contados a partir do ponto mais saliente da fachada, incluindo escadas e varandas e excluindo palas ou alpendres.”

Em termos de estacionamento, o RPDMM meniona o seguinte:

“4 — Nas obras de construção e de ampliação, destinadas a outros usos, é exigido o cumprimento dentro do respetivo lote ou parcela, do estacionamento privado suficiente para responder às suas próprias necessidades, no mínimo de:

- 1 lugar/100 m² a.c.x., nas construções destinadas a comércio com a.c. > 2500 m²;
- 1 lugar/150 m² a.c.x., nas restantes construções.”

Atualmente o lote afeto ao Município de Matosinhos já conta com 77 lugares de estacionamento. A proposta submetida propõe mais 6 lugares, que totaliza um total de 83 lugares de estacionamento. O RPDMM obriga a 80 lugares de estacionamento para uma ampliação deste tipo de uso, pelo estamos dentro dos parâmetros do plano.

requerente	1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.
contribuinte	500173176
obra	Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/
local da obra	Es rada da Circu0valaçã/ 9020 4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]

e) Enquadramento da pretensão em outras normas legais e regulamentares aplicáveis

Nas soluções apresentadas nesta proposta procuramos dar cumprimento integral ao RGEU (Regulamento Geral de Edificação Urbana), nomeadamente todas as regras de pés-direitos, compartimentação, vãos e largura de corredores, bem como ao Decreto-Lei n.º 243/86, de 20 de agosto, que aprova em anexo o Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritório e Serviços em tudo o que diz respeito ao bem estar do trabalhador.

O pé-direito livre mínimo proposto em todas as áreas de trabalho é 3 metros, conforme o nº3 do artigo 65º do RGEU, e a alínea c) do nº 4 do Decreto-Lei n.º 243/86, de 20 de agosto - "c) O pé direito dos locais de trabalho não deve ser inferior a 3m, admitindo-se, nos edifícios adaptados, uma tolerância até 2,70m".

Esta proposta foi orientada no sentido de assegurar a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada no seguimento do DL 163/2006, garantindo o acesso a todas as áreas, desde a via pública até ao interior do edifício.

A presente proposta procura garantir os princípios gerais de segurança contra incêndios, nomeadamente a acessibilidade a viaturas de bombeiros e os caminhos de evacuação interiores e separação entre pisos.

Outras situações de mais detalhe (características corta-fogo, materiais e restante articulado da Portaria 1532/2008) estarão demonstradas e cumpridas no projeto da respetiva especialidade.

O edifício vai permitir resolver o enquadramento do volume industrial com a circunvalação, em termos de ruído visual e sonoro, sendo que o volume proposto serve de fachada ao volume industrial.

Este tipo de fachada permite posteriormente a requalificação dos escritórios existentes e da área dos laboratórios.

f) Justificação das opções técnicas e da integração urbana e paisagística da operação na envolvente da área de intervenção

O edifício proposto é todo ele em betão aparente, com uma quadricula que atribui uma métrica ao alçado principal. Para este alçado principal estão virados todos os compartimentos (escritórios), que são completamente iluminados através de uma caixilharia em aço com vidro duplo.

Dado tratar-se de uma construção nova, o sistema construtivo será constituído por estrutura de pilares, vigas e lajes em betão armado. As paredes exteriores terão duas composições distintas: Em betão armado, com isolamento térmico e parede de betão no interior; e parede de betão armado com isolamento pelo exterior - sistema 'etics'.

A compartimentação interior será em paredes de alvenaria de tijolo, com isolamento acústico no seu interior, e parede de betão rebocada.

A cobertura será plana, revestida a chapa de zinco, com pendente para a drenagem conveniente. Inclui isolamento térmico em poliestireno extrudido.

Importa referir que o betão cinzento que compõe todo o edifício, possui tons neutros e comuns à envolvente construída.

requerente 1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.

contribuinte 500173176

obra Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e
Ampliaçã/

local da obra Es rada da Circu0valaçã/ 9020
4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]



Imagem 02

Imagem 3D da fachada principal, vista da Estrada da Circunvalação

requerente 1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.

contribuinte 500173176

obra Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/

local da obra Es rada da Circu0valaçã/ 9020
4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]



Imagem 03

Imagem 3D da sala de reuniões, do interior para o exterior

requerente 1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.

contribuinte 500173176

obra Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/

local da obra Es rada da Circu0valaçã/ 9020
4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]



Imagem 04

Imagem 3D da sala tipo/ escritório, com vista para o corredor de acesso às salas

requerente 1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.

contribuinte 500173176

obra Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e
Ampliaçã/

local da obra Es rada da Circu0valaçã/ 9020
4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]



Imagem 05

Imagem 3D da sala tipo/ escritório, com vista do interior para o exterior

requerente 1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.

contribuinte 500173176

obra Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/

local da obra Es rada da Circu0valaçã/ 9020
4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]



Imagem 07

Identificação 3D do corredor, com vista para as salas/ escritórios

requerente	1 / 0 eir/, Ribas - Embalage0s Flexíveis, S.A.
contribuinte	500173176
obra	Pedid/ de Lice0ciame0 / _Obra de Al eraçã/ e Ampliaçã/
local da obra	Es rada da Circu0valaçã/ 9020 4250-140 P/r /

MEMÓRIA DESCRITIVA

[nº 6 da parte I do Anexo I da Portaria nº 71-A/2024, de 27 de Fevereiro]

g) Quadro sinótico

A ficha de caracterização do pedido está anexada a esta memória descritiva.

Gostaríamos de mencionar que os cálculos foram sempre feitos tendo por base a edificação já existente dentro do limite do terreno. Assim sendo: existente + proposta = totaliza um valor global.

As redes de distribuição predial de água e drenagem das águas residuais domésticas, bem como seus sistemas de ventilação, serão constituídos de acordo com o projeto de especialidades, segundo normas e regulamentos em vigor.

NOTA:

As peças desenhadas dão informação complementar à presente Memória descritiva sendo que no que diz respeito aos aspetos que possam estar omissos, serão devidamente cumpridas todas as disposições legais e regulamentares em vigor aplicáveis, assim como os pareceres e informações que vierem a ser emitidos pelas entidades competentes pela aprovação do projeto.

Assinado por: **JOAQUIM MANUEL COUTO**

PORTELA

Num. de Identificação: 09625358

Data: 2024.07.29 17:51:39 +0100



24 de Julho de 2024

Joaquim Manuel Couto Portela

Ficha de Caracterização do Pedido (Quadro Sinóptico)

Obras de Edificação | Obras de demolição | Autorização de utilização

1. Confrontantes:

Norte:

Nascente:

Sul:

Poente:

2. Caracterização da operação urbanística

2.1. Parametrização – indicadores urbanísticos

- Área total do terreno afeto à operação urbanística: (m2)
(levantamento topográfico)
- Área total do terreno afeto à operação urbanística: (m2)
(CRP)
- Área total de implantação: (m2)
(Ficha n.º I-14 DR 5/2019)
- Área total de impermeabilização: (m2)
(Ficha n.º I-14 DR 5/2019; artº 56 RUEMM)
- Área total de construção: (m2)
(Ficha n.º I-13 DR 5/2019)
- Área total de construção acima da cota de soleira: (m2)
(Ficha n.º I-13 DR 5/2019)
- Área total de construção abaixo da cota de soleira: (m2)
(Ficha n.º I-13 DR 5/2019)
- Índice de ocupação do solo: (m)
(Ficha n.º I-34 DR 5/2019)
- Índice de impermeabilização: (m)
(Ficha n.º I/33; artº 56º RUEMM/área total do terreno)
- Índice de utilização acima do solo: (m)
(alínea k), artº 5º do RPDMM)
- Altura máxima da edificação em confronto/voltada à via pública: (m)
(Ficha n.º I-5 DR 5/2019)
- Altura máxima de fachada em confronto/voltada à via pública: (m)
(Ficha n.º I-6 DR 5/2019)
- Número total de pisos: (m)
(Ficha n.º I-52 DR 5/2019)
- Número máximo de pisos acima da cota de soleira: (m)
(Ficha n.º I-52 DR 5/2019)
- Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira: (m)
(Ficha n.º I-52 DR 5/2019)
- Volume total dos edifícios: (m3)
(Ficha n.º I-71 DR 5/2019)
- Cota de soleira máxima: (m)
(Ficha n.º I-16 DR 5/2019; artº 44º RUEMM)
- Cota de soleira espaço público e cota de soleira junto aos acessos pedonais e viários propostos: (m)

2.2. Parametrização – utilizações do edifício.

- Habitação (Ac hab): (m2)
- Espaços exteriores cobertos (Ac ext): (m2)
- Comércio C1 (art.º 6º RUEMM) (Ac com): (m2) CAE:
- Comércio C2 (art.º 6º RUEMM) (Ac com): (m2) CAE:
- Serviços S1(art.º 6º RUEMM) (Ac serv): (m2) CAE:
- Serviços S2 (art.º 6º RUEMM) (Ac serv): (m2) CAE:
- Indústria (Ac ind): (m2) CAE:
- Logística e armazéns (Ac log): (m2) CAE:
- Equipamento: (m2) CAE:
- Outras utilizações (qual): (m2) CAE:
- Estacionamento (Ac est): (m2)
- Arrecadação (Ac arr): (m2)
- Anexos (m2)
- Alpendres (m2)
- Instalações de apoio logístico de serviço ao respetivo edifício e localizados abaixo do solo (*): (m2)
- Estacionamento localizado abaixo do solo: (m2)

(*) – Instalações de apoio logístico: áreas técnicas; lavandarias e arrecadações com pé-direito inferior a 2.40 m e sem condições de iluminação e ventilação, como tal definidas no artigo 71º do RGEU.

2.3. Parametrização – outros parâmetros:

2.3.1 Atividades económicas - unidades suscetíveis de utilização independente:

Número de frações destinadas a comércio:

Número de frações destinadas a serviços:

Número de frações destinadas a indústria:

Número de frações destinadas a logística e armazéns:

Número de frações destinadas a outros usos:

2.3.2 Atividade residencial - unidades suscetíveis de utilização independente:

T0: T1: T2:

T3: T4: T5:

>T5:

2.3.3 Terraços descobertos: (m2)

2.3.4 Varandas descobertas: (m2)

2.3.5 Pérgolas: (m2)

2.3.6 Muros e vedações: (m2)

2.3.7 Confinantes com a via pública:

- Extensão: (ml)
- Altura máxima no interior do terreno: (m)
- Altura máxima no exterior do terreno: (m)

2.3.8 Entre propriedades:

- Extensão: (ml)
- Altura máxima no interior do terreno: (m)
- Altura máxima no exterior do terreno: (m)

2.4. Parametrização – estacionamento.

2.4.1. Estacionamento privado: (m2)

- Número de lugares ligeiros:
- Número de lugares pesados:
- Número de lugares para mobilidade condicionada:
- Número de lugares de bicicletas:

2.4.2. Estacionamento público: (m2)

- Número de lugares ligeiros:
- Número de lugares pesados:
- Número de lugares para mobilidade condicionada:
- Número de lugares de bicicletas:

2.5. Parametrização – Áreas de cedência ao domínio público municipal:

2.5.1. Estacionamento privado: (m2)

- Número de lugares ligeiros:
- Número de lugares pesados:
- Número de lugares para mobilidade condicionada:
- Número de lugares de bicicletas:

2.5.2. Espaços de utilização pedonal - passeios, praças, etc.: (m2)

2.5.3. Arruamentos: (m2)

2.5.4. Espaços verdes de utilização coletiva: (m2)

2.5.5. Equipamentos de utilização coletiva: (m2)

2.6. Encargos urbanísticos | Estimativa orçamental | Prazo de execução:

- Valor da TRIU de infraestrutura local: (€)
- Valor da TRIU de infraestrutura geral: (€)
- Valor da Compensação por edificabilidade: (€)
- Valor da Compensação para infraestrutura geral: (€)
- Estimativa orçamental: (€)
- Prazo de execução: (meses)

2.7. Títulos:

- Alvará de Obras:
- Comunicação Prévia:
- Alvará de Utilização:

1pj_arq.dwg

NOBRE DA OBRA
173-ESCRITÓRIOS MONTEIRO RIBAS PACKAGING

LÍQUIDA

Porto

DONO DA OBRA

Monteiro Ribas Embalagens Flexíveis S.A.**LICENCIAMENTO**

LISTA DE DESENHOS

01. DESENHOS GERAIS

PROJECTO	ESP.	TIPO	DESIGNAÇÃO	ESCALA	N.º DES.	REV.00
173	AG	01	PLANTA IMPLANTAÇÃO	1/500	173.01.01.01	24-07-24
173	AG	01	PLANTA PISO RC e 1	1/100	173.01.02.01	24-07-24
173	AG	01	PLANTA PISO 2 e COBERTURA	1/100	173.01.02.02	24-07-24
173	AG	01	ALÇADO A1 e ALÇADO A3	1/100	173.01.03.01	24-07-24
173	AG	01	CORTE C1 e C2	1/100	173.01.04.01	24-07-24
173	AG	01	CORTE C3, C4, C5, C6 e C7	1/100	173.01.04.02	24-07-24

02. CORTE CONSTRUTIVO

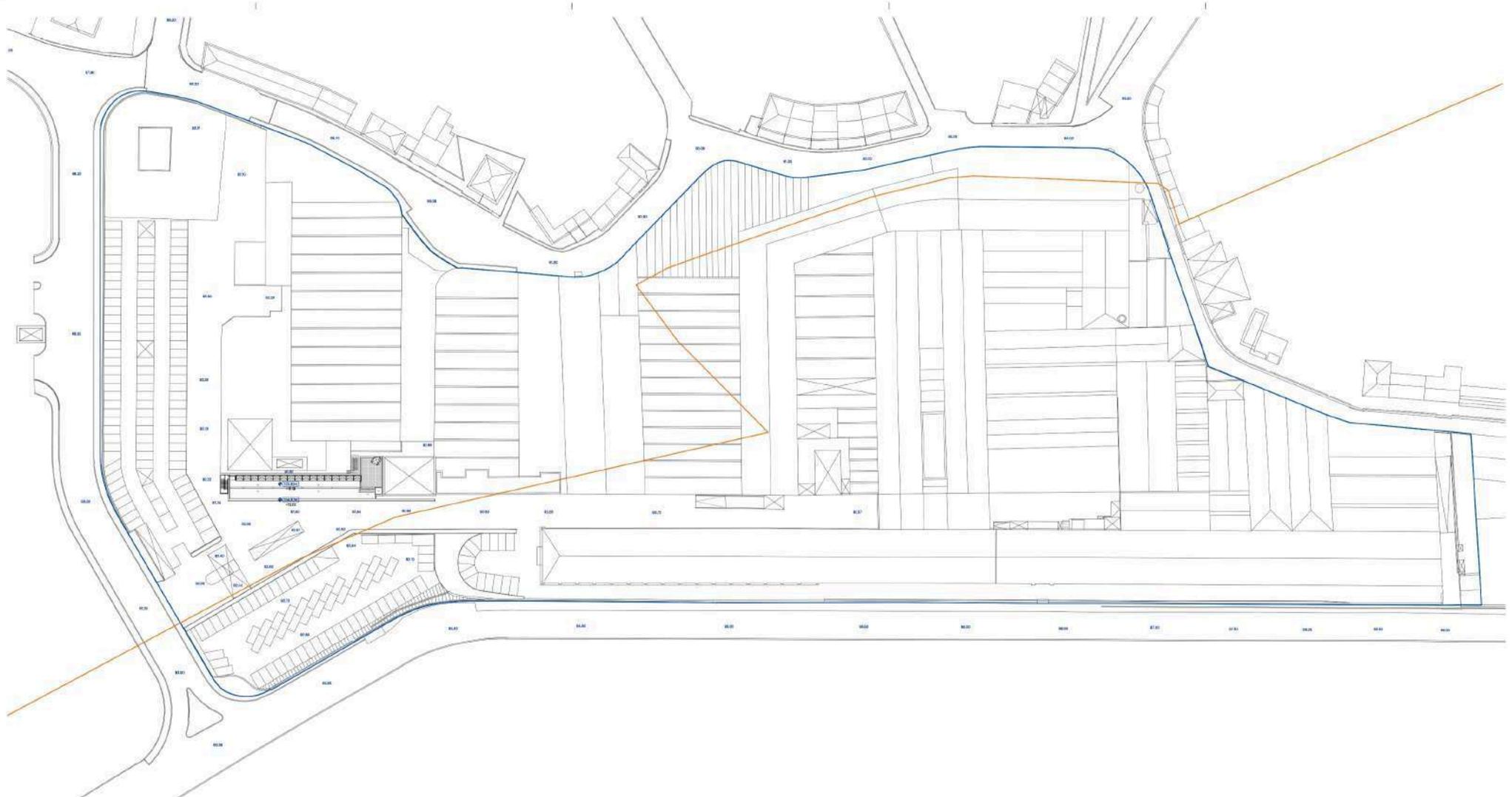
PROJECTO	ESP.	TIPO	DESIGNAÇÃO	ESCALA	N.º DES.	REV.00
173	AG	02	CORTE CONSTRUTIVO	1/20	173.02.04.01	24-07-24

04. VERMELHOS E AMARELOS

PROJECTO	ESP.	TIPO	DESIGNAÇÃO	ESCALA	N.º DES.	REV.00
173	AG	04	PLANTA PISO RC e 1	1/100	173.04.02.01	24-07-24
173	AG	04	PLANTA PISO 2 e COBERTURA	1/100	173.04.02.02	24-07-24
173	AG	04	ALÇADO A1 e ALÇADO A2	1/100	173.04.03.01	24-07-24
173	AG	04	CORTE C1 e C2	1/100	173.04.04.01	24-07-24
173	AG	04	CORTE C3, C4, C5, C6 e C7	1/100	173.04.04.02	24-07-24

1/1

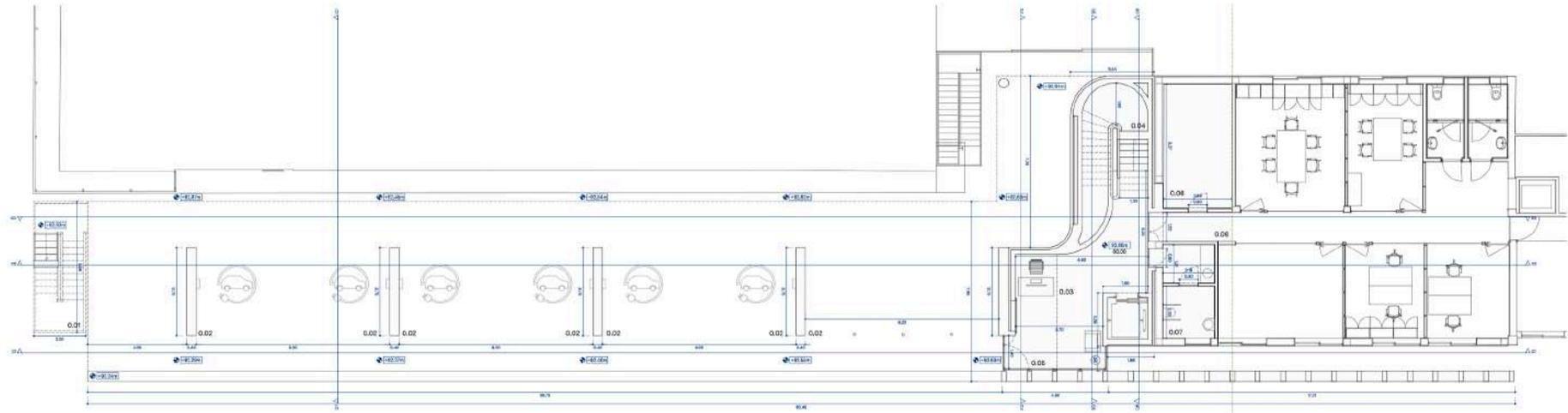
1pj_arq.dwg



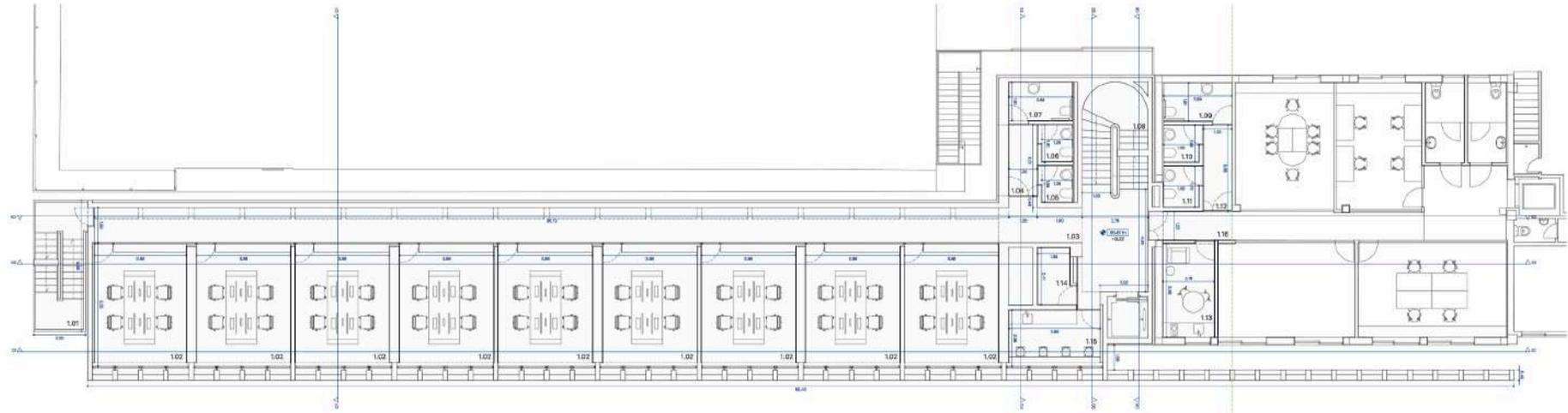
173	01.01	01	IMPLANTAÇÃO
-----	-------	----	-------------

joaquim portela arquitetos

1pj_arq.dwg



PLANTA PISO RES DO CHÃO



PLANTA PISO 1

ÁREA 01		ÁREA 02		ÁREA 03		ÁREA 04		ÁREA 05		ÁREA 06		ÁREA 07		ÁREA 08		ÁREA 09		ÁREA 10		ÁREA 11		ÁREA 12		ÁREA 13		ÁREA 14		ÁREA 15		ÁREA 16		ÁREA 17		ÁREA 18		ÁREA 19		ÁREA 20		ÁREA 21		ÁREA 22		ÁREA 23		ÁREA 24		ÁREA 25		ÁREA 26		ÁREA 27		ÁREA 28		ÁREA 29		ÁREA 30		ÁREA 31		ÁREA 32		ÁREA 33		ÁREA 34		ÁREA 35		ÁREA 36		ÁREA 37		ÁREA 38		ÁREA 39		ÁREA 40		ÁREA 41		ÁREA 42		ÁREA 43		ÁREA 44		ÁREA 45		ÁREA 46		ÁREA 47		ÁREA 48		ÁREA 49		ÁREA 50	
ÁREA 01	ÁREA 02	ÁREA 03	ÁREA 04	ÁREA 05	ÁREA 06	ÁREA 07	ÁREA 08	ÁREA 09	ÁREA 10	ÁREA 11	ÁREA 12	ÁREA 13	ÁREA 14	ÁREA 15	ÁREA 16	ÁREA 17	ÁREA 18	ÁREA 19	ÁREA 20	ÁREA 21	ÁREA 22	ÁREA 23	ÁREA 24	ÁREA 25	ÁREA 26	ÁREA 27	ÁREA 28	ÁREA 29	ÁREA 30	ÁREA 31	ÁREA 32	ÁREA 33	ÁREA 34	ÁREA 35	ÁREA 36	ÁREA 37	ÁREA 38	ÁREA 39	ÁREA 40	ÁREA 41	ÁREA 42	ÁREA 43	ÁREA 44	ÁREA 45	ÁREA 46	ÁREA 47	ÁREA 48	ÁREA 49	ÁREA 50	ÁREA 51	ÁREA 52	ÁREA 53	ÁREA 54	ÁREA 55	ÁREA 56	ÁREA 57	ÁREA 58	ÁREA 59	ÁREA 60	ÁREA 61	ÁREA 62	ÁREA 63	ÁREA 64	ÁREA 65	ÁREA 66	ÁREA 67	ÁREA 68	ÁREA 69	ÁREA 70	ÁREA 71	ÁREA 72	ÁREA 73	ÁREA 74	ÁREA 75	ÁREA 76	ÁREA 77	ÁREA 78	ÁREA 79	ÁREA 80	ÁREA 81	ÁREA 82	ÁREA 83	ÁREA 84	ÁREA 85	ÁREA 86	ÁREA 87	ÁREA 88	ÁREA 89	ÁREA 90	ÁREA 91	ÁREA 92	ÁREA 93	ÁREA 94	ÁREA 95	ÁREA 96	ÁREA 97	ÁREA 98	ÁREA 99	ÁREA 100

173. 01.02. 01

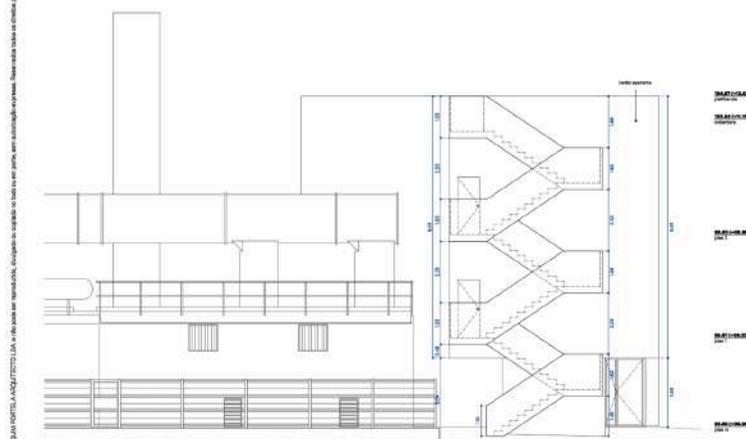
PLANTAS

joaquim portela arquitetos

1pj_arq.dwg



ALÇADO A1 - frontal



ALÇADO A2 - lateral

LEGENDA

- Estrutura
- Fachada
- Piso
- Teto

Este documento é propriedade da JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS LDA e não pode ser reproduzido, divulgado ou usado de qualquer forma sem a autorização expressa. Reservados todos os direitos e patentes em vigor. DDL - 01/10/2024 (1/1)

PROJETO	PROCESSO	PROJEÇÃO	MEMÓRIA	DATA	FEITO POR	DESENHADO POR	ESCALA	DATA
173.	01.03.	01			ALÇADOS		1:50	10/12/2024

joaquim portela arquitetos

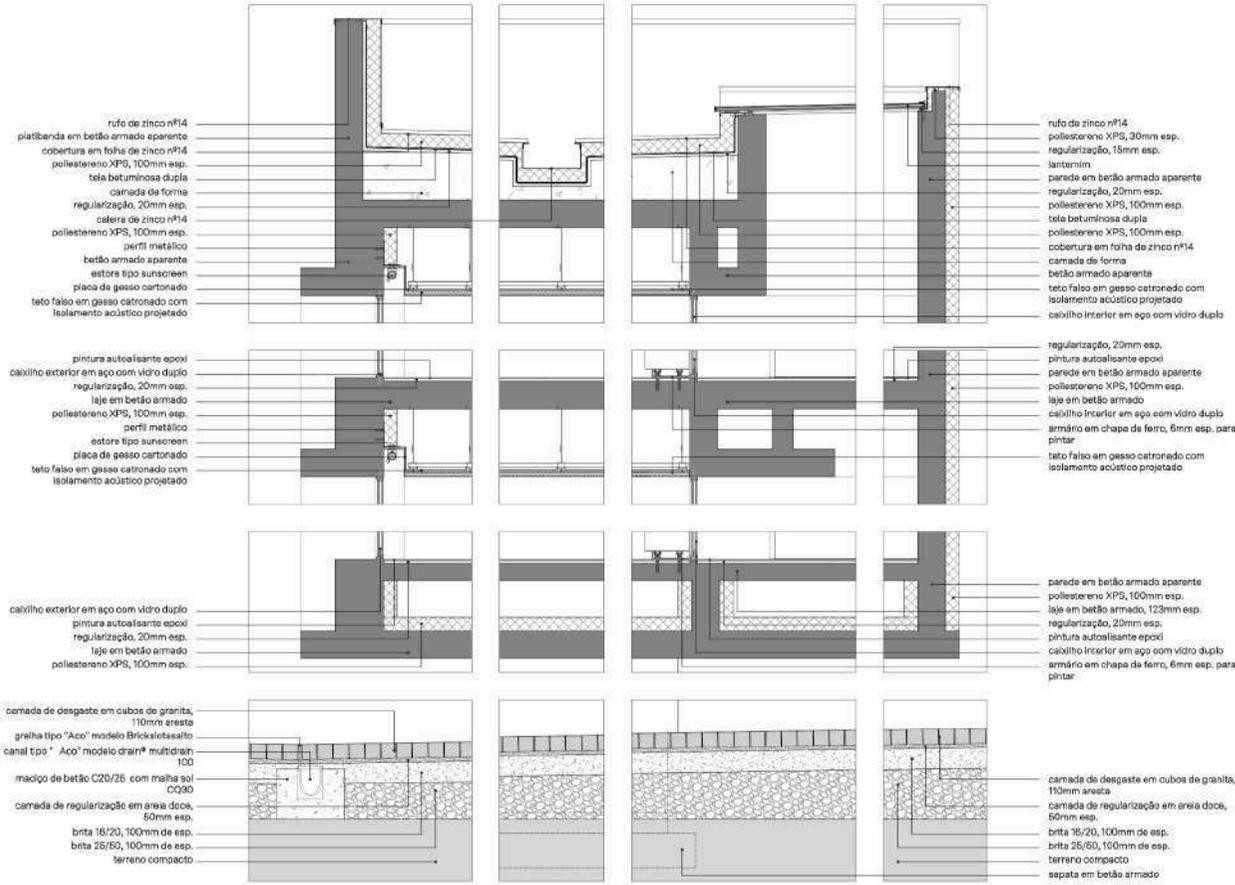
1pj_arq.dwg



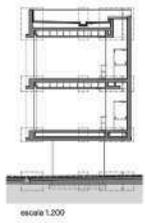
1pj_arq.dwg



1pj_arq.dwg



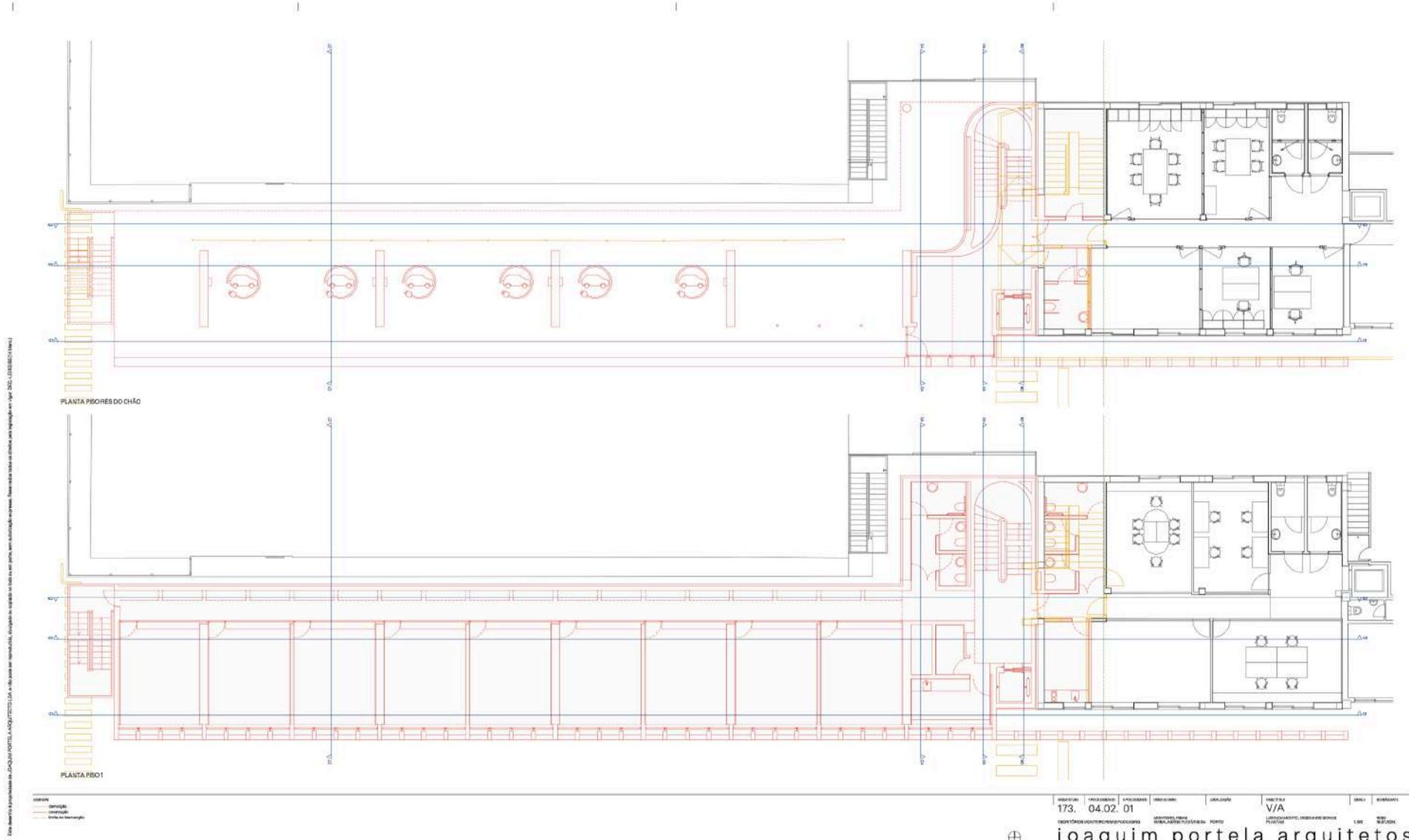
Este documento é propriedade de JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS. Não é permitido a reprodução, cópia ou distribuição sem a autorização expressa. Reservados todos os direitos. Versão: 02.01.01 (14/01/2024)



ÁREA	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO
173.	02.01.	01						
INSTITUIÇÃO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE				UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE				
PROFESSOR: JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS				PROFESSOR: JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS				
DISCIPLINA: PROJETO DE ARQUITETURA				DISCIPLINA: PROJETO DE ARQUITETURA				
TÍTULO: CORTE C7				TÍTULO: CORTE C7				
ESCALA: 1:200				ESCALA: 1:200				

joaquim portela arquitetos

1pj_arq.dwg



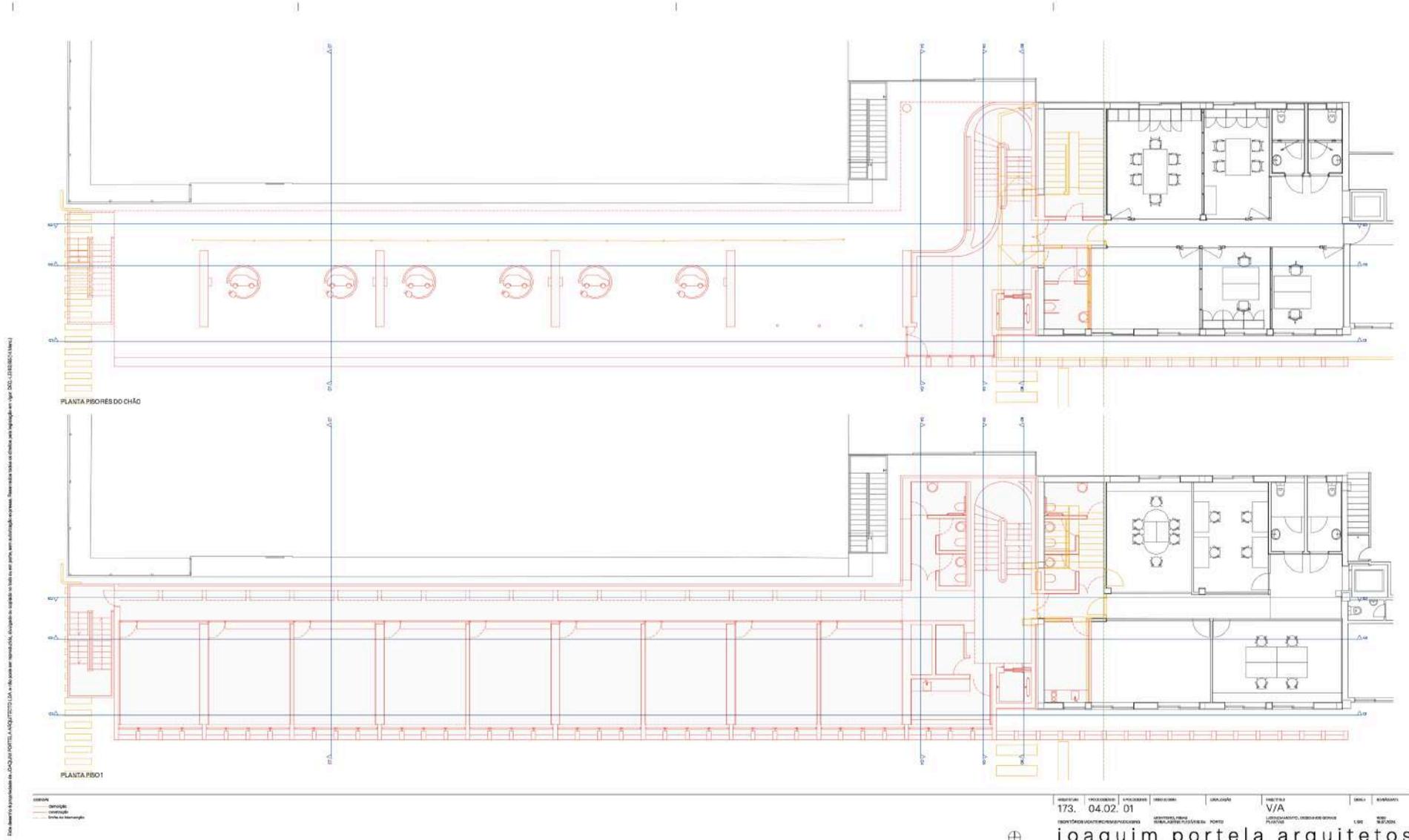
Este documento é propriedade da JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS LDA e não pode ser reproduzido, divulgado ou usado de qualquer forma sem a autorização expressa. Reservados todos os direitos e patentes em vigor. DDL-01/2018 (1/1)

LEGENDA
 - Estrutura
 - Mobiliário
 - Acabamentos

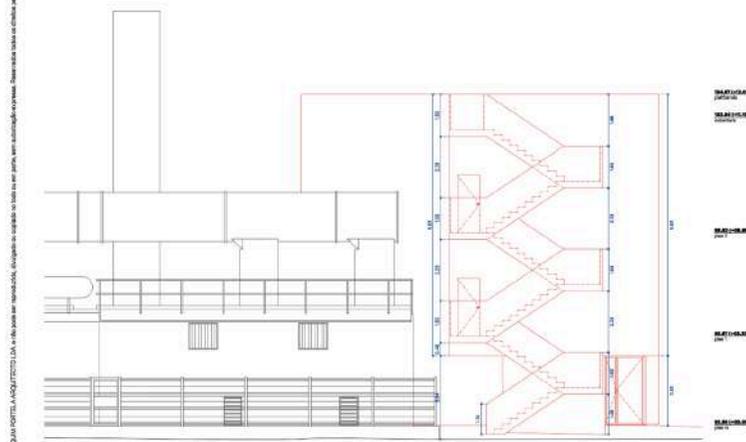
PROJETO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO	PROJEÇÃO
173.	04.02.	D1							
PROJETO DE REFORMA DO PAVILÃO DE EXIBIÇÃO			MUSEU DE CIÊNCIAS E CULTURA			PORTO			
JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS LDA			LDA			LDA			
LDA			LDA			LDA			

joaquim portela arquitetos

1pj_arq.dwg



1pj_arq.dwg



Este documento é propriedade da JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS LDA e não pode ser reproduzido, divulgado ou usado de forma alguma sem a autorização expressa. Reservados todos os direitos e todos os tipos de direitos de propriedade intelectual.

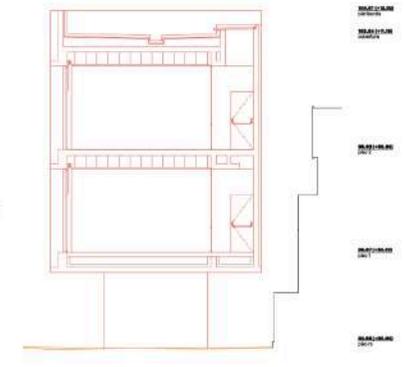
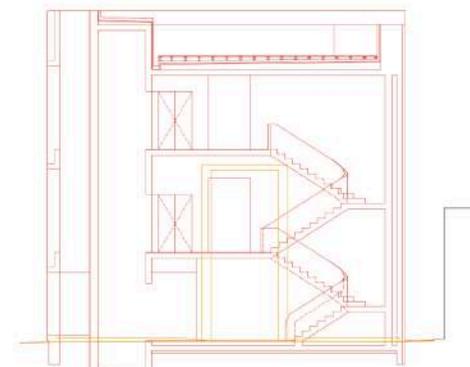
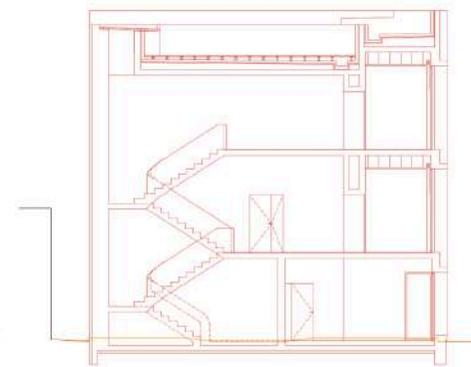
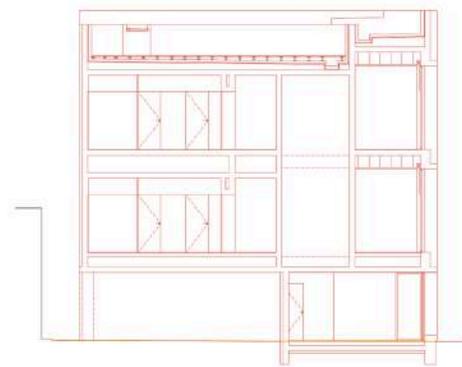
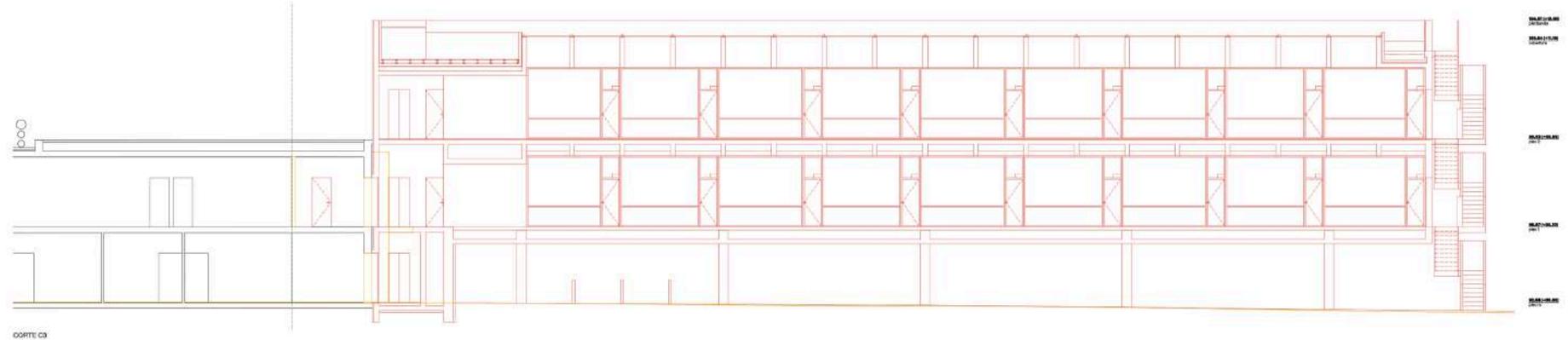
ALÇADO A1 - frontal
 ALÇADO A2 - lateral

LEGENDA
 - Estrutura
 - Fachada
 - Vidros
 - Escadas

PROJETO	PROCESSO	LOCALIZAÇÃO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO
173.	04.03.01								
FRONTISMA DO INTERIO DO BARRACÃO			ALÇADO A1 - frontal			ALÇADO A2 - lateral			
JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS LDA			L. SOUZA			1:50			10/12/2024

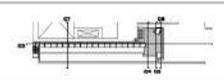
joaquim portela arquitetos

1pj_arq.dwg



Este documento es propiedad de JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS, S.L. y debe ser tratado como confidencial. No se permite su reproducción, distribución o uso en otros medios sin el consentimiento escrito de JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS, S.L.

LEENDAS
 Línea de estructura
 Línea de cerramiento
 Acabados



PROYECTO	FECHA	ESCALA	PROYECTISTA	CLIENTE	PROYECTO	FECHA	ESCALA
173.	04.04.02		JOAQUIM PORTELA ARQUITETOS	MANIFIESTA FUEBESBA	PROYECTO	V/A	1:50

joaquim portela arquitectos